

# Grupo Raízen

**Demonstrações financeiras combinadas  
consolidadas em 31 de março de 2020 e  
relatório dos auditores independentes**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas consolidadas .....</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais combinados consolidados.....</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados.....</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados abrangentes .....</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido .....</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações combinadas consolidadas dos fluxos de caixa – Método indireto.....</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas.....</b>	<b>14</b>

KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas consolidadas

Aos Conselho de Administração e Acionistas da  
Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A.  
São Paulo S.A.

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas consolidadas das entidades Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A., do Grupo Raízen ("Grupo"), que compreendem o balanço patrimonial combinado consolidado em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações combinadas consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada consolidada do Grupo Raízen em 31 de março de 2020, o desempenho combinado consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa combinado consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas consolidadas". Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase - Base de elaboração e apresentação

Chamamos a atenção para as notas explicativas nºs 1 (c) and 2.1 (a) às demonstrações financeiras que descrevem a base de elaboração das demonstrações financeiras combinadas consolidadas do Grupo. As demonstrações financeiras combinadas consolidadas do Grupo podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo tivesse operado como uma única entidade independente. As demonstrações financeiras combinadas consolidadas foram elaboradas para demonstrar a posição e a performance financeira e os fluxos de caixa das entidades sob controle comum compartilhado indireto da Cosan Limited e da Royal Dutch Shell e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. Essas demonstrações financeiras combinadas consolidadas contêm uma agregação das informações financeiras consolidadas das entidades Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A. e foram elaboradas a partir dos livros e registros contábeis mantidos por essas entidades. A responsabilidade da administração inclui a determinação da aceitabilidade das bases de elaboração às circunstâncias e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras combinadas consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras combinadas consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Grupo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras combinadas consolidadas.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras combinadas consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude

pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

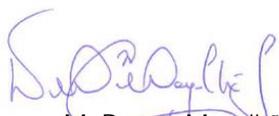
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de junho de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6



Ulysses M. Duarte Magalhães

Contador CRC RJ-092095/O-8

## Grupo Raízen

### Balancos patrimoniais combinados consolidados em 31 de março

Em milhares de Reais - R\$

	Nota	2020	2019
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	8.601.660	5.740.037
Títulos e valores mobiliários	4	39.145	268.413
Caixa restrito	5	211.070	275.715
Instrumentos financeiros derivativos	27	5.016.307	797.405
Contas a receber de clientes	6	2.950.341	3.360.364
Estoques	7	5.435.170	4.051.837
Ativos biológicos	9	897.315	813.995
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	19.b	778.694	1.018.941
Tributos a recuperar	8	2.334.998	1.831.187
Outros ativos financeiros	10	314.273	306.457
Partes relacionadas	11	787.819	962.937
Ativos de contratos com clientes	12	475.305	429.718
Outros créditos		472.953	465.288
Total do ativo circulante		28.315.050	20.322.294
Não circulante			
Contas a receber de clientes	6	346.996	514.544
Instrumentos financeiros derivativos	27	3.128.089	856.901
Outros ativos financeiros	10	258.768	526.969
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	19.b	541.797	441.798
Tributos a recuperar	8	967.419	462.077
Partes relacionadas	11	1.264.924	1.353.760
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	19.d	1.279.947	507.655
Depósitos judiciais	20	471.753	449.117
Ativos de contratos com clientes	12	2.091.860	2.000.061
Outros créditos		371.982	249.934
Investimentos	13	1.325.210	573.186
Imobilizado	14	17.160.022	15.334.465
Intangível	15	2.976.155	2.968.229
Direito de uso	17	5.099.396	-
Total do ativo não circulante		37.284.318	26.238.696
Total do ativo		65.599.368	46.560.990

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas consolidadas.

## Grupo Raízen

### Balanços patrimoniais combinados consolidados em 31 de março

Em milhares de Reais - R\$

(continuação)

	Nota	2020	2019
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	16	10.227.015	8.025.555
Passivo de arrendamento	17	1.174.750	-
Empréstimos e financiamentos	18	5.334.083	1.922.661
Partes relacionadas	11	1.494.946	2.881.826
Instrumentos financeiros derivativos	27	3.640.357	698.742
Ordenados e salários a pagar		627.503	543.763
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	19.c	229.094	99.582
Tributos a pagar		444.895	487.878
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	22.b	95.542	37.553
Adiantamentos de clientes	6	239.546	96.421
Outras obrigações		1.844.487	812.931
Total do passivo circulante		25.352.218	15.606.912
Não circulante			
Passivo de arrendamento	17	3.236.998	-
Empréstimos e financiamentos	18	19.993.287	15.341.640
Partes relacionadas	11	1.040.355	421.048
Instrumentos financeiros derivativos	27	108.123	43.657
Tributos a pagar		186.649	188.798
Provisão para demandas judiciais	20	1.558.883	1.477.922
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	19.d	1.903.225	1.570.928
Outras obrigações		489.527	518.081
Total do passivo não circulante		28.517.047	19.562.074
Total do passivo		53.869.265	35.168.986
Patrimônio líquido	22		
Atribuído aos acionistas controladores		11.364.386	11.115.876
Participação dos acionistas não controladores		365.717	276.128
Total do patrimônio líquido		11.730.103	11.392.004
Total do passivo e patrimônio líquido		65.599.368	46.560.990

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas consolidadas.

## Grupo Raízen

### Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais - R\$

	Nota	2020	2019	2018
Receita operacional líquida	23	120.580.550	103.973.038	86.261.206
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	<u>(113.308.678)</u>	<u>(98.008.548)</u>	<u>(80.050.279)</u>
Lucro bruto		<u>7.271.872</u>	<u>5.964.490</u>	<u>6.210.927</u>
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	24	(3.090.163)	(2.526.598)	(2.139.156)
Gerais e administrativas	24	(1.236.494)	(1.152.093)	(1.095.238)
Outras receitas operacionais, líquidas	25	2.147.313	1.251.968	622.064
Resultado de equivalência patrimonial	13	<u>(15.790)</u>	<u>30.987</u>	<u>(21.423)</u>
		<u>(2.195.134)</u>	<u>(2.395.736)</u>	<u>(2.633.753)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social		<u>5.076.738</u>	<u>3.568.754</u>	<u>3.577.174</u>
Resultado financeiro	26			
Despesas financeiras		(1.973.633)	(1.470.934)	(904.397)
Receitas financeiras		535.978	610.293	619.106
Variações cambiais, líquidas		(4.081.951)	(781.306)	(324.948)
Efeito líquido dos derivativos		<u>3.904.385</u>	<u>850.327</u>	<u>187.081</u>
		<u>(1.615.221)</u>	<u>(791.620)</u>	<u>(423.158)</u>
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		<u>3.461.517</u>	<u>2.777.134</u>	<u>3.154.016</u>
Imposto sobre a renda e contribuição social	19.a			
Corrente		(1.345.792)	(548.245)	(962.957)
Diferido	19.d	<u>279.992</u>	<u>6.226</u>	<u>119.925</u>
		<u>(1.065.800)</u>	<u>(542.019)</u>	<u>(843.032)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>2.395.717</u>	<u>2.235.115</u>	<u>2.310.984</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores do Grupo		2.252.517	2.176.437	2.249.836
Acionistas não controladores do Grupo		<u>143.200</u>	<u>58.678</u>	<u>61.148</u>
		<u>2.395.717</u>	<u>2.235.115</u>	<u>2.310.984</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas consolidadas.

## Grupo Raízen

### Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de março

(Em milhares de Reais - R\$)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	2.395.717	2.235.115	2.310.984
Resultado abrangente			
Itens que não serão reclassificados para o resultado			
Ganho (perda) atuarial, líquido	2.436	(1.524)	(528)
Tributos diferidos sobre perda/ganho atuarial (Nota 19.d.1)	<u>(608)</u>	<u>511</u>	<u>177</u>
	<u>1.828</u>	<u>(1.013)</u>	<u>(351)</u>
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado			
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> (Nota 27.e)	(687.937)	(420.485)	60.761
Resultado com <i>hedge</i> de investimento líquido em entidade no exterior (Nota 11.a.4)	(15.071)	(54.235)	-
Tributos diferidos sobre <i>hedge</i> (Nota 19.d.1)	239.023	161.405	(20.659)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	<u>1.000.288</u>	<u>(102.591)</u>	<u>(3.765)</u>
	<u>536.303</u>	<u>(415.906)</u>	<u>36.337</u>
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	<u>538.131</u>	<u>(416.919)</u>	<u>35.986</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>2.933.848</u></u>	<u><u>1.818.196</u></u>	<u><u>2.346.970</u></u>
Atribuível a:			
Acionistas controladores do Grupo	2.790.644	1.759.518	2.285.822
Acionistas não controladores do Grupo	<u>143.204</u>	<u>58.678</u>	<u>61.148</u>
	<u><u>2.933.848</u></u>	<u><u>1.818.196</u></u>	<u><u>2.346.970</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas consolidadas.

## Grupo Raízen

### Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$

	<b>Atribuível aos acionistas do Grupo</b>	<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<b>Total do patrimônio líquido (*)</b>
Saldos em 31 de março de 2019	11.115.876	276.128	11.392.004
Resultado abrangente do exercício			
Lucro líquido do exercício	2.252.517	143.200	2.395.717
Ganho atuarial, líquido	1.824	4	1.828
Perda líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(454.039)	-	(454.039)
Resultado com <i>hedge</i> de investimento líquido em entidade no exterior	(9.946)	-	(9.946)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	1.000.288	-	1.000.288
Total resultado abrangente do exercício	2.790.644	143.204	2.933.848
Contribuição (distribuições) aos acionistas do Grupo			
Combinações de negócios (Nota 30.i)	-	4.162	4.162
Dividendos destinados a portadores de ações preferenciais	(1.460)	-	(1.460)
Dividendos e juros sobre capital próprio (“JCP”)	(2.525.497)	(54.304)	(2.579.801)
Outros	(15.177)	(3.473)	(18.650)
Total das distribuições aos acionistas do Grupo, líquidas	(2.542.134)	(53.615)	(2.595.749)
Saldos em 31 de março de 2020	11.364.386	365.717	11.730.103

(\*) Conforme divulgado na Nota 1.e, as companhias combinadas consolidadas não são operadas como uma única entidade legal.

## Grupo Raízen

### Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais - R\$

(Continuação)

	Atribuível aos acionistas do Grupo	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido (*)
Saldos em 31 de março de 2018	11.607.394	225.730	11.833.124
Adoção inicial da IFRS 9 (CPC 48)	(2.641)	(41)	(2.682)
Saldos em 1º de abril de 2018	11.604.753	225.689	11.830.442
Resultado abrangente do exercício			
Lucro líquido do exercício	2.176.437	58.678	2.235.115
Perda atuarial, líquida	(1.013)	-	(1.013)
Perda líquida com instrumentos financeiros em investimento líquido em entidade no exterior	(35.795)	-	(35.795)
Perda líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(277.520)	-	(277.520)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(102.591)	-	(102.591)
Total resultado abrangente do exercício	1.759.518	58.678	1.818.196
Contribuição (distribuições) aos acionistas do Grupo			
Aumento de capital	-	4.159	4.159
Combinações de negócios	-	30.000	30.000
Dividendos destinados aos acionistas portadores de ações preferenciais	(2.995)	-	(2.995)
Dividendos e JCP	(2.245.400)	(42.398)	(2.287.798)
Total das distribuições aos acionistas do Grupo, líquidas	(2.248.395)	(8.239)	(2.256.634)
Saldos em 31 de março de 2019	11.115.876	276.128	11.392.004

(\*) Conforme divulgado na Nota 1.e, as companhias combinadas consolidadas não são operadas como uma única entidade legal.

## Grupo Raízen

### Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais - R\$

(Continuação)

	<b>Atribuível aos acionistas do Grupo</b>	<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<b>Total do patrimônio líquido (*)</b>
Saldos em 31 de março de 2017	12.160.702	205.725	12.366.427
Resultado abrangente do exercício			
Lucro líquido do exercício	2.249.836	61.148	2.310.984
Perda atuarial, líquida	(351)	-	(351)
Ganho líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	40.102	-	40.102
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(3.765)	-	(3.765)
Total resultado abrangente do exercício	2.285.822	61.148	2.346.970
Contribuição (distribuições) aos acionistas do Grupo			
Efeito reflexo de ações preferenciais em controlada	2.851	(2.851)	-
Emissão/resgate de ações e dividendos destinados aos acionistas portadores de ações preferenciais	(4.166)	-	(4.166)
Dividendos e JCP	(2.836.836)	(34.575)	(2.871.411)
Redução de capital em controlada	(1.088)	(3.453)	(4.541)
Outros	109	(264)	(155)
Total das distribuições aos acionistas do Grupo, líquidas	(2.839.130)	(41.143)	(2.880.273)
Saldos em 31 de março de 2018	11.607.394	225.730	11.833.124

(\*) Conforme divulgado na Nota 1.e, as companhias combinadas consolidadas não são operadas como uma única entidade legal.

## Grupo Raizen

### Demonstrações combinadas consolidadas dos fluxos de caixa – Método indireto

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais - R\$

	2020	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	3.461.517	2.777.134	3.154.016
Ajustes de:			
Depreciação e amortização (Nota 24)	3.951.911	2.452.718	2.742.288
Amortização de ativos de contratos com clientes (Notas 12 e 23)	505.769	452.503	-
Mudança no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos (Nota 24)	(12.881)	261.159	367.432
Equivalência patrimonial (Nota 13)	15.790	(30.987)	21.423
Ganho nas vendas de ativo imobilizado (Nota 25)	(104.690)	(113.400)	(95.198)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	4.830.837	1.277.753	883.501
Ganho com instrumentos derivativos, líquidos	(4.747.159)	(1.298.464)	(565.098)
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros passivos (Notas 18 e 26)	229.969	213.303	(19.776)
Ganho na formação da <i>joint venture</i> (Nota 13.b.i)	(1.078.714)	-	-
Mudança no valor justo dos estoques - <i>hedge</i> de valor justo (Notas 7 e 27.e)	234.927	(20.937)	(16.827)
Ganho de capital por diluição de participação societária (Nota 25)	-	(109.467)	-
Ganho de compra vantajosa (Nota 25)	(219.921)	-	-
Reconhecimento líquido de créditos fiscais	(523.342)	(225.313)	(218.699)
Créditos de ação indenizatória (Notas 10 e 25)	-	(221.373)	-
Reversão (constituição) líquida de perda estimada em investimentos e ativos imobilizado e intangível (Notas 13, 14 e 25)	2.934	(146.628)	(3.823)
Perda estimada com realização de impostos e taxas	(5.825)	(85.939)	(8.701)
Receita de subvenção para investimentos - ICMS	(80.006)	(92.341)	(76.885)
Outros	64.954	106.886	14.078
Variação nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	1.322.019	292.919	(836.799)
Estoques	(1.071.583)	418	(281.413)
Caixa restrito	80.525	(127.125)	204.853
Pagamentos de ativos de contratos com clientes	(837.878)	(698.239)	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.575.896	96.277	194.055
Partes relacionadas	(97.633)	(25.813)	(16.257)
Fornecedores e adiantamentos a fornecedores	1.567.499	2.626.266	1.659.936
Tributos a recuperar e a pagar, líquidos	(1.036.128)	(538.682)	(522.826)
Ordenados e salários a pagar	72.606	(42.789)	74.032
Outros ativos e passivos, líquidos	(84.012)	(140.102)	(14.982)
Pagamento de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(227.962)	(253.034)	(249.351)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>7.789.419</u>	<u>6.386.703</u>	<u>6.388.979</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Pagamento para aquisições de negócios e adições ao investimento	(2.286.188)	(1.641.310)	(913.841)
Caixa recebido na alienação de participação societária	369.974	3.662	96.338
Desreconhecimento de caixa na formação da <i>joint venture</i> e na alienação de controlada	(16.186)	-	-
Resgates de (aplicações em) títulos e valores mobiliários, líquidos	229.268	810.532	(325.141)
Adições ao imobilizado e intangível (Notas 14, 15 e 31)	(2.916.198)	(2.333.728)	(2.476.713)
Adições aos ativos biológicos (Notas 9 e 31)	(710.405)	(671.212)	(555.785)
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado, líquido	250.594	217.976	221.165
Dividendos recebidos de coligadas	1.034	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades investimentos	<u>(5.078.107)</u>	<u>(3.614.080)</u>	<u>(3.953.977)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Captações de empréstimos e financiamentos de terceiros	7.352.092	6.316.489	2.988.749
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos de terceiros	(3.529.607)	(4.181.945)	(1.236.508)
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos de terceiros	(844.765)	(752.186)	(667.607)
Amortizações de passivo de arrendamento de terceiros	(1.114.229)	-	-
Amortizações de passivo de arrendamento intragrupo	(145.737)	-	-
Resgate de aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	10.182	13.149	571
Pagamento de dividendos, JCP e ações preferenciais	(2.637.765)	(2.274.446)	(3.092.893)
Partes relacionadas e outros	2.317	(2.015)	1.208
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	<u>(907.512)</u>	<u>(880.954)</u>	<u>(2.006.480)</u>
Acréscimo de caixa e equivalentes de caixa	1.803.800	1.891.669	428.522
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 3)	5.740.037	3.663.168	3.201.598
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	1.057.823	185.200	33.048
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 3)	<u>8.601.660</u>	<u>5.740.037</u>	<u>3.663.168</u>

Informações suplementares ao fluxo de caixa estão demonstradas na Nota 31.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas consolidadas.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1. Contexto operacional

As atividades do Grupo Raízen (“Grupo”) compreendem, substancialmente, as seguintes operações e empresas:

#### (a) Raízen Energia S.A. e suas controladas (“Raízen Energia” ou “RESA”):

A RESA é uma sociedade anônima de capital aberto, inscrita perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) na Categoria B, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, número 4.100, 11º andar, Parte V, Itaim Bibi, São Paulo - SP. A RESA é indiretamente controlada em conjunto pela Royal Dutch Shell (“Shell”) e Cosan Limited (“Cosan”) e foi formada em 1º de junho de 2011.

A RESA e suas controladas têm como atividade preponderante a produção, *trading* e comércio de açúcar, etanol e *pellets*, inclusive no exterior por meio das controladas Raízen Trading LLP e Raízen International Universal Corporation, assim como a cogeração de energia por meio do bagaço de cana-de-açúcar em suas 26 usinas localizadas na região Centro-Sul do Brasil e por negócios de *trading* de energia elétrica.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se geralmente entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, somente de oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da RESA tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

#### (b) Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas (“Raízen Combustíveis” ou “RCSA”):

A RCSA é uma sociedade anônima de capital fechado e tem sua sede na Avenida Almirante Barroso, 81, 36º andar, sala 36A104, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), Brasil. A RCSA é indiretamente controlada em conjunto pela Royal Dutch Shell (“Shell”) e Cosan Limited (“Cosan”).

A RCSA como atividades preponderantes: (i) distribuição e comercialização de derivados de petróleo e etanol, e outros hidrocarbonetos fluidos e seus subprodutos, da marca Shell, (ii) comercialização de gás natural; (iii) importação e exportação dos produtos citados acima; (iv) negócios, por meio de suas subsidiárias argentinas, de refino de petróleo e fabricação e comercialização de lubrificantes automotivos e industriais; e (v) a participação em outras sociedades.

Em 1º de novembro de 2019, a RCSA e a Femsa Comercio (“FEMCO”) receberam todas as aprovações necessárias para constituição da *joint venture*, denominada Rede Integrada de Lojas de Conveniências e Proximidade S.A (“Rede”). Os detalhes desta operação estão descritos na Nota 13.b.

#### (c) Covid-19

Em 2020, vários países instituíram medidas de isolamento social para combater a pandemia da Covid-19. O Grupo implementou um plano de contingência com o objetivo de preservar a saúde e a integridade de seus funcionários, além de garantir a segurança e a continuidade dado que nossos produtos e serviços são considerados atividades essenciais, por ser um insumo estratégico em hospitais, segurança, alimentação e energia.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

A extensão em que a pandemia do Covid-19 pode afetar nossos resultados operacionais, condição financeira e fluxos de caixa dependerá de desenvolvimentos futuros, que são altamente incertos e não podem ser previstos no momento da divulgação destas demonstrações financeiras, incluindo novas informações que possam surgir sobre a gravidade do Covid-19 e as medidas tomadas para conter o Covid-19 ou tratar seu impacto. Assim, devido aos impactos adversos do Covid-19, a RESA optou por suspender temporariamente suas projeções financeiras para 2020 (*Guidance*).

Com base nas informações disponíveis até a data destas demonstrações financeiras, as principais avaliações e, quando aplicável, os principais efeitos da pandemia do Covid-19 em nossos resultados operacionais são:

**(i) Premissa da continuidade operacional**

As demonstrações financeiras do Grupo foram confeccionadas e estão sendo divulgadas considerando a premissa de continuidade operacional de seus negócios relevantes.

**(ii) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e créditos tributários**

O Grupo avaliou indicativos de uma perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e créditos tributários e concluiu que, mesmo com uma potencial redução nos fluxos de caixa e resultados esperados para a safra 2020/2021, o valor em uso das unidades geradoras de caixa continua sendo significativamente superior ao seu valor contábil, bem como, no caso dos tributos, a expectativa de base tributável dos principais tributos permanece, além do fato da maior parte dos tributos não ter vencimento para compensação.

**(iii) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa**

As perdas pela redução ao valor recuperável associada ao risco de crédito sobre os ativos financeiros é calculada com base na expectativa futura de perda, considerando a situação individual dos clientes e do grupo econômico ao qual pertencem. Considerando que o Grupo opera majoritariamente com garantias reais de seus clientes, mantém uma análise criteriosa de crédito e, quando aplicável, exige antecipações de dinheiro para envio de produtos, não houve reconhecimento adicional relevante devido à Covid-19.

**(iv) Redução ao valor realizável de estoques**

O Grupo utiliza o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, líquido das despesas de venda, como premissa do valor realizável líquido. Portanto, o declínio nos preços, principalmente do etanol no Brasil e derivados de petróleo na Argentina impactados pela queda no consumo causada pelo isolamento social, resultou no reconhecimento de uma perda estimada com realização de estoques consolidada de R\$ 94.487 em 31 de março de 2020.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### (v) Liquidez

Reforçamos preventivamente o nível de liquidez durante esse período de grande volatilidade através da contratação em março de 2020, na ordem de R\$ 2 bilhões, junto a instituições financeiras no Brasil ou no Exterior, de novas linhas de financiamento que, assim como as demais dívidas da Grupo, não contém *covenants* financeiros. Com isso, o Grupo encerrou a safra 2019/2020 com um caixa de R\$ 8,6 bilhões. Adicionalmente, o Grupo manteve *revolving credit facilities*, linhas de crédito não utilizadas até o momento que totalizam US\$ 1 bilhão. Não houve alteração no nosso rating de crédito, com manutenção do *investment grade* nos *ratings* corporativos emitidos pela S&P e Fitch durante os meses de abril e maio de 2020, conforme divulgado na Nota 27.k.

O Grupo encerrou o exercício social findo em 31 de março de 2020 com um caixa consolidado de R\$ 8.601.660. O capital de giro consolidado (ativo circulante menos passivo circulante) encerrou esse mesmo exercício social com um saldo positivo de R\$ 2.962.832 e um lucro líquido consolidado de R\$ 2.395.717.

### (vi) Capex

O Grupo não estima reduções nem impactos significativos nos seus investimentos recorrentes e operacionais para a safra 2020/2021, mas sim uma racionalização em projetos de expansão não relacionados às atividades operacionais do Grupo Raízen que serão postergados para os próximos anos.

### (vii) Arrendamentos

Até o momento não houve alteração nos montantes anteriormente registrados como ativo de direito de uso ou passivo de arrendamento como consequência de modificação contratual atrelada a Covid-19.

### (viii) Compromissos contratuais

Até o momento não há execução nem contra nem a favor do Grupo sobre seus contratos, quer seja via distrato ou exercício jurídico de cláusulas de força maior.

### (d) Ataque cibernético

Em 11 de março de 2020, o Grupo sofreu um ataque cibernético (*ransomware cyberattack*) e optou por desligar temporariamente todos os seus sistemas para análise e identificação de possíveis impactos. Tivemos uma interrupção parcial e temporária das nossas atividades e, como previsto internamente para este tipo de situação, nossas operações foram executadas em contingência até a retomada dos sistemas.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

Após o incidente, o Grupo tomou determinadas medidas preventivas adicionais para reduzir os riscos cibernéticos, incluindo a contratação de uma empresa para realizar trabalhos forense no referido ataque, que afetou parte do ambiente hospedado no *data center* do Grupo, bem como máquinas de usuários (*desktops* e *laptops*) conectados à rede. Com base na experiência e nas ferramentas da empresa contratada, nas entrevistas com os executivos do Grupo e nas evidências técnicas presentes no ambiente de TI, foi possível determinar uma lista de servidores a serem adicionalmente verificados. O processo e as características do ataque foram identificados para fins de evolução e aprimoramento do ambiente tecnológico do Grupo.

Ainda que a paralisação temporária dos sistemas gerou determinados impactos em nossas operações não há impactos financeiros materiais não reconhecidos nestas demonstrações financeiras.

#### (e) Outras informações

A sinergia da RESA e RCSA faz com que o Grupo Raízen esteja atualmente posicionado de forma singular no mercado brasileiro e América Latina. As duas empresas funcionam como complemento uma da outra, portanto, demonstrar os negócios combinados consolidados é, atualmente, uma ferramenta fundamental para que o mercado tenha a visualização do Grupo Raízen como um todo.

Embora não estejam constituídas sob a forma de um grupo nos termos do Art. 265 da Lei das Sociedades por Ações (“LSA”), as companhias do Grupo Raízen apresentam estas demonstrações financeiras combinadas consolidadas visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades.

As demonstrações financeiras combinadas consolidadas do Grupo Raízen estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo Raízen, independentemente da disposição de sua estrutura societária.

Portanto, estas demonstrações financeiras combinadas consolidadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtida se as entidades consideradas na combinação tivessem operado como uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer exercício futuro.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

### 2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras combinadas consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Accounting Reporting Standards* (IFRS), emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras combinadas consolidadas do Grupo Raízen foi autorizada pela Administração em 5 de junho de 2020.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 2.2. Critérios de combinação

Essas demonstrações financeiras combinadas consolidadas contemplam as seguintes empresas: (i) Raízen Energia S.A. e suas controladas e (ii) Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas.

Na combinação foram eliminados os saldos a receber e a pagar, as receitas, as despesas e os lucros não realizados decorrentes de transações entre essas empresas, quando aplicável.

A composição dos ativos e patrimônios líquidos dos exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019, e os resultados e outros resultados abrangentes das companhias para os exercícios findos em 31 de março de 2020, 2019 e 2018, que fazem parte demonstrações financeiras combinadas consolidadas e os respectivos saldos combinados consolidados, eliminando as transações entre as partes, são assim apresentados:

	Total de ativos		Total do patrimônio líquido	
	2020	2019	2020	2019
Raízen Energia S.A. e suas controladas	44.900.004	28.631.585	7.588.177	8.338.026
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	29.179.467	23.558.857	4.153.554	3.064.352
	<u>74.079.471</u>	<u>52.190.442</u>	<u>11.741.731</u>	<u>11.402.378</u>
Eliminação de transações comerciais, lucros não realizados e operações financeiras	<u>(8.480.103)</u>	<u>(5.629.452)</u>	<u>(11.628)</u>	<u>(10.374)</u>
Saldos combinados consolidados	<u>65.599.368</u>	<u>46.560.990</u>	<u>11.730.103</u>	<u>11.392.004</u>

	Lucro líquido (prejuízo)			Outros resultados abrangentes		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Raízen Energia S.A. e suas controladas	273.979	473.022	642.807	(16.631)	247.607	682.895
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	<u>2.100.884</u>	<u>1.708.021</u>	<u>1.668.220</u>	<u>2.951.735</u>	<u>1.568.150</u>	<u>1.666.193</u>
	<u>2.374.863</u>	<u>2.181.043</u>	<u>2.311.027</u>	<u>2.935.104</u>	<u>1.815.757</u>	<u>2.349.088</u>
Eliminação de transações comerciais, lucros não realizados e operações financeiras	<u>20.854</u>	<u>54.072</u>	<u>(43)</u>	<u>(1.256)</u>	<u>2.439</u>	<u>(2.118)</u>
Resultados combinados consolidados	<u>2.395.717</u>	<u>2.235.115</u>	<u>2.310.984</u>	<u>2.933.848</u>	<u>1.818.196</u>	<u>2.346.970</u>

As demonstrações financeiras combinadas consolidadas são um único conjunto de demonstrações financeiras de duas ou mais entidades que estão sob controle compartilhado comum. A RESA e RCSA utilizaram a definição de controle em consonância ao CPC 36 – Demonstrações Consolidadas e IFRS 10 – *Consolidated Financial Statements*, tanto quanto à avaliação da existência de controle compartilhado comum como também quanto ao procedimento de consolidação.

#### (b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras combinadas consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto, quando aplicável, pela valorização de determinados ativos e passivos como aplicações financeiras, títulos e valores imobiliários, estoques, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos, os quais são mensurados pelo valor justo.

## **Grupo Raízen**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020**  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### **(c) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras combinadas consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. A moeda funcional das controladas que atuam em ambiente econômico internacional é o dólar norte-americano. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação e combinação e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade. Os efeitos de conversão estão registrados no patrimônio líquido.

### **(d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações financeiras combinadas consolidadas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data base das demonstrações financeiras.

Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Caso haja uma mudança significativa nos fatos e circunstâncias sobre os quais estão baseadas as estimativas e premissas realizadas, poderá ocorrer um impacto material sobre os resultados e a situação financeira do Grupo.

As principais estimativas e premissas contábeis significativas estão mencionadas a seguir:

#### **Imposto sobre a renda, contribuição social e outros tributos a pagar**

O Grupo está sujeito ao imposto sobre a renda e contribuição social, quando aplicável, em todos os países em que opera. Desta forma, é necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para esses impostos.

Em determinadas operações, a definição final do imposto é incerta. Quando aplicável, o Grupo também reconhece provisões para cobrir determinadas situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos e o resultado ou resultado abrangente no período em que o valor definitivo é determinado.

#### **Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos**

O imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais no futuro. Adicionalmente, o Grupo reconhece tributos diferidos com base nas diferenças temporárias determinadas a partir da base fiscal e o valor contábil de determinados ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos que poderão ser reconhecidos, com base em um prazo razoável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de racionalização fiscais futuras. Vide Nota 19.

## **Grupo Raízen**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020**

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **Ativos biológicos**

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo na data de cada balanço patrimonial e os efeitos de variação do valor justo entre os períodos são alocados diretamente no custo dos produtos vendidos. Vide Nota 9.

#### **Ativos imobilizado e intangível, incluindo ágio**

O tratamento contábil dos ativos imobilizado e intangível inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação e amortização, além do valor justo na data de aquisição, em particular para os ativos adquiridos em combinações de negócios. O Grupo realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de valores recuperáveis dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida. Ativos imobilizado e intangível de vida definida que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A determinação do valor recuperável da unidade geradora de caixa a que foi atribuído ao ágio inclui também o uso de estimativas e requer um grau significativo de julgamento da Administração. Vide Nota 14.

#### **Provisão para demandas judiciais**

O Grupo reconhece provisão para demandas judiciais tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Vide Nota 20.

#### **Valor justo de instrumentos financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentado no balanço patrimonial não pode ser obtido de mercados ativos, este é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. Vide Nota 27.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 2.3. Base de consolidação

Em 31 de março de 2020 e 2019, as demonstrações financeiras combinadas consolidadas incluem as informações da RESA e de suas controladas, da RCSA e de suas controladas e dos fundos de investimento exclusivos. As controladas diretas da RCSA e RESA e fundos de investimento estão listados a seguir:

Controladas da RESA	Participações diretas e indiretas	
	2020	2019
Agrícola Ponte Alta Ltda.	100%	100%
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Bioenergia Araraquara Ltda.	100%	100%
Bioenergia Barra Ltda. (“Bio Barra”)	100%	100%
Bioenergia Caarapó Ltda.	100%	100%
Bioenergia Costa Pinto Ltda.	100%	100%
Bioenergia Gasa Ltda.	100%	100%
Bioenergia Jataí Ltda.	100%	100%
Bioenergia Maracaí Ltda.	100%	100%
Bioenergia Rafard Ltda.	100%	100%
Bioenergia Serra Ltda.	100%	100%
Bioenergia Tarumã Ltda.	100%	100%
Bioenergia Univalem Ltda.	100%	100%
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda. (“Raízen Araraquara”)	100%	100%
Raízen Ásia PT Ltd.	100%	100%
RZ Agrícola Caarapó Ltda. (2)	100%	-
Raízen Biogás SPE Ltda.	100%	100%
Raízen Biotecnologia S.A.	100%	100%
Raízen Biomassa S.A (1)	82%	-
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Raízen GD Ltda.	100%	100%
Raízen Energy Finance Ltd.	100%	100%
Raízen Fuels Finance S.A.	100%	100%
Raízen-Geo Biogás S.A.	85%	85%
Raízen International Universal Corp.	100%	100%
Raízen North América, Inc.	100%	100%
Raízen Paraguaçu Ltda.	100%	100%
Raízen Trading LLP.	100%	100%
Ryballa Participações Ltda.	100%	100%
RWXE Participações S.A. (“RWXE”)	70%	70%
São Joaquim Arrendamentos Agrícolas Ltda.	100%	100%
Unimodal Ltda.	73%	73%
WX Energy Comercializadora de Energia Ltda. (“WX Energy”)	70%	70%

(1) Em 2 de dezembro de 2019, a RESA adquiriu 81,5% das ações da Biomassa. Vide Nota 30.i.

(2) Em 2 de janeiro de 2020, a RESA adquiriu 100% das ações da RZ Agrícola Caarapó Ltda. (anteriormente denominada Nova América Agrícola Caarapó Ltda.). Vide Nota 30.ii.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Controladas da RCSA	Participações diretas e indiretas	
	2020	2019
Blueway Trading Importação e Exportação Ltda.	100%	100%
Petróleo Sabbá S.A. (“Sabbá”)	80%	80%
Raízen Argentina Holdings S.A.U. (“RAHSAU”) (1 e 2)	-	100%
Raízen Argentina S.A. (“RASA”) (1)	100%	100%
Raízen Energina S.A. (1)	100%	100%
Raízen Gas S.A. (1 e 5)	-	100%
Deheza S.A. (1)	100%	100%
Estación Lima S.A. (1)	100%	100%
Rede Integrada de Lojas de Conveniências e Proximidade S.A (3 e 4)	-	100%
Raízen S.A.	100%	100%
Raízen Mime Combustíveis S.A. (“Mime”)	76%	76%
Raízen Mime Conveniências Ltda. (“Mime Conveniências”) (4)	-	91%
Raízen Sabbá Conveniências Ltda. (“Sabbá Conveniências”) (4)	-	96%
Sabor Raíz Alimentação S.A. (“Sabor Raíz”)	69%	69%
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda. (“Saturno”)	100%	100%

- (1) Conjuntamente denominada Raízen Argentina e controladas;  
(2) RAHSAU foi incorporada pela RASA em julho de 2019;  
(3) Anteriormente denominada Raízen Conveniências Ltda;  
(4) Os ativos e passivos das referidas empresas, foram desreconhecidos no balanço do Grupo a partir da formação da *joint venture*, em 1º de novembro de 2019; e,  
(5) Alienada em janeiro de 2020.

Fundos de investimento exclusivos (“FI”)	Participação total	
	2020	2019
FI renda fixa crédito privado RJ – Banco Santander S.A.	100%	100%
FI renda fixa crédito privado RAÍZEN I – Banco BNP PARIBAS BRASIL S.A.	100%	100%

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data da aquisição do controle e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o do Grupo, utilizando políticas contábeis consistentes e, quando necessário, ajustes são efetuados para alinhar as políticas contábeis com as adotadas pelo Grupo.

Os saldos e transações oriundas de operações entre as companhias combinadas consolidadas tais como: receitas e despesas, resultados não realizados, são eliminadas em sua totalidade.

### 2.3. Sumário das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras combinadas consolidadas, exceto pela adoção a partir de 1º de abril de 2019 de determinadas normas, emendas às normas e interpretações às IFRS emitidas pela IASB (Nota 2.4).

#### (a) Reconhecimento de receita

As receitas decorrentes da venda de produtos ou mercadorias (açúcar, etanol e combustíveis), incluindo as revendas de produtos no mercado externo (efetuadas pela Raízen Trading LLP, Raízen International Universal Corporation e Raízen Argentina), são reconhecidas quando a entidade disponibiliza os produtos e mercadoria ao cliente e conseqüentemente transfere ao comprador o controle dos produtos e mercadorias em um momento específico do tempo. Os preços de venda são estabelecidos com base em ordens de compra ou contratos. Bens ou serviços cuja receita é diferida são registrados sob o título de outras obrigações e são contabilizados como receitas mediante a transferência do controle em um momento específico do tempo dos bens ou serviços para o cliente.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

A receita proveniente da venda da cogeração de energia elétrica é registrada com base na energia disponibilizada na rede e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso. Devido ao fluxo de faturamento de determinados contratos, a energia elétrica produzida e comercializada por meio de leilão é, inicialmente, reconhecida como receita antecipada, quando do faturamento aos clientes e, reconhecida no resultado do exercício somente quando disponível para uso dos clientes.

A receita decorrente dos aluguéis e armazenagens compreende aluguéis de postos e armazenagem de combustíveis nos terminais da RCSA e suas controladas, e é reconhecida com base na efetiva prestação dos serviços, na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 25).

A receita é apresentada líquida dos impostos (Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”), Programa de Integração Social (“PIS”), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico (“CIDE”), Instituto Nacional do Seguro Social (“INSS”), Imposto de Transferência de Combustível (“ITC”), Imposto de Valor Agregado (“IVA”) e Imposto de Ingressos Brutos (“IIB”) e outros, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, das amortizações referentes aos direitos de exclusividade de fornecimento, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

#### (b) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas inicialmente pelas entidades do Grupo pela taxa da moeda funcional vigente na data da transação ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda Real utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais e os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio ao final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, na rubrica Resultado financeiro, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, reconhecidos na Demonstração do resultado abrangente.

Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de conversão na data inicial da transação. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira, se existentes, são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

#### (c) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

##### (i) **Ativos financeiros**

##### **Mensuração**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: (i) ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou (iii) ao valor justo por meio do resultado.

## **Grupo Raízen**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020**

**Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma**

---

A reclassificação entre as classes acontece quando ocorrem mudança no modelo de negócios da gestão dos ativos e passivos financeiros. Neste caso todos os instrumentos correlatos à mudança são reclassificados no momento da alteração.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: (i) objetivo seja de manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: (i) objetivo seja tanto de recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado.

#### **Avaliação do modelo de negócio**

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

As informações consideradas incluem: (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento das políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo; (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; (iv) como os executivos do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### **Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros**

Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são principalmente definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera: (i) eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; (ii) termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; (iii) o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e (iv) os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

### **Perda no valor recuperável dos ativos financeiros (*impairment*)**

O Grupo aplica o modelo de perda de crédito esperada aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais. A matriz de perda esperada adotada pela Grupo considera o agrupamento dos clientes com características de inadimplência similares, por canal de venda e rating (classificação de risco do cliente, mensurada internamente).

#### **(ii) Passivos financeiros**

São mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado, compreendendo, no caso do Grupo, principalmente, empréstimos e financiamentos, saldos a pagar a fornecedores e partes relacionadas e instrumentos financeiros derivativos.

#### **(iii) Compensação de instrumentos financeiros – apresentação líquida**

Ativos e passivos financeiros são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos, e se houver a intenção de compensação ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **(iv) Desreconhecimento (baixa)**

Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e, (ii) o Grupo transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, a um terceiro por força de um acordo de “repassa”; e (a) o Grupo transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Grupo não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### (v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

As relações de *hedge* de fluxo de caixa das exportações ou importações futuras altamente prováveis são consideradas como relações de proteções contínuas e qualificam para contabilização de *hedge*.

#### Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de commodities e swaps para fornecer proteção para o risco de variação das taxas de câmbio e dos preços de *commodities*. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o instrumento é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os mesmos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado, com exceção dos instrumentos designados como *hedge accounting*, como por exemplo *cash flow hedge*, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes. O valor justo de instrumentos financeiros que não se enquadram como *hedge accounting* são reconhecidos no resultado do exercício, no caso dos instrumentos relacionados a transações operacionais nas rubricas operacionais (por exemplo: receita, custo, despesas) e no caso de instrumentos ligados a operações financeiras, são reconhecidos no resultado financeiro.

Para os fins de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), existem as seguintes classificações: (i) *hedge* de valor justo ao fornecer proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido, ou de parte identificada de tal ativo, passivo ou compromisso firme, que seja atribuível a um risco particular e possa afetar o resultado; (ii) *hedge* de fluxo de caixa ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado; ou (iii) *hedge* de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, o Grupo classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual o Grupo deseja aplicar a contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para fins de *hedge*, baseadas nas políticas e práticas robustas exercidas pela Administração que, entre outros, prevê que não haja *over hedge* em relação aos instrumentos subjacentes.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

A documentação inclui principalmente: (i) a identificação do instrumento de *hedge*, (ii) o item ou transação objeto de *hedge*, (iii) a natureza do risco objeto de *hedge*, (iv) a demonstração da transação estar dentro das políticas e práticas da Administração, e (v) a demonstração da correlação do instrumento de *hedge* para fins de compensação à exposição da mudança no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*. O caráter altamente provável da transação prevista como objeto do *hedge*, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de *hedge* do patrimônio líquido para o resultado, são também incluídos na documentação da relação de *hedge*.

Na prática, os principais *hedges* que satisfazem os critérios para contabilidade de *hedge accounting* são os elencados abaixo:

#### **Hedge de fluxo de caixa**

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado do exercício.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro. Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem no patrimônio líquido até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

#### **Hedge de investimento líquido em entidades no exterior**

*Hedge* de investimento líquido em operações no exterior é contabilizado por similaridade ao *hedge* de fluxo de caixa. Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva do *hedge* é reconhecido no patrimônio líquido, na rubrica Ajustes de avaliação patrimonial. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado. Ganhos e perdas acumulados no patrimônio líquido são incluídos no resultado do exercício, quando o investimento no exterior for vendido.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

#### *Fair value hedge e fair value option de determinados passivos financeiros*

O Grupo designa determinadas dívidas (Nota 18) como passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente a inconsistência na mensuração que de outra forma resultaria o reconhecimento de ganhos e perdas sobre os empréstimos e os derivativos em diferentes bases. Como resultado, as oscilações de valor justo dos empréstimos são reconhecidas na rubrica Resultado financeiro, como Valor justo de instrumentos financeiros passivos, classificadas no grupo de Despesas financeiras.

#### *Hedge de valor justo de estoque*

O Grupo designa a valor justo o estoque de derivados com derivativos atrelados, cujos detalhes estão descritos na Nota 27.e.

#### (d) Estoques

De forma geral, os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção. Exceção para os estoques da Raízen Trading e os estoques das empresas do Brasil com derivativos atrelados, que são designados a valor justo (Nota 2.3.c), não excedendo o valor realizável líquido. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os necessários para efetuar a venda.

As perdas estimadas de baixa rotatividade ou obsoletos para estoques de almoxarifado são constituídas quando não possuem movimentação dentro de um período razoável de utilização ou venda e que não sejam considerados estratégicos pela Administração.

#### (e) Investimentos em coligadas e joint ventures

Os investimentos nas entidades sobre as quais o Grupo exerce influência significativa ou controle compartilhado são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das coligadas e *joint ventures* com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da coligada ou *joint venture*, o Grupo reconhecerá sua parcela nas variações na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, o Grupo determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento. O Grupo determina em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada e *joint venture* sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, o Grupo calcula o montante de perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e *joint venture* e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

Os resultados não realizados das operações com entre o Grupo e suas coligadas e *joint ventures* são eliminados na proporção da participação do Grupo.

As políticas contábeis das coligadas e *joint ventures* são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

### (f) Ativos biológicos

Os ativos biológicos referem-se às plantações de cana-de-açúcar.

O canavial é mensurado pelo valor justo, excluindo o terreno sobre o qual é plantado, de acordo com o método de fluxo de caixa descontado.

O canavial é mensurado pelo valor justo, excluindo o terreno sobre o qual é plantado que é contabilizado na rubrica Imobilizado.

Para a cana, a RESA utiliza os fluxos de caixa futuros descontados a valor presente e são projetados de acordo com o ciclo de produtividade projetado para cada colheita, levando-se em consideração a vida útil estimada dos ativos, os preços do açúcar total recuperável, produtividades estimadas e os custos estimados relacionados à produção, colheita, carregamento e transporte para cada hectare plantado.

Mudanças nos valores justos entre os períodos, bem como em sua amortização, são alocadas na Demonstração do resultado na rubrica Custo dos produtos vendidos.

### (g) Imobilizado

Itens do imobilizado, incluído o plantio de cana, são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Os custos dos empréstimos relativos a recursos captados para obras em andamento são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

A RESA e suas controladas realizam as principais atividades de manutenção programadas em suas unidades industriais em bases anuais (período de entressafra). Isso ocorre normalmente entre os meses de janeiro a março, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes.

Os principais custos de manutenção anual na RESA e suas controladas incluem custos de mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esses custos estão classificados como peças e componentes de substituição frequente, no ativo imobilizado, sendo amortizados integralmente na safra seguinte.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

O custo do item de um equipamento que deve ser substituído anualmente na RESA e suas controladas é contabilizado como um componente do custo do equipamento e depreciado durante a safra seguinte. Os custos da manutenção periódica normalmente são contabilizados em despesas quando incorridos uma vez que os componentes substituídos não melhorem a capacidade produtiva ou introduzam aprimoramentos aos equipamentos.

Na RCSA e suas controladas, os gastos esperados com remoção de tanques de armazenagem de combustíveis são estimados e registrados como parte do custo do imobilizado, em contrapartida à provisão que suportará tais gastos, no passivo circulante e não circulante, a depender do prazo esperado da obrigação.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo de qualquer renovação que aumente a vida útil deve ser ativado e incluído no valor contábil do ativo se for provável que os benefícios econômicos futuros após a renovação ultrapassarão o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente e estes benefícios fluirão para o Grupo. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas.

Os terrenos não são depreciados. Em 31 de março de 2020 e 2019, a depreciação de tais ativos foi calculada com base no desgaste da vida útil estimada de cada ativo. As taxas médias ponderadas anuais de depreciação são como segue:

<b>Classe de ativo imobilizado</b>	<b>Taxas</b>
Edifícios e benfeitorias	3%
Máquinas, equipamentos e instalações	5%
Aeronaves e veículos	8%
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	13%
Plantio de cana	20%
Outros	5%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada exercício.

#### **(h) Arrendamento mercantil**

A partir de 1º de abril de 2019, entrou em vigência a norma IFRS 16 (CPC 06 (R2)) (Vide Notas 2.4.1 e 17). Dessa forma, o Grupo passou a reconhecer um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis que não foram pagos na data de transição, descontados usando a taxa incremental sobre empréstimos do Grupo, uma taxa nominal fixa baseada no endividamento do Grupo, equivalente a aproximadamente 100% do CDI para os arrendamentos reconhecidos. Durante o exercício findo em 31 de março de 2020, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram como segue:

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Vigências contratuais	Taxas	
	Nominal	Real
1 ano	5,0%	1,6%
2 anos	5,6%	1,9%
3 anos	6,2%	2,3%
4 anos	6,6%	2,7%
5 anos	6,9%	3,0%
6 anos	7,1%	3,1%
7 anos	7,3%	3,3%
8 anos	7,4%	3,4%
9 anos	7,6%	3,5%
10 anos em diante	7,7%	3,6%

O prazo do arrendamento equivale ao período mínimo não cancelável dos contratos e o Grupo não adiciona, ao prazo do arrendamento, os períodos cobertos por uma opção de renovação, exceto nos casos onde o Grupo está razoavelmente certa que a opção de renovação será exercida, por exemplo, nos casos de contratos agrícolas onde o Grupo detém a prerrogativa de renovação por um número preestabelecido de safras nos termos do contrato.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e, quando aplicável, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados de forma antecipada, custos diretos iniciais incorridos, estimativas de custo para desmontagem e remoção e incentivos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo mesmo método de depreciação aplicado para itens similares do ativo imobilizado e, se aplicável, também será reduzido por perdas por redução ao valor recuperável.

O Grupo remensura o passivo de arrendamento se houver uma alteração no prazo do arrendamento ou se houver alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração no índice ou na taxa utilizada para determinar esses pagamentos, reconhecendo o valor da remensuração do passivo de arrendamento como ajuste ao ativo de direito de uso.

#### (i) Intangível

##### Ágio

O ágio é a diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é divulgado nas rubricas Investimentos e Intangível, nas demonstrações financeiras.

O ágio é mantido ao seu valor de custo, deduzido de eventuais perdas do valor recuperável, quando aplicável, cujo teste contábil é efetuado, no mínimo, anualmente. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera que sejam beneficiadas pela combinação de negócios, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### Ativos intangíveis de vida útil definida

Intangíveis com vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Em 31 de março de 2020 e 2019, as taxas médias ponderadas anuais de amortização são como segue:

<u>Classe de ativo intangível</u>	<u>Taxas</u>
Licença de <i>software</i> (1)	20%
Marcas (2)	10%
Relações contratuais com clientes (3)	7%
Contratos de parceria agrícola (4)	9%
Contratos de fornecimento de cana (4)	10%
Tecnologia (5)	10%

(1) **Licença de software**

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada pelo Grupo. Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares, controlados pelo Grupo e que é esperado que gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

(2) **Marcas**

Corresponde ao direito de uso da marca Shell, contribuídos na formação da Raízen pela acionista Shell, reconhecido pelo custo histórico. A marca é amortizada linearmente pela vigência do referido direito.

(3) **Relações contratuais com clientes**

Tal classe do intangível, foi adquirida na combinação de negócios da Raízen Argentina e foi reconhecida pelo valor justo na data da aquisição. A mesma tem vida útil definida e é contabilizada pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual com o cliente.

(4) **Contratos de parceria agrícola e contratos de fornecimentos de cana**

Tais classes do intangível, foram adquiridas em uma combinação de negócios e foram reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As mesmas têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual com o fornecedor e com o cliente.

(5) **Tecnologia**

Refere-se a tecnologias desenvolvidas pela Iogen Corp. para produção do etanol de segunda geração (“E2G”), representadas por direitos contratuais incluindo, dentre outros, exclusividade à RESA para comercialização desses direitos nos territórios em que atua.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### (j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O Grupo avalia anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, o Grupo estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre: (a) o valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) o seu valor em uso. Quando necessário, o valor em uso é comumente apurado com base no fluxo de caixa descontado decorrentes do uso contínuo do ativo até o fim da sua vida útil.

Independentemente da existência de indicadores de perda de valor, o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, quando existentes, são testados anualmente quanto à recuperabilidade.

Quando o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável, a perda é reconhecida como despesa operacional na demonstração do resultado.

### (k) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente legal ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

### (l) Benefícios a empregados

O Grupo possui um plano de previdência complementar composto por um plano de contribuição definida e parcela de benefício definido, destinado a todos os empregados.

Para a contribuição definida a despesa é reconhecida no resultado quando ocorrida e para o benefício definido, o Grupo reconhece um passivo com base em metodologia que considera uma série de fatores que são determinados por cálculos atuariais, que utilizam determinadas premissas para determinação do custo ou (receita) para o plano de pensão.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes e mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

### (m) Imposto sobre a renda e contribuição social

As receitas (despesas) de imposto sobre a renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, quando aplicável. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto sobre a renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

O imposto sobre a renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, com acréscimo de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Ou seja, de forma composta, o Grupo está sujeito a uma alíquota teórica de impostos sobre renda equivalente a 34%.

Imposto sobre a renda e a contribuição social diferidos relativos a prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Dessa forma, tributos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em países diferentes, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. Os tributos diferidos são calculados com base nas alíquotas previstas quando de sua realização e revisados anualmente.

As antecipações ou valores correntes, passíveis de compensação, são demonstrados no ativo circulante e não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

#### (n) **Capital social e remuneração aos acionistas**

O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais. Os gastos incrementais atribuíveis diretamente à emissão de ações, quando ocorridos, são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como contribuição adicional de capital, líquido de efeitos tributários.

Na RESA e RCSA, controladoras, a única ação preferencial classe A existente, assim como cada ação ordinária, dá direito a um voto nas deliberações nas assembleias gerais de cada empresa, bem como dividendos fixos anuais de R\$ 0,01 (um centavo). Esses direitos a votos são restritos às sociedades controladoras e não ao Grupo.

As ações preferenciais classes B emitidas pela RESA não têm direito a voto e tem por finalidade o reembolso de ativos, principalmente representados por benefícios fiscais contribuídos pelos acionistas Cosan e Shell, respectivamente, à medida que forem utilizados pelo Grupo.

As ações preferenciais classe D não têm direito a voto e farão jus ao recebimento de um dividendo fixo anual, tanto na RESA quanto RCSA, ao acionista Shell. A remuneração aos acionistas é efetuada sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos nos Estatutos sociais da RESA e RCSA e nas leis vigentes.

As ações preferenciais classe E emitidas pela RCSA não têm direito a voto e farão jus ao recebimento de um dividendo fixo anual, ao acionista Shell.

A remuneração ao acionista é efetuada sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos no Estatuto social da RCSA e nas leis vigentes.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### (o) Combinações de negócios

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos assumidos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos (incluindo contingentes) assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O Grupo reconhece a participação em que não é controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo quanto pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A forma de mensuração da participação da não controladora é determinada para cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando aplicável, nas aquisições em que o Grupo atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controlada na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação do Grupo e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício a título de compra vantajosa.

### (p) Questões ambientais

O Grupo reduz os riscos associados a questões ambientais por meio de procedimentos e controles operacionais e investimentos em equipamentos e sistemas de controle da poluição. O Grupo reconhece provisão para perda com gastos ambientais na medida em que seja necessário realizar remediação ambiental do dano causado.

## 2.4. Impactos das novas CPC/IFRS e ICPC/IFRIC nas demonstrações financeiras combinadas consolidadas

### 2.4.1 IFRS 16 - *Leases* (CPC 06 (R2) - Arrendamentos)

#### Aspectos gerais

A IFRS 16 (CPC 06 (R2)) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estavam disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos entre financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 (CPC 06 (R2)) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil e é efetiva, no caso do Grupo Raízen em 1º de abril de 2019.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

À luz da referida norma contábil, o impacto mais significativo identificado foi que o Grupo reconheceu novos ativos e passivos para os seus arrendamentos, anteriormente reconhecidos como operacionais, relacionados aos arrendamentos e parcerias agrícolas, locação de maquinários e implementos agrícolas e caminhões, locação de postos de abastecimentos, áreas em aeroportos, navios e imóveis. Além disso, a natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos foi alterada, pois a IFRS 16 (CPC 06 (R2)) substituiu a despesa linear de arrendamento operacional por despesas de depreciação do direito de uso e juros sobre os passivos de arrendamento.

### Transição

O Grupo optou por utilizar a abordagem retrospectiva modificada, a qual não exige a rerepresentação dos valores correspondentes, não impacta o patrimônio líquido e possibilita a adoção de expedientes práticos. Portanto, a informação comparativa apresentada para o ano anterior não foi rerepresentada.

Adicionalmente, os seguintes principais expedientes práticos foram utilizados para a transição aos novos requerimentos de contabilização de arrendamentos: (a) aplicação da IFRS 16 (CPC 06 (R2)) a todos os contratos celebrados antes de 1º de abril de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com CPC 06 (IAS 17) e interpretações relacionadas; (b) utilização de taxa de desconto nominal única para todos os contratos semelhantes; (c) não foi realizado o reconhecimento dos contratos com prazo de encerramento dentro do período de 12 meses a partir da data da adoção inicial da norma; e, (d) foi considerada a experiência passada na avaliação das opções de prorrogação de prazo ou rescisão, quando aplicável. Conforme previsto na norma, o Grupo também não aplicou a IFRS 16 (CPC 06 (R2)) para contratos com prazo de vigência indeterminada.

O quadro abaixo sumariza os impactos iniciais da aplicação da IFRS 16 (CPC 06).

	<b>Divulgado em</b>	<b>Ajuste adoção</b>		<b>Saldo em</b>
	<b>31.03.2019</b>	<b>inicial da IFRS 16</b>	<b>Nota</b>	<b>01.04.2019</b>
		<b>(CPC 06 (R2))</b>		
Ativo				
Circulante				
Outros créditos	465.288	(132.997)		332.291
Demais ativos	19.857.006	-		19.857.006
Total do ativo circulante	20.322.294	(132.997)		20.189.297
Não circulante				
Direito de uso	-	4.484.623	17	4.484.623
Demais ativos	26.238.696	-		26.238.696
Total do ativo não circulante	26.238.696	4.484.623		30.723.319
Total do ativo	46.560.990	4.351.626		50.912.616
Passivo				
Circulante				
Passivo de arrendamento	-	826.099	17	826.099
Partes relacionadas	2.881.826	134.048	11	3.015.874
Demais passivos	12.725.086	-		12.725.086
Total do passivo circulante	15.606.912	960.147		16.567.059
Não circulante				
Passivo de arrendamento	-	2.804.768	17	2.804.768
Partes relacionadas	421.048	586.711	11	1.007.759
Demais passivos	19.141.026	-		19.141.026
Total do passivo não circulante	19.562.074	3.391.479		22.953.553
Patrimônio líquido	11.392.004	-		11.392.004
Total do passivo e patrimônio líquido	46.560.990	4.351.626		50.912.616

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2.4.2 ICPC 22 / IFRIC 23 - Incertezas em Relação a Tratamentos Tributários

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 Tributos sobre o Lucro (IAS 12 *Income Taxes*) quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 (IAS 12) com base no lucro tributável, nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação. Esta interpretação está em vigor, no caso do Grupo, desde 1º de abril de 2019 e não foi identificado impactos relativos pela referida interpretação que já não vinham sendo divulgadas nas demonstrações financeiras do Grupo.

### 2.4.3 Outras informações

Em 1º de abril de 2019, não houve impactos nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e demonstrações dos fluxos de caixa em função das modificações às novas CPC/IFRS e ICPC/IFRIC citadas anteriormente.

### 2.5. Novas CPC/IFRS e Interpretações do ICPC/IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras

As normas e interpretações novas efetivas emitidas pelo IASB, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. A adoção antecipada de normas, embora aceita pelo IASB não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O Grupo pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, quando entrarem em vigor. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas CPC/IFRS.
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	Indexador	Remuneração média ponderada		2020	2019
		2020	2019		
Recursos em banco e em caixa				4.325.682	2.330.582
Valores aguardando fechamento de câmbio (1)				1.441.368	162.854
Aplicações financeiras:					
CDB e Compromissadas (2)	CDI	99,4%	99,0%	2.834.610	3.246.601
				<u>2.834.610</u>	<u>3.246.601</u>
				<u>8.601.660</u>	<u>5.740.037</u>
No País (moeda nacional)				3.071.694	3.590.994
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 27.d)				<u>5.529.966</u>	<u>2.149.043</u>
				<u>8.601.660</u>	<u>5.740.037</u>

- (1) Referem-se, basicamente, a recebimentos de recursos financeiros em moeda estrangeira de clientes situados no exterior, cujo fechamento de câmbio junto às instituições financeiras não foi realizado até a data do balanço e a recursos represados no exterior para pagamento de dívidas atreladas à *performance* de exportação.
- (2) Correspondem a aplicações financeiras de renda fixa, realizadas junto a instituições bancárias de primeira linha, com rendimentos e liquidez diários.

#### 4. Títulos e valores mobiliários

	Indexador	Remuneração média ponderada		2020	2019
		2020	2019		
Letra financeira do tesouro ("LFT")	Selic	100,0%	100,0%	39.145	268.413
				<u>39.145</u>	<u>268.413</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 5. Caixa restrito

	Indexador	Remuneração média ponderada		2020	2019
		2020	2019		
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (1)	CDI	100,0%	100,0%	50.460	57.846
Aplicações financeiras vinculadas às operações com derivativos (2) (Nota 27.g)	CDI	101,0%	100,3%	33.178	64.830
Margem em operações com derivativos (3) (Nota 27.g)				<u>127.432</u>	<u>153.039</u>
				<u>211.070</u>	<u>275.715</u>
No País (moeda nacional)				83.638	122.676
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 27.d)				<u>127.432</u>	<u>153.039</u>
				<u>211.070</u>	<u>275.715</u>

- (1) Correspondem a aplicações financeiras tipo LFT, realizadas junto a bancos de primeira linha, que são mantidas em função dos financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), cujo resgate está condicionado ao pagamento de determinadas parcelas do referido financiamento.
- (2) Correspondem a aplicações financeiras tipo CDB e títulos públicos no exterior, realizadas junto a bancos de primeira linha, que são utilizadas em operações de instrumentos derivativos.
- (3) Os depósitos de margem em operações com derivativos se referia às chamadas de margens em bolsa de mercadorias e estavam expostas a variação do dólar em operações de instrumentos derivativos.

#### 6. Contas a receber de clientes

	2020	2019
No País (moeda nacional)	1.963.941	2.790.186
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 27.d)	1.007.285	642.922
Outras contas a receber (i)	477.520	636.756
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	<u>(151.409)</u>	<u>(194.956)</u>
	3.297.337	3.874.908
Circulante	<u>(2.950.341)</u>	<u>(3.360.364)</u>
Não circulante	<u>346.996</u>	<u>514.544</u>

- (i) Outras contas a receber de clientes referem-se, substancialmente, a parcelamentos de débitos vencidos e vendas de imóveis, com o objetivo principal de implementação ou modernização dos postos de vendas de combustíveis, mediante garantias reais, fianças e avais.

O Grupo não tem títulos cedidos como garantia. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber de clientes.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A análise do vencimento das contas a receber de clientes é como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
A vencer	2.704.660	3.514.391
Vencidas:		
Até 30 dias	223.466	101.341
De 31 a 90 dias	74.878	49.688
De 91 a 180 dias	56.707	32.914
Acima de 180 dias	<u>389.035</u>	<u>371.530</u>
	<u>3.448.746</u>	<u>4.069.864</u>

Para os títulos vencidos há longa data e sem provisão para perda estimada, o Grupo possui garantias reais, como por exemplo, hipotecas e cartas de créditos.

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem as garantias reais para débitos e, quando aplicável, a avaliação dos assessores jurídicos.

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação é assim demonstrada:

Em 31 de março de 2018	<u>(212.914)</u>
Adoção inicial da IFRS 9 (CPC 48)	<u>(3.857)</u>
Em 1º de abril de 2018	<u>(216.771)</u>
Reversão de perda estimada, líquida	22.266
Efeito de conversão de moeda estrangeira	<u>(451)</u>
Em 31 de março de 2019	<u>(194.956)</u>
Reversão de perda estimada, líquida	41.059
Baixa na formação de <i>joint venture</i> e alienação de controlada	5.648
Efeito de conversão de moeda estrangeira	<u>(3.160)</u>
Em 31 de março de 2020	<u>(151.409)</u>

Em 31 de março de 2020, o Grupo possuía o montante de R\$ 239.546 (R\$ 96.421 em 2019) registrado no passivo circulante, na rubrica de Adiantamentos de clientes, o qual se refere, substancialmente, a recebimentos de clientes no exterior para aquisição de açúcar e etanol, bem como pagamentos antecipados por clientes para compra de combustíveis. Quando aplicável, os saldos das contas a receber e adiantamentos de clientes são apresentados pelo líquido.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 7. Estoques

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Produtos acabados:		
Etanol	1.110.969	638.728
Açúcar	132.233	87.471
Diesel (2)	1.164.450	988.596
Gasolina (2)	1.313.208	1.121.636
Combustível para aviação ( <i>Jet A-1</i> )	170.112	127.967
Demais derivados do petróleo (1)	206.585	220.665
Petróleo ( <i>crude oil</i> )	411.534	231.649
Produtos em processo	266.702	204.611
Almoxarifado e outros	<u>659.377</u>	<u>430.514</u>
	<u>5.435.170</u>	<u>4.051.837</u>

(1) Refere-se, substancialmente, aos estoques de óleo combustível, lubrificantes e asfalto.

(2) Em 31 de março de 2020, referidos estoques incluem avaliação a valor justo, hierarquia de nível 2, como segue:

	Valor de custo		Valor justo		Resultado	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Produtos acabados:						
Diesel	1.279.831	990.504	1.164.450	988.596	(113.473)	(19.349)
Gasolina	<u>1.394.990</u>	<u>1.081.964</u>	<u>1.313.208</u>	<u>1.121.636</u>	<u>(121.454)</u>	<u>40.286</u>
	<u>2.674.821</u>	<u>2.072.468</u>	<u>2.477.658</u>	<u>2.110.232</u>	<u>(234.927)</u>	<u>20.937</u>

Em 31 de março de 2020, os estoques apresentam-se deduzidos por perdas estimadas de realização e baixa rotatividade e/ou obsoletos, no montante de R\$ 123.978 (R\$ 37.057 em 2019). A movimentação das referidas perdas é demonstrada abaixo e foi reconhecida na demonstração do resultado na rubrica Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados:

Em 31 de março de 2018	<u>(23.541)</u>
Perda estimada	(27.180)
Reversão e baixa	19.370
Combinação de negócio	(6.196)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	<u>490</u>
Em 31 de março de 2019	<u>(37.057)</u>
Perda estimada	(118.178)
Reversão e baixa	35.047
Efeito de conversão de moeda estrangeira	<u>(3.790)</u>
Em 31 de março de 2020	<u>(123.978)</u>

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 8. Tributos a recuperar

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
ICMS (i)	1.301.528	700.526
PIS e COFINS (ii)	1.156.003	905.320
IVA (iii)	653.262	425.781
Outros	220.622	290.635
Perda estimada com realização de impostos (iv)	<u>(28.998)</u>	<u>(28.998)</u>
	3.302.417	2.293.264
Circulante	<u>(2.334.998)</u>	<u>(1.831.187)</u>
Não circulante	<u>967.419</u>	<u>462.077</u>

#### (i) ICMS

Decorrem de operações interestaduais de distribuição de derivados de petróleo, nas quais a carga tributária do estado de destino é inferior àquela retida pelo fornecedor, conforme Convênio 110/07. A forma de ressarcimento é mediante formalização de processo junto aos Estados, onde após o deferimento do pedido, o pagamento é efetuado pelo substituto tributário, no caso a refinaria, por meio de crédito em conta bancária.

Com o intuito de utilizar os saldos credores de ICMS, o Grupo está revisando internamente determinadas atividades, em especial a revisão logística das operações com alterações de polos de suprimento. Adicionalmente, há solicitações de regimes especiais junto a determinadas autoridades dos fiscos estaduais, solicitação de autorização para transferência de saldos entre filiais do mesmo estado e análise de venda de créditos para terceiros.

O saldo de ICMS a recuperar apresentado nessas demonstrações financeiras reflete o montante que o Grupo esperar realizar, reduzido de provisão para perda dos créditos para os quais a Administração não tem expectativa de realização.

#### (ii) ICMS sobre a base de cálculo de PIS e COFINS

Desde a adoção da sistemática do regime de não cumulatividade do PIS e da COFINS, o Grupo vem pleiteando judicialmente o direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Durante o exercício findo em 31 de março de 2020, o Grupo concluiu que foi alcançada a segurança jurídica necessária para o reconhecimento dos referidos créditos tributários, haja vista que ocorreram determinados eventos que solidificaram o entendimento de que a decisão de 15 de março de 2017 do Supremo Tribunal Federal assegura o direito do contribuinte de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. O entendimento da Administração é suportado por opiniões legais emitidas por assessores jurídicos.

Portanto, o Grupo reconheceu na rubrica Tributos a recuperar créditos consolidados no montante de R\$ 388.789 oriundos de determinadas ações judiciais transitadas em julgado para todo o período a partir de 5 anos da data de distribuição das ações e, no caso dos processos sem trânsito em julgado, os créditos após 2 de outubro de 2017, de forma prospectiva, conforme conclusão *leading case* dando direito de causa aos contribuintes. Referidos créditos consolidados foram reconhecidos no resultado do exercício no montante de R\$ 329.714.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os créditos consolidados no montante de R\$ 59.075, cujo fato gerador antecedeu a formação da Raízen, no âmbito do processo de formação da Raízen pelas acionistas Cosan e Shell, foram reconhecidos na rubrica Partes relacionadas, passivo não circulante, e deverão ser restituídos às mesmas à medida em que forem utilizados pelo Grupo.

#### (iii) IVA

Refere-se a tributo federal aplicável na Argentina sobre transações comerciais com clientes e fornecedores, cujo fato gerador, apuração e pagamento ocorre mensalmente.

#### (iv) Perda estimada com realização de impostos

A movimentação da perda estimada com realização de impostos é demonstrada abaixo:

Em 31 de março de 2018	<u>(116.729)</u>
Reversão de perda estimada, líquida	<u>87.731</u>
Em 31 de março de 2019 e 2020	<u>(28.998)</u>

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, a reversão de perda estimada, líquida correspondia, substancialmente, a saldos de ICMS nos Estados do Amazonas e Rondônia, em decorrência de ações que transitaram em julgado favoravelmente a RCSA, bem como a evolução de avaliação dos processos conduzidos pelos governos daqueles Estados.

## 9. Ativos biológicos

Os ativos biológicos do Grupo correspondem às canas em pé cultivadas nas lavouras de cana-de-açúcar que serão utilizadas como fonte de matéria-prima para a produção de açúcar, etanol e bioenergia no momento da sua colheita.

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram, sendo estas reconhecidas como imobilizado.

As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Área estimada de colheita (hectares)	436.663	435.341
Quantidade de ATR por hectare	10,38	10,18
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,61	0,62

Em 31 de março de 2020, os fluxos de caixa foram descontados por 5,30% (6,72% em 2019 que é o WACC (*Weighted Average Capital Cost* - Custo Médio Ponderado do Capital) da RESA.

O Grupo revisa periodicamente as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico atualizando-as caso existam variações significativas em relação às projetadas anteriormente.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo no início do exercício	813.995	947.815
Adições de tratos da cana	731.275	694.500
Absorção dos custos de cana colhida	(707.432)	(577.183)
Combinações de negócios (Nota 30)	46.595	10.022
Mudança no valor justo	3.197	5.335
Realização do valor justo	9.685	(266.494)
Saldo no final do exercício	<u>897.315</u>	<u>813.995</u>

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior)

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais.

Historicamente as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, nos resultados operacionais do Grupo, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas.

## 10. Outros ativos financeiros

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Créditos de ações indenizatórias - restituíveis (1)	97.852	89.916
Créditos de ações indenizatórias - próprios (2)	177.629	221.373
Certificados do Tesouro Nacional - CTN (3)	297.459	521.943
Outros	101	194
	573.041	833.426
Circulante	<u>(314.273)</u>	<u>(306.457)</u>
Não circulante	<u>258.768</u>	<u>526.969</u>

- (1) Créditos decorrentes de sentenças transitadas em julgado favoravelmente à RESA, que não fizeram parte dos ativos líquidos contribuídos pela Cosan na formação do Grupo. Dessa forma, a RESA registrou uma obrigação de igual valor, classificada no passivo circulante e não circulante, na rubrica Partes relacionadas, uma vez que restituirá integralmente o valor dos referidos créditos à Cosan, quando efetivamente recebidos. Esses créditos rendem variação do IPCA-E e Selic mais juros anuais de 6%, conforme o caso.
- (2) Créditos decorrentes de sentença transitada e julgada favoravelmente à Raízen Araraquara, controlada da RESA referente a ação do Instituto do Açúcar e do Alcool (“IAA”) contra União, ajuizada pela Copersucar em 1990. A ação tem como objeto a indenização dos prejuízos causados às usinas pela União pela fixação de preços inferiores aos preços de mercado. No exercício findo em 31 de março de 2020, a RESA recebeu R\$ 43.744 de créditos de ações indenizatórias. Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, a RESA reconheceu créditos nessa natureza no montante de R\$ 221.373, reconhecido no resultado daquele exercício na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 25).

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (3) Títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro, no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola - PESA, com prazo original de 20 anos, com vencimento entre 2019 a 2025 cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA. Esses títulos rendem variação do IGP-M mais juros anuais de 12%. O valor desses títulos no seu vencimento tende a ser equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA, podendo ser utilizados para sua liquidação. No exercício findo em 31 de março de 2020, a RESA resgatou R\$ 271.844 (R\$ 380.984 em 2019) para liquidação parcial do PESA.

## 11. Partes relacionadas

### (a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Ativo</b>		
<b>Classificação dos ativos por moeda:</b>		
No País (moeda nacional)	1.867.202	2.005.858
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 27.d)	<u>185.541</u>	<u>310.839</u>
	<u>2.052.743</u>	<u>2.316.697</u>
<b>Operações contratuais (<i>framework agreement</i>) (1)</b>		
Shell Brazil Holding B.V.	895.150	895.817
Cosan S.A.	637.517	628.593
Shell Brasil Petróleo Ltda.	63.607	63.465
Outros	<u>11.042</u>	<u>9.024</u>
	1.607.316	1.596.899
<b>Operações comerciais e administrativas (2)</b>		
Grupo Rumo	112.529	152.926
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	614	110.952
Grupo Shell	213.040	289.311
Agroterenas S.A.	36.210	34.948
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	2.189	56.047
Outros	<u>80.845</u>	<u>73.951</u>
	445.427	718.135
<b>Reestruturação societária</b>		
Geo Energética Participações S.A.	-	1.663
	-	1.663
	<u>2.052.743</u>	<u>2.316.697</u>
Ativo circulante	<u>(787.819)</u>	<u>(962.937)</u>
Ativo não circulante	<u>1.264.924</u>	<u>1.353.760</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Classificação dos passivos por moeda:</b>		
No País (moeda nacional)	1.777.582	1.011.137
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 27.d)	<u>757.719</u>	<u>2.291.737</u>
	<u>2.535.301</u>	<u>3.302.874</u>
<b>Operações contratuais (framework agreement) (1)</b>		
Cosan S.A.	530.472	458.507
Shell Brasil Petróleo Ltda.	137.269	118.039
Shell Brazil Holding B.V.	58.922	32.891
Outros	<u>13.759</u>	<u>1.282</u>
	740.422	610.719
<b>Operações financeiras</b>		
Shell Finance (Netherlands) B.V.	3.354	2.478
Cosan S.A.	2.851	2.106
Sapore S.A.	<u>5</u>	<u>5</u>
	6.210	4.589
<b>Operações comerciais e administrativas (2)</b>		
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	622	79.967
Grupo Shell (1)	745.279	250.803
Agroterenas S.A.	34.217	15.703
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	-	19.464
Nova América Agrícola Ltda.	14.789	9.769
Outros	<u>83.124</u>	<u>55.945</u>
	878.031	431.651
<b>Ações preferenciais (3)</b>		
Shell Brazil Holding B.V.	166.329	290.809
Cosan S.A.	<u>3.745</u>	<u>5.161</u>
	170.074	295.970
<b>Compra de participação societária (4)</b>		
B. V. Dordtsche Petroleum Maatschappij (“DPM”)	-	553.342
Shell Overseas Investments B.V. (“SOI”)	-	1.406.603
	<u>-</u>	<u>1.959.945</u>
<b>Passivo de arrendamento (5)</b>		
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	146.736	-
Aguassanta Agrícola S.A.	143.546	-
Nova Agrícola Ponte Alta S.A.	108.040	-
Nova Amaralina S.A. Propriedades Agrícolas	55.805	-
Jatobá Propriedades Agrícolas Ltda.	65.563	-
Terrainvest Propriedades Agrícolas S.A.	52.932	-
Outros	<u>167.942</u>	<u>-</u>
	740.564	-
	<u>2.535.301</u>	<u>3.302.874</u>
Passivo circulante	<u>(1.494.946)</u>	<u>(2.881.826)</u>
Passivo não circulante	<u>1.040.355</u>	<u>421.048</u>

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### (1) Operações contratuais (*framework agreement*)

Os montantes registrados no ativo e passivo se referem a saldos recobráveis ou restituíveis dos acionistas da Raízen por estarem relacionados ao período anterior a formação da Raízen.

### (2) Operações comerciais e administrativas

Em 31 de março de 2020 e 2019, o montante registrado no ativo refere-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como gasolina, diesel, *jet*, açúcar e etanol.

Em 31 de março de 2020 e 2019, o montante registrado no passivo, refere-se, substancialmente, a operações comerciais de compra de produtos e prestação de serviços (fretes e armazenagens), bem como adiantamentos de clientes para exportação de açúcar.

### (3) Ações preferenciais

Decorre, substancialmente, de benefícios fiscais a reembolsar para Shell e Cosan, quando efetivamente aproveitados pelo Grupo, determinados pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (“NOL”) e benefício fiscal sobre amortização de ágio (“GW”) oriundos de anos anteriores à formação do Grupo Raízen. A forma de pagamento será realizada mediante a distribuição de dividendos exclusivos e/ou redução de capital aos detentores de ações preferenciais classes B e E (instrumento financeiro passivo).

Durante o exercício findo em 31 de março de 2020, a RESA propôs destinação de R\$ 1.416 de dividendos aos detentores das ações preferenciais Classe B. Vide Nota 22.a.1.

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 5 de setembro de 2019, os acionistas da RCSA aprovaram o resgate de ações preferenciais classe E, no montante de R\$ 129.412. Vide Nota 22.a.2.

### (4) Compra de participação societária

Durante o exercício findo em 31 de março de 2020, a RCSA efetuou o pagamento integral dos valores remanescentes devidos à SOI e DPM, no montante de R\$ 2.054.650 (pagos R\$ 1.829.161 em 2019), pela aquisição do negócio de *downstream* do Grupo Shell na Argentina.

A partir de 1º de março de 2019, a RCSA designou parte deste saldo a pagar como *hedge* de investimento líquido em entidade no exterior. Durante o exercício findo em 31 de março de 2020, a RCSA classificou variação cambial para o patrimônio líquido, até a data da efetiva liquidação, na rubrica Ajustes de avaliação patrimonial, no montante de R\$ 15.071 (R\$ 54.235 em 2019) ambos variação cambial negativa, sendo o saldo total represado no patrimônio líquido de R\$ 69.306 (R\$ 54.235 em 2019).

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (5) Passivo de arrendamento

A movimentação do passivo de arrendamento, durante o exercício findo em 31 de março de 2020, é como segue:

Em 31 de março de 2019	-
Adoção inicial da IFRS 16 (CPC 06 (R2)) (Nota 2.4.1)	720.759
Em 1 de abril de 2019	720.759
Adições	29.190
Baixas	(19.093)
Pagamento	(145.737)
Juros	63.719
Remensurações (1)	91.726
Em 31 de março de 2020	740.564
Circulante	(177.619)
Não circulante	562.945

- (1) Atualização do índice de correção, substancialmente, composto pela variação do preço da CONSECANA aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola

#### (b) Resumo das transações com partes relacionadas (12)

	2020	2019	2018
<b>Venda de produtos</b>			
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	299.713	1.384.680	2.223.935
Grupo Rumo (6)	1.213.317	1.231.065	1.055.243
Grupo Agrícopel (10)	851.755	841.983	718.136
Grupo Shell (k)	2.495.025	1.809.489	1.168.151
Outros	83.564	70.614	60.616
	4.943.374	5.337.831	5.226.081
<b>Compra de mercadorias e serviços (5)</b>			
Grupo Shell (11)	(4.867.104)	(2.587.793)	(2.740.741)
Grupo Rumo (6)	(449.133)	(478.852)	(533.235)
Agroterenas S.A.	(348.099)	(252.940)	(271.178)
Nova América Agrícola Ltda.	(173.266)	(163.433)	(169.119)
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	(169.863)	(184.306)	(139.572)
Grupo Agrícopel	(94.464)	(89.499)	(56.970)
Outros	(167.564)	(132.827)	(90.131)
	(6.269.493)	(3.889.650)	(4.000.946)
<b>Recobrança de despesas compartilhadas (1)</b>			
Comgás - Companhia de Gás de São Paulo	32.703	34.952	33.868
Grupo Rumo (6)	35.299	28.716	26.969
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	7.406	6.596	6.801
Outros	8.544	6.449	7.527
	83.952	76.713	75.165
<b>Arrendamento de terras</b>			
Grupo Radar (7)	-	(72.179)	(78.069)
Janus Brasil Participação S.A.	-	(29.397)	(31.224)
Grupo Tellus (8)	-	(22.299)	(24.322)
Grupo Aguassanta (9)	-	(12.134)	(11.625)
Barrapar Participações S.A.	-	(21)	(64)
	-	(136.030)	(145.304)

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### Receita (despesa) financeiras, líquidas (2)

Cosan S.A.	7.141	(6.280)	(7.837)
Grupo Shell (11)	17.687	13.053	(12.763)
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	4.153	7.044	8.257
SOI e DPM	(81.038)	73.147	-
Outros	(60.901)	1.590	22.519
	<u>(112.958)</u>	<u>88.554</u>	<u>10.176</u>

#### Receitas de serviços (3)

Grupo Shell (11)	7.047	14.526	7.210
Grupo Agricopel	2.373	177	4.422
Outros	1.111	10	6
	<u>10.531</u>	<u>14.713</u>	<u>11.638</u>

#### Despesas de serviços (4)

Grupo Shell (11)	(25.995)	(24.394)	(21.182)
Outros	(912)	(9)	(1.264)
	<u>(26.907)</u>	<u>(24.403)</u>	<u>(22.446)</u>

- (1) Referem-se aos gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados das partes relacionadas.
- (2) Referem-se, substancialmente, às despesas com comissões sobre linhas de crédito disponíveis e atualização de saldos de adiantamentos concedidos para financiamentos de lavouras de cana-de-açúcar, bem como variação cambial de operações comerciais decorrentes de importações e vendas de combustíveis e juros, variações cambiais e ajuste a valor presente sobre saldo à pagar à SOI e DPM pela aquisição da Raízen Argentina.
- (3) Referem-se, substancialmente, à comissão de vendas de lubrificantes à Shell e gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados de suas controladas.
- (4) Referem-se aos gastos com suporte técnico, manutenção de processo de faturamento e cobrança, comissões na venda de *jet* e *secondes* junto a Shell.
- (5) As transações de compra do Grupo, junto a Shell Trading US Company, estão representadas, substancialmente, por aquelas originadas de importações de etanol e derivados no mercado externo.
- (6) O termo Grupo Rumo refere-se às operações ferroviárias e portuárias representadas pelas sociedades Rumo S.A., Elevações Portuárias S.A., Logisport Armazéns Gerais S.A., Rumo Malha Sul S.A., Rumo Malha Oeste S.A., Rumo Malha Paulista S.A., Rumo Malha Norte S.A., Rumo Malha central S.A. ALL América Latina Logística Rail Management, Portofer Transporte Ferroviário Ltda. e Brado Logística S.A..
- (7) O termo Grupo Radar refere-se a operações de compra, venda e aluguel de imóveis próprios, representadas principalmente pelas sociedades Radar Propriedades Agrícolas S.A., Nova Agrícola Ponte Alta S.A., Nova Amaralina S.A., Bioinvestments Negócios e Participações S.A. e Proud Participações S.A..
- (8) O termo Grupo Tellus refere-se a operações de compra, venda e aluguel de imóveis próprios, representadas, principalmente, pelas sociedades Tellus Brasil Participações S.A., Terrainvest Propriedades Agrícolas S.A. e Agrobio Investimentos e Participações S.A..
- (9) O termo Grupo Aguassanta refere-se a operações de compra, venda e aluguel de imóveis próprios, representadas, principalmente, pelas sociedades Aguassanta Participações S.A., Santa Bárbara Agrícola S.A., Aguassanta Agrícola Ltda., Aguapar Agrícola Ltda. e Palermo Agrícola S.A..
- (10) O termo Grupo Agricopel refere-se às operações de comércio de combustíveis representadas, principalmente, pelas sociedades Agricopel Comércio de Derivados de Petróleo Ltda. e Posto Agricopel Ltda., Agricopel Diesel Paraná Ltda, Blue Adm Administração de Bens Ltda., cujo relacionamento se dá por meio da FIX Investimentos Ltda., que é o acionista não controlador da Mime.
- (11) O termo Grupo Shell refere-se, principalmente às operações comerciais pelas sociedades Shell Aviation Limited e Shell Trading US Company.
- (12) As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e cumulativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que o Grupo contrataria com terceiros.

#### (c) Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave do Grupo, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração, registrada no resultado do exercício findo em 31 de março 2020, 2019 e 2018, é como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remuneração regular	(56.911)	(55.341)	(51.401)
Bônus e outras remunerações variáveis	<u>(50.760)</u>	<u>(35.521)</u>	<u>(39.489)</u>
Total da remuneração	<u>(107.671)</u>	<u>(90.862)</u>	<u>(90.890)</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (d) Outras informações significativas envolvendo partes relacionadas

##### *Revolving Credit Facility*

O Grupo possui contrato de linha de crédito no valor total equivalente a US\$ 700.000 mil, não utilizada até o término destas demonstrações financeiras combinadas consolidadas, conforme abaixo:

<u>Beneficiária</u>	<u>Instituição</u>	<u>Valor em US\$</u>	<u>Vencimento</u>
RCSA	Shell Finance (Netherlands) B.V. e Cosan S.A.	700.000	Maio/2025

#### 12. **Ativos de contratos com clientes**

Correspondem às bonificações concedidas a clientes da RCSA e estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento. À medida que as condições contratuais são atingidas, as bonificações são amortizadas e reconhecidas no resultado, na rubrica Receita operacional líquida (Nota 23).

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldos no início do exercício	<u>2.429.779</u>	<u>2.205.778</u>
Adições	627.888	676.504
Amortização	(505.769)	(452.503)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	15.267	-
Saldos no final do exercício	<u>2.567.165</u>	<u>2.429.779</u>
Circulante	<u>(475.305)</u>	<u>(429.718)</u>
Não circulante	<u>2.091.860</u>	<u>2.000.061</u>

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 13. Investimentos

	Investimentos (1)			Equivalência patrimonial				
	País	Negócio	Percentual de participação	2020	2019	2020	2019	2018
Valor contábil								
Controladas em conjunto								
Rede Integrada de Lojas de Conveniência e Proximidade S.A.	Brasil	Lojas de conveniências e proximidade	50,00%	194.413	-	11.817	-	-
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	Singapura	Trading	50,00%	47.924	35.601	845	19.012	12.735
Coligadas								
Centro de Tecnologia Canavieiras S.A. (“CTC”)	Brasil	P&D	19,58%	123.556	116.717	7.711	4.651	2.863
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	30,00%	309.550	314.269	(25.389)	(19.399)	(29.521)
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	47.550	48.709	(4.373)	26.723	(7.500)
Termap S.A.	Argentina	Terminal marítimo	3,50%	360	268	-	-	-
Latitude Logística Portuária S.A.	Brasil	Exploração portuária	50,00%	4.384	-	-	-	-
Navegantes Logística Portuária S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	8.548	-	-	-	-
Nordeste Logística I S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	180	-	-	-	-
Nordeste Logística II S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	2.433	-	-	-	-
Nordeste Logística III S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	2.329	-	-	-	-
				<u>741.227</u>	<u>515.564</u>	<u>(9.389)</u>	<u>30.987</u>	<u>(21.423)</u>
Mais valias de ativos, líquidos atribuídos								
Na Rede Integrada de Lojas de Conveniências e Proximidade S.A. (Nota 13.b)				526.361	-	(6.401)	-	-
Ágio sobre investimento (2)								
Uniduto Logística S.A.				5.676	5.676	-	-	-
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.				51.946	51.946	-	-	-
				<u>57.622</u>	<u>57.622</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do investimento				<u>1.325.210</u>	<u>573.186</u>	<u>(15.790)</u>	<u>30.987</u>	<u>(21.423)</u>

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; e,

(2) Ágio na aquisição de ações e transferências de ações.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos investimentos em controladas em conjunto e coligadas é como segue:

Saldo em 31 de março de 2018	346.461
Equivalência patrimonial	30.987
Adições	26.793
Reavaliação	241.259
Reduções	(75.738)
Outros	3.424
Saldo em 31 de março de 2019	573.186
Equivalência patrimonial	(15.790)
Adições (Nota 13.b)	41.746
Ganho na formação de <i>joint venture</i> (Nota 13.b)	719.488
Dividendos	(5.164)
Outros	11.744
Saldo em 31 de março de 2020	1.325.210

(a) **Informações financeiras resumidas dos investimentos, considerando ajustes para equivalência patrimonial, quando aplicável.**

• Em 31 de março de 2020

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (2)/(4)	Iogen Energy Corporation (3)	Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd. (4)
Ativo	2.355.141	103.219	811.416	59.421	542.186
Passivo	(1.323.309)	(908)	(180.386)	(536.080)	(446.339)
Patrimônio líquido	<u>1.031.832</u>	<u>102.311</u>	<u>631.030</u>	<u>(476.659)</u>	<u>95.847</u>
Exercício findo em 31 de março de 2020					
Receita operacional líquida	173.415	-	227.341	-	2.112.914
(Prejuízo) lucro líquido	(84.630)	(8.486)	39.481	(1.148)	1.690

• Em 31 de março de 2019

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (2)/(4)	Iogen Energy Corporation (3)	Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd. (4)
Ativo	2.101.565	104.814	789.042	29.267	593.148
Passivo	(1.054.003)	(7)	(192.949)	(296.033)	(521.946)
Patrimônio líquido	<u>1.047.562</u>	<u>104.807</u>	<u>596.093</u>	<u>(266.766)</u>	<u>71.202</u>
Exercício findo em 31 de março de 2019					
Receita operacional líquida	169.620	-	180.452	-	2.082.119
(Prejuízo) lucro líquido	(99.780)	(1.288)	23.730	(909)	38.272

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

- (1) O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.
- (2) A definição da influência significativa nestas sociedades se dá, principalmente, pelo direito do Grupo em eleger pessoas chave de sua administração, bem como no direito de decisão de alguns de seus assuntos estratégicos e operacionais relevantes das mesmas.
- (3) Sociedade de controle compartilhado, na qual a RESA participa de 50% das ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A RESA não constituiu perda estimada de equivalência patrimonial, uma vez que não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de fazer pagamentos por conta dessa sociedade.
- (4) O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de março de cada ano.
- (5) Resultado a partir da formação da *joint venture*.

#### **(b) Transações de investimentos ocorridas no exercício findo em 31 de março de 2020**

##### **(i) Adições ao investimento**

###### Aumento de capital na Logum Logística S.A. (“Logum”)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2020 foram deliberados, aprovados e subscritos aumentos de capital da sociedade no montante de R\$ 68.900. Os valores subscritos pela RESA nestas operações totalizaram R\$ 20.670, totalmente integralizados por meio de conta corrente.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

###### Aumentos de capital na Uniduto Logística S.A. (“Uniduto”)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2020 foram deliberados, aprovados e subscritos aumentos de capital da sociedade no montante de R\$ 6.890. Os valores subscritos pela RESA nestas operações totalizaram R\$ 3.202, totalmente integralizados por meio de conta corrente.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

###### Subscrição de ações em novas entidades de logística

Durante o exercício findo em 31 de março de 2020, foram subscritas as ações em novas entidades cujo objeto social compreende a exploração portuária e logística, no montante de R\$ 17.874, integralizadas em novembro de 2019.

###### Constituição da *joint venture* Rede (“JV Rede”)

- Descrição

Em 6 de agosto de 2019, a RCSA e a Raízen Conveniências celebraram Contrato de Compra e Venda de Ações e Investimento com a FEMCO, o qual estabelece os termos e as condições para a aquisição de participação na Raízen Conveniências pela FEMCO, bem como constituição de uma *joint venture*, com o objetivo de expandir o negócio de franquia de lojas de conveniência em postos de combustíveis sob a marca “Shell Select” e desenvolver o negócio de lojas de proximidade fora de postos de combustíveis sob a marca “OXXO”.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A transação foi concluída em 1º de novembro de 2019, quando a RCSA e a FEMCO tornaram-se acionistas da Raízen Conveniências, atualmente denominada Rede, na proporção de 50/50 do capital social.

- Avaliação econômico-financeira

O *Enterprise value* considerado foi de R\$ 1.438.976, tendo como premissa a aquisição de participação em uma empresa livre de quaisquer dívidas ou caixa e o aumento de capital social, aprovado em AGE realizada em 31 de outubro de 2019, pela FEMCO, no montante de R\$ 323.928.

- Efeitos contábeis

Como resultado desta transação, a RCSA reconheceu R\$ 406.330 correspondente ao recebimento, à vista, de R\$ 39.627 pagos pela FEMCO, R\$ 316.012 referente aos valores devidos pela FEMCO onde a Raízen realizou a venda do recebível de forma irrevogável, irretroatável e sem direito de regresso para instituições financeiras (efeito caixa de R\$ 297.239) e R\$ 50.691 relativo a parcela vincenda em 2022 que encontra-se registrado na rubrica Outros créditos, deduzida por ajuste a valor presente de R\$ 5.233, perfazendo R\$ 45.458. Ainda, a RCSA reconheceu, no resultado do exercício, na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 25), ganhos relativos a diluição de participação, a alienação de ações e ao valor justo na formação da JV Rede, nos montantes de R\$ 240.529, R\$ 305.423 e R\$ 532.762, respectivamente.

Considerando a ausência de orientações específicas sobre como contabilizar ativos contribuídos para a formação de uma *joint venture* que atendem a definição de negócio estabelecida pela IFRS 3 / CPC 15, a RCSA tem como política contábil reconhecer os ativos contribuídos pelo seu valor justo na data da formação da *joint venture*.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2020, a RCSA concluiu a alocação do valor justo da formação da referida *joint venture*, da seguinte forma:

<u>Movimentação</u>	<u>Taxa de amortização anual</u>	<u>Valor</u>
<i>Enterprise value</i> da JV Rede		1.438.976
Reconhecimento da participação retida pela RCSA		719.488
Baixa do valor contábil decorrente da perda de controle		(186.726)
Ganho com a remensuração do investimento pelo valor justo		<u>532.762</u>
Alocação do valor justo na proporção de 50%		
Relacionamento com <i>vendors</i>	3,9%	173.353
Relacionamento com franqueados	5,7%	140.034
Relacionamento com licenciados	15,6%	<u>3.216</u>
		316.603
Valor justo não alocado		<u>216.159</u>
Mais valias atribuídas e valor justo da JV Rede		<u>532.762</u>
Amortizações durante o exercício		<u>(6.401)</u>
Saldo das mais valias atribuídas e valor justo da JV Rede		<u>526.361</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os ativo e passivos desreconhecidos da ex-controlada Rede em decorrência da perda de controle da RCSA, no balanço patrimonial consolidado, foi como segue:

<b>Rubricas</b>	<b>Valor</b>
Caixa e equivalentes de caixa	340.154
Contas a receber	50.929
Tributos diferidos (Nota 19.d)	1.164
Direito de uso (Nota 17.a)	522
Imobilizado (Nota 14)	1.637
Intangível (Nota 15)	10.928
Passivo de arrendamento (Nota 17.b)	(645)
Ordenados e salários a pagar	(4.259)
Impostos sobre a renda e contribuições a pagar	(6.480)
Tributos a pagar	(3.888)
Provisão para demandas judiciais (Nota 20)	(350)
Outros passivos, líquidos	(15.203)
Efeito líquido do desreconhecimento de ativos e passivos	<u>374.509</u>
Efeito do desreconhecimento de caixa na operação:	
Caixa e equivalentes de caixa	340.154
Aumento de capital da FEMCO realização em 31 de outubro de 2019	(323.928)
Total do desreconhecimento de caixa no Consolidado	<u>16.226</u>

O quadro a seguir resume as informações financeiras da JV Rede com base em suas demonstrações financeiras, ajustadas pelo registro de ajustes a valor justo na data de formação da JV e pelas diferenças de políticas contábeis. O quadro também concilia a informação financeira resumida ao valor contábil da participação da RCSA na JV Rede.

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Receita	125.290	115.059
Lucro líquido do exercício	70.832	68.594
Resultado abrangente do exercício	70.832	68.594
Ativo circulante	417.264	76.776
Ativo não circulante	17.650	15.574
Passivo circulante	(42.889)	(38.713)
Passivo não circulante	(1.431)	(347)
Ativo líquido	<u>390.594</u>	<u>53.290</u>
Participação da RCSA	50%	100%
Participação no ativo líquido no início do exercício	51.567	97.550
Participação no resultado abrangente	50.395	68.594
Dividendos recebidos durante o exercício	(45.018)	(163.697)
Participação no ativo líquido no encerramento do exercício	194.413	53.285
Mais valias e reavaliação a valor justo	532.762	-
Amortização de mais valias	(6.401)	-
Valor contábil da participação	<u>720.774</u>	<u>51.567</u>

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### (c) Transações de investimentos ocorridas no exercício findo em 31 de março de 2019

#### (i) **Adições ao investimento**

##### Aumento de capital na Logum

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019 foram deliberados, aprovados e subscritos aumentos de capital da sociedade no montante de R\$ 104.400. Os valores subscritos pela RESA nestas operações totalizaram R\$ 20.880, totalmente integralizados em espécie.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

##### Aumentos de capital na Uniduto

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019 foram deliberados, aprovados e subscritos aumentos de capital da sociedade no montante de R\$ 10.440. Os valores subscritos pela RESA nestas operações totalizaram R\$ 4.852, totalmente integralizados em espécie.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

##### Aumento de capital do CTC

Em reunião do Conselho de Administração do CTC, realizada em 14 de dezembro de 2018, foi deliberado o aumento de capital no CTC, no montante de R\$ 5.652, sem emissão de novas ações. Em 6 de fevereiro de 2019, o aumento de capital foi integralizado e homologado pelo Conselho de Administração. Dessa forma a RESA, reconheceu um investimento de R\$ 1.061, de acordo com sua participação.

#### (ii) **Reavaliação do investimento**

Em 31 de março de 2019, consoante a avaliação anual contábil de recuperabilidade do investimento na Logum, a RESA reconheceu reversão da perda por *impairment*, anteriormente registrada, no montante de R\$ 162.384, em contrapartida ao resultado do exercício, sendo (a) R\$ 131.792 na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 25), referente a participação direta na Logum e (b) R\$ 30.592 na rubrica Resultado de equivalência patrimonial, referente a participação indireta da RESA na Logum através da coligada Uniduto.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, a Logum obteve aportes de capital dos acionistas, concluiu o processo de reestruturação societária e efetivou a contratação do empréstimo de longo prazo. Esses principais fatores, permitem a Logum à implementação e desenvolvimento da fase I do projeto, por meio do equilíbrio entre capacidade de captura e entrega de combustíveis e acesso ao maior centro consumidor do país, região metropolitana de São Paulo. Adicionalmente, a Logum realizou negociação de contratos de fornecimento e assinou contratos de utilização de infraestrutura da Transpetro, firmados com a Petrobras. Dessa forma, a infraestrutura atual do projeto que funciona como a espinha dorsal das próximas fases do plano de negócios, o que aumentará os volumes à medida que o sistema ganhe capilaridade, conectando produtores e consumidores de etanol.

## **Grupo Raízen**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020**

**Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma**

---

Esses fatores e premissas foram considerados suficientes e resultaram em projeção de fluxo de caixa positivo do projeto, superior aos saldos contábeis do investimento.

Adicionalmente, com a finalização da reestruturação societária, a RESA obteve participação adicional de antigos acionistas da sua coligada Logum, gerando ganho de participação societária no montante de R\$ 109.467, reconhecido em contrapartida ao resultado do exercício na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 25).

Ao final destas operações, a RESA passou a deter 30% e 34,65% de participação direta e indireta, respectivamente, na Logum (20,81% e 25,65% em 2018).

#### **(iii) Reduções ao investimento**

##### **Redução de capital a integralizar Logum e Uniduto**

Em 27 de dezembro de 2018, em decorrência da reestruturação societária acordada, as acionistas definiram pelo cancelamento do capital social subscrito, mas não integralizado, na Logum. Dessa forma, a RESA reconheceu uma redução no seu investimento de R\$ 61.457, cujos impactos foram registrados na rubrica Partes relacionadas.

Adicionalmente, o capital a integralizar da RESA na Uniduto, pela participação indireta na Logum, também foi cancelado, representando uma redução no investimento da RESA na Uniduto, no montante de R\$ 14.281, cujos impactos foram registrados na rubrica Partes relacionadas.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 14. Imobilizado

	Em 31 de março de 2020									
	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves, embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Custo:										
Em 31 de março de 2019	1.105.625	2.795.393	12.528.752	725.985	274.316	1.083.522	1.245.182	5.638.459	42.470	25.439.704
Adições	-	9.693	44.814	644	1.189	1.280.671	786.640	718.173	29.726	2.871.550
Combinações de negócios (Nota 30)	4.660	83.526	213.251	70.443	6.874	-	-	335.674	328	714.756
Baixas	(99.121)	(28.557)	(105.970)	(36.294)	(5.126)	-	-	-	(7.200)	(282.268)
Constituição de perda estimada, líquida e outros (Nota 25)	-	1	(1.653)	(342)	(940)	-	-	-	-	(2.934)
Baixa por alienação de controlada	-	(32.907)	(115.323)	(17.825)	(1.873)	-	-	-	-	(167.928)
Baixa na formação de <i>joint venture</i> (Nota 13)	-	(197)	(1.231)	-	(766)	(70)	-	-	-	(2.264)
Transferências (1)	9.711	186.984	610.180	40.389	18.441	(929.426)	-	(72)	(19.143)	(82.936)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	175.260	189.509	703.973	4.076	5.876	75.026	-	-	855	1.154.575
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	(648.617)	-	-	(648.617)
Em 31 de março de 2020	1.196.135	3.203.445	13.876.793	787.076	297.991	1.509.723	1.383.205	6.692.234	47.036	28.993.638
Depreciação acumulada:										
Em 31 de março de 2019	-	(553.173)	(4.291.658)	(360.814)	(157.385)	-	(648.023)	(4.056.632)	(37.554)	(10.105.239)
Depreciação do exercício	-	(114.586)	(849.481)	(59.115)	(32.022)	-	(692.423)	(439.979)	(4.350)	(2.191.956)
Baixas	-	19.852	74.502	33.179	4.258	-	-	-	5.251	137.042
Combinações de negócios (Nota 30)	-	(19.190)	(71.872)	(28.548)	(3.121)	-	-	(136.940)	-	(259.671)
Baixa por alienação de controlada	-	3.652	40.181	9.164	1.700	-	-	-	-	54.697
Baixa na formação de <i>joint venture</i> (Nota 13)	-	3	351	-	273	-	-	-	-	627
Transferências (1)	-	(56)	374	(180)	(2)	-	-	-	-	136
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	(16.686)	(100.199)	244	(1.228)	-	-	-	-	(117.869)
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	648.617	-	-	648.617
Em 31 de março de 2020	-	(680.184)	(5.197.802)	(406.070)	(187.527)	-	(691.829)	(4.633.551)	(36.653)	(11.833.616)
Valor residual líquido:										
Em 31 de março de 2020	1.196.135	2.523.261	8.678.991	381.006	110.464	1.509.723	691.376	2.058.683	10.383	17.160.022
Em 31 de março de 2019	1.105.625	2.242.220	8.237.094	365.171	116.931	1.083.522	597.159	1.581.827	4.916	15.334.465

(1) Em 31 de março de 2020, a transferência líquida no montante de R\$ 82.800, inclui: (a) transferência para o ativo intangível, no montante de R\$ 65.419, e refere-se a valores transferidos para a rubrica de Outras obrigações, correspondente a redução da provisão para remoção de tanques, no montante de R\$ 17.381.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Em 31 de março de 2019									
	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves, embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Custo:										
Em 31 de março de 2018	595.759	1.914.301	9.998.537	700.874	233.300	754.997	1.245.902	4.976.918	41.306	20.461.894
Adições	30.841	5.526	59.067	1.217	4.817	1.089.068	664.581	640.521	(5)	2.495.633
Combinações de negócios (3)	498.005	666.754	2.115.898	9.931	8.009	308.291	-	21.020	-	3.627.908
Baixas	(44.154)	(12.635)	(224.805)	(38.799)	(32.187)	(584)	-	-	(4.142)	(357.306)
Reversão de perda estimada, líquida e outros (2)	-	1.161	11.592	(229)	1.490	-	-	-	-	14.014
Transferências (1)	38.794	237.605	631.085	53.077	58.870	(1.061.695)	-	-	5.311	(36.953)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(13.620)	(17.319)	(62.622)	(86)	17	(6.555)	-	-	-	(100.185)
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	(665.301)	-	-	(665.301)
Em 31 de março de 2019	1.105.625	2.795.393	12.528.752	725.985	274.316	1.083.522	1.245.182	5.638.459	42.470	25.439.704
Depreciação acumulada:										
Em 31 de março de 2018	-	(478.320)	(3.845.493)	(337.917)	(153.189)	-	(665.300)	(3.644.899)	(32.058)	(9.157.176)
Depreciação no exercício	-	(75.457)	(633.445)	(55.176)	(28.632)	-	(648.024)	(411.733)	(9.416)	(1.861.883)
Baixas	-	7.498	179.898	33.523	27.902	-	-	-	3.921	252.742
Transferências (1)	-	(6.404)	10.445	(1.189)	(3.409)	-	-	-	(1)	(558)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	(490)	(3.063)	(55)	(57)	-	-	-	-	(3.665)
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	665.301	-	-	665.301
Em 31 de março de 2019	-	(553.173)	(4.291.658)	(360.814)	(157.385)	-	(648.023)	(4.056.632)	(37.554)	(10.105.239)
Valor residual líquido:										
Em 31 de março de 2019	1.105.625	2.242.220	8.237.094	365.171	116.931	1.083.522	597.159	1.581.827	4.916	15.334.465
Em 31 de março de 2018	595.759	1.435.981	6.153.044	362.957	80.111	754.997	580.602	1.332.019	9.248	11.304.718

(1) Em 31 de março de 2019, a transferência líquida no montante de R\$ 37.511, incluía: (a) transferência para o ativo intangível (*software*), no montante de R\$ 48.865, e (b) valores transferidos das rubricas Contas a receber de clientes e Outros créditos, no montante de R\$ 11.354; (2) Refere-se, substancialmente, à reversão de perda estimada de inventário, líquida reconhecida no resultado do exercício na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas; e, (3) Compreende: (a) ajustes finais na alocação do preço de aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso no montante negativo de R\$ 9.509, (b) aquisição da RWXE, no montante de R\$ 158, (c) aquisição da Ryballa, no montante de R\$ 20.948 e (d) aquisição da Raízen Argentina, no montante de R\$ 3.616.311.

## **Grupo Raízen**

### **Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020**

**Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **Obras em andamento**

Os saldos das obras em andamento referem-se principalmente a: (i) projeto de concentração de vinhaça; (ii) projeto para recepção da cana picada e separação de palha para cogeração de energia; (iii) instalação de tanques para ampliação de capacidade de armazenagem de etanol; (iv) investimentos para manutenção e melhoria industrial, automação agrícola, além de Segurança, Saúde e Meio Ambiente e investimentos administrativos; (v) projetos de construções de novos terminais de distribuição de combustíveis e expansão, modernização e melhoria de terminais já existentes; (vi) investimento em postos com a bandeira Shell, como substituição de bombas de combustível, adequação ambiental, revitalização de imagem, reforma e revitalização da loja de conveniência dos postos, compra e instalação de mobiliário e equipamento para a loja de conveniência dos postos; (vii) investimentos em grandes clientes (B2B), como aquisição e instalação de equipamentos, instalação de postos de abastecimentos nesses grandes clientes consumidores; e, (viii) expansão, modernização e melhoria nos aeroportos, como aquisição de veículos de abastecimento, ampliação das redes de hidrantes e pontos de abastecimento. Durante o exercício findo em 31 de março de 2020, foram concluídos diversos projetos dessas naturezas, totalizando R\$ 929.426.

#### **Capitalização de custos de empréstimos**

No exercício findo em 31 de março de 2020, os custos de empréstimos capitalizados no Grupo totalizaram R\$ 38.021 (R\$ 30.825 em 2019). As taxas médias ponderadas anuais dos encargos financeiros de determinadas dívidas foram de 7,41% em 2020 (6,67% em 2019).

#### **Imobilizado dado em garantia**

Em 31 de março de 2020, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por terrenos, edificações e maquinários nos montantes de R\$ 469.503 (R\$ 679.146 em 2019).

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 15. Intangível

	Licença de software	Ágio	Marcas	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Relações contratuais com clientes	Direitos de exclusividade de fornecimento	Direito de uso de concessões públicas	Tecnologia	Direito de outorga e outros	Total
Custo:											
Em 31 de março de 2019	566.371	2.621.269	532.348	18.411	181.516	284.735	216	12.541	185.061	25.975	4.428.443
Adições	81.377	-	-	-	-	-	-	-	-	358	81.735
Combinações de negócios (Nota 30)	813	18.944	-	-	-	30	-	-	-	-	19.787
Baixas	(177)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(177)
Baixa na formação de <i>joint venture</i> (Nota 13)	(11.758)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.758)
Transferências	39.582	-	-	(288)	-	-	-	-	-	26.003	65.297
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	2.949	-	-	-	-	-	-	-	-	3.072	6.021
Em 31 de março de 2020	679.157	2.640.213	532.348	18.123	181.516	284.765	216	12.541	185.061	55.408	4.589.348
Amortização acumulada:											
Em 31 de março de 2019	(369.236)	(431.380)	(422.955)	(18.411)	(101.914)	(10.235)	(216)	(12.541)	(72.337)	(20.989)	(1.460.214)
Amortização do exercício	(73.053)	-	(52.504)	555	(7.767)	(1.767)	-	-	(18.513)	(65)	(153.114)
Baixas	164	-	-	-	-	-	-	-	-	-	164
Combinações de negócios (Nota 30)	(582)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(582)
Baixa na formação de <i>joint venture</i> (Nota 13)	830	-	-	-	-	-	-	-	-	-	830
Transferências	(166)	-	-	-	288	-	-	-	-	-	122
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(399)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(399)
Em 31 de março de 2020	(442.442)	(431.380)	(475.459)	(17.856)	(109.393)	(12.002)	(216)	(12.541)	(90.850)	(21.054)	(1.613.193)
Valor residual líquido:											
Em 31 de março de 2020	236.715	2.208.833	56.889	267	72.123	272.763	-	-	94.211	34.354	2.976.155
Em 31 de março de 2019	197.135	2.189.889	109.393	-	79.602	274.500	-	-	112.724	4.986	2.968.229

(1) Refere-se a transferência líquida proveniente da rubrica Imobilizado.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Em 31 de março de 2019</b>										
	<b>Licença de software</b>	<b>Ágio</b>	<b>Marcas</b>	<b>Contratos de parceria agrícola</b>	<b>Contratos de fornecimento de cana</b>	<b>Relações contratuais com clientes</b>	<b>Direitos de exclusividade de fornecimento</b>	<b>Direito de uso de concessões públicas</b>	<b>Tecnologia</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Custo:											
Em 31 de março de 2018	470.754	2.383.350	532.348	18.411	181.516	362.834	3.727.500	12.541	183.730	24.760	7.897.744
Adoção inicial da IFRS 15 (CPC 47)	-	-	-	-	-	(362.834)	(3.727.284)	-	-	(216)	(4.090.334)
Em 1º de abril de 2018	470.754	2.383.350	532.348	18.411	181.516	-	216	12.541	183.730	24.544	3.807.410
Adições	46.797	-	-	-	-	-	-	-	1.331	-	48.128
Baixas	(1.674)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.674)
Transferências (1)	47.040	-	-	-	-	-	-	-	-	73	47.113
Combinações de negócios	3.570	237.919	-	-	-	284.735	-	-	-	-	526.224
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(116)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(116)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.358	1.358
Em 31 de março de 2019	<u>566.371</u>	<u>2.621.269</u>	<u>532.348</u>	<u>18.411</u>	<u>181.516</u>	<u>284.735</u>	<u>216</u>	<u>12.541</u>	<u>185.061</u>	<u>25.975</u>	<u>4.428.443</u>
Amortização:											
Em 31 de março de 2018	(327.419)	(431.380)	(370.451)	(15.475)	(91.198)	(113.632)	(1.770.924)	(12.195)	(53.964)	(21.205)	(3.207.843)
Adoção inicial da IFRS 15 (CPC 47)	-	-	-	-	-	113.632	1.770.708	-	-	216	1.884.556
Em 1º de abril de 2018	(327.419)	(431.380)	(370.451)	(15.475)	(91.198)	-	(216)	(12.195)	(53.964)	(20.989)	(1.323.287)
Amortização no exercício	(45.325)	-	(52.504)	(2.687)	(10.965)	(10.235)	-	(346)	(18.373)	-	(140.435)
Baixas	1.662	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.662
Transferências (1)	1.752	-	-	(249)	249	-	-	-	-	-	1.752
Efeito de conversão de moeda estrangeira	94	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94
Em 31 de março de 2019	<u>(369.236)</u>	<u>(431.380)</u>	<u>(422.955)</u>	<u>(18.411)</u>	<u>(101.914)</u>	<u>(10.235)</u>	<u>(216)</u>	<u>(12.541)</u>	<u>(72.337)</u>	<u>(20.989)</u>	<u>(1.460.214)</u>
Valor residual líquido:											
Em 31 de março de 2019	197.135	2.189.889	109.393	-	79.602	274.500	-	-	112.724	4.986	2.968.229
Em 31 de março de 2018	143.335	1.951.970	161.897	2.936	90.318	249.202	1.956.576	346	129.766	3.555	4.689.901

(1) Em 31 de março de 2019, incluía transferência líquida proveniente da rubrica Imobilizado no montante de R\$ 48.865; e, (2) compreendia: (a) ajustes finais na alocação do preço de aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso no montante de 21.135, (b) aquisição da RWXE, no montante de R\$ 24.626, (c) aquisição da Ryballa, no montante de R\$ 5.400, e (d) aquisição da Raízen Argentina, no montante de R\$ 475.063.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### Ágio

Referem-se aos ágios pagos por expectativa de rentabilidade futura, amortizados linearmente até 31 de março de 2009, quando, conforme requerido pelo IAS 38 (CPC 04) - Ativo Intangível, deixaram de ser amortizados. Em 31 de março de 2020 e 2019, o saldo dos ágios é como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Na aquisição da Costa Rica Canavieira Ltda.	57.169	57.169
Na aquisição da Cerrado Açúcar e Álcool S.A.	24.660	24.660
Na aquisição da RESA (antiga Cosan S.A. Açúcar e Álcool)	558	558
Na aquisição da Univalem S.A. Açúcar e Álcool	5.018	5.018
Na aquisição da Usina Açucareira Bom Retiro S.A.	81.575	81.575
Na aquisição da Usina Benálcool	149.247	149.247
Na aquisição da Usina Santa Luíza	42.348	42.348
Na aquisição da Usina Zanin Açúcar e Álcool	98.380	98.380
Na aquisição da Vertical	4.313	4.313
Na aquisição do Grupo Corona	380.003	380.003
Na aquisição do Grupo Destivale	42.494	42.494
Na aquisição do Grupo Mundial	87.435	87.435
Na constituição da FBA - Franco Brasileira S.A. Açúcar e Álcool	4.407	4.407
Na incorporação da Curupay S.A. Participações	109.841	109.841
Na integralização de capital na Mundial	14.800	14.800
Na aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso	431.272	431.272
Na aquisição da RWXE	8.430	8.430
Na aquisição da Ryballa	5.400	5.400
<b>Total RESA</b>	<b>1.547.350</b>	<b>1.547.350</b>
Na aquisição da Latina	70.432	70.432
Na aquisição da Raízen Argentina	221.898	202.954
Na combinação de negócios da Cosan Combustíveis Lubrificantes S.A.	348.103	348.103
Outros	21.050	21.050
<b>Total RCSA</b>	<b>661.483</b>	<b>642.539</b>
<b>Total combinado consolidado</b>	<b>2.208.833</b>	<b>2.189.889</b>

#### **Análise de perda ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio**

O Grupo testa pelo menos anualmente o valor recuperável dos ágios.

Na RCSA, a Administração utiliza para determinação do valor recuperável o método do valor em uso que tem como base a projeção dos fluxos de caixa descontados esperados das unidades geradoras de caixa (“UGC”) determinado pela Administração com base nos orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas a UGC e sua respectiva localização. O gerenciamento dos negócios da RCSA no Brasil considera uma rede integrada de distribuição, compondo uma única unidade geradora de caixa utilizando de informações disponíveis no mercado e desempenhos anteriores.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os fluxos de caixa descontados foram elaborados por um período de 5 anos e levados a perpetuidade sem considerar a taxa de crescimento real, baseado no desempenho passado e em expectativas para o desenvolvimento do mercado. Os fluxos de caixa decorrentes do uso continuado dos ativos relacionados são ajustados pelos riscos específicos e utilizam a taxa de desconto pré-impostos, calculada em 5,12% ao ano (7,90% em 2019).

As principais premissas utilizadas foram: preços baseados na expectativa de mercado doméstico, taxas de crescimento estimadas para o ramo de negócio e extrapolações de taxas de crescimento baseadas no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. Todo fluxo de caixa futuro foi descontado por taxas que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada unidade geradora de caixa.

Na RESA, o ágio é alocado às UGCs, identificadas de acordo com a região operacional. Em 31 de março de 2020 e 2019, as regionais estão apresentadas a seguir:

<b>Regional operacional</b>	<b>Valor</b>
Piracicaba	144.144
Jaú	431.830
Araraquara	545.391
Araçatuba	303.401
Assis	109.841
Outros	12.743
Total do ágio da RESA	1.547.350

A RESA utiliza para determinação do valor recuperável o método do valor em uso que tem como base a projeção dos fluxos de caixa descontados esperados das unidades geradoras de caixa determinados pela Administração com base nos orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas a cada UGC, utilizando-se de informações disponíveis no mercado e desempenhos anteriores. Os fluxos de caixa descontados foram elaborados por um período de 20 anos, conforme tempo razoável de recuperação dos ativos relacionados às atividades do setor econômico da RESA. Não foi considerada taxa de crescimento real no período do fluxo de caixa e nem na perpetuidade, baseado no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. A taxa de desconto utilizada foi 5,12 % ao ano (6,72% em 2019).

As principais premissas utilizadas para a RESA foram: expectativa de preço de vendas das *commodities* em horizonte de longo prazo, produtividade das áreas agrícolas, desempenho do Açúcar Total Recuperável (“ATR”), custos operacionais e administrativos. Todo fluxo de caixa foi descontado por taxas que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada unidade geradora de caixa.

Como resultado dos testes anuais, nenhuma perda significativa foi reconhecida nos exercícios findos em 31 de março de 2020, 2019 e 2018. Conforme descrito anteriormente, a determinação da recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chave que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas e econômicas vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas serão materiais.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 16. Fornecedores

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fornecedores - Convênios (i)	5.837.811	3.944.160
Fornecedores de materiais e serviços (ii)	2.938.447	2.329.360
Fornecedores de derivados de petróleo (iii)	1.029.535	1.203.637
Fornecedores de etanol (iii)	116.730	317.237
Fornecedores de cana-de-açúcar (iv)	304.492	231.161
	<u>10.227.015</u>	<u>8.025.555</u>
No País (moeda nacional)	4.087.542	3.869.922
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 27.d)	6.139.473	4.155.633
	<u>10.227.015</u>	<u>8.025.555</u>

- (i) O Grupo possui convênios relacionados a pagamentos com instituições financeiras (“Convênios”), que possibilitam que determinados fornecedores tenham a possibilidade de antecipar seus recebíveis referentes a produtos e serviços prestados ao Grupo, diretamente com as instituições financeiras. No referido Convênios, cabe ao fornecedor optar ou não pela cessão e cabe às instituições financeiras decidirem por adquirir ou não os referidos créditos, sem interferência do Grupo. A utilização dos Convênios não implica em qualquer alteração dos títulos emitidos pelos seus fornecedores, sendo mantidas as mesmas condições de valor original e prazo de pagamento, o qual, na média, gira em torno de 60 a 90 dias, prazo que se enquadra no ciclo operacional recorrente do Grupo.
- (ii) Saldo a pagar junto a fornecedores de materiais e serviços correspondente a aquisições de máquinas e equipamentos para o parque industrial das usinas, bases de distribuição e postos revendedores próprios, bem como serviços contratados.
- (iii) Os saldos a pagar para os fornecedores de etanol, petróleo e derivados de petróleo referem-se a compras a prazo feitas pelo Grupo.
- (iv) O período de safra da cana-de-açúcar, a qual normalmente, ocorre entre abril e dezembro de cada ano, geralmente tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 17. Arrendamento mercantil

#### (a) Direito de uso

	Terras	Imóveis	Aeronaves, veículos e navios	Máquinas e equipamentos	Parque Industrial	Total
Custo ou avaliação						
Em 31 de março de 2019	-	-	-	-	-	-
Adoção inicial da IFRS 16 (CPC 06 (R2)) (Nota 2.4.1)	3.582.128	209.420	435.474	173.589	84.012	4.484.623
Em 1º de abril de 2019	3.582.128	209.420	435.474	173.589	84.012	4.484.623
Adições	936.280	63.226	220.897	75.330	-	1.295.733
Baixa	(121.481)	(23.995)	(77.750)	(86.013)	-	(309.239)
Remensurações (1)	609.565	6.816	50.205	(39.107)	5.340	632.819
Baixa na formação de <i>joint venture</i> (Nota 13)	-	-	(755)	-	-	(755)
Combinações de negócios (Nota 30)	-	111	-	-	-	111
Efeito de conversão de moeda estrangeira	51.311	17.101	133.083	-	-	201.495
Saldo final	<u>5.057.803</u>	<u>272.679</u>	<u>761.154</u>	<u>123.799</u>	<u>89.352</u>	<u>6.304.787</u>
Amortização						
Em 31 de março de 2019	-	-	-	-	-	-
Amortização do exercício	(822.788)	(87.893)	(194.283)	(42.293)	(5.832)	(1.153.089)
Baixa	-	207	304	231	-	742
Baixa na formação de <i>joint venture</i> (Nota 13)	-	-	233	-	-	233
Combinações de negócios (Nota 30)	-	(87)	-	-	-	(87)
Transferências	-	(77)	-	77	-	-
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(5.031)	(11.447)	(35.170)	(1.542)	-	(53.190)
Saldo final	<u>(827.819)</u>	<u>(99.297)</u>	<u>(228.916)</u>	<u>(43.527)</u>	<u>(5.832)</u>	<u>(1.205.391)</u>
Valor residual líquido	<u>4.229.984</u>	<u>173.382</u>	<u>532.238</u>	<u>80.272</u>	<u>83.520</u>	<u>5.099.396</u>

(1) Atualização do índice de correção, substancialmente, composto pela variação do preço da CONSECANA aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Apresentamos a seguir as taxas médias ponderadas de amortização por classe de direito de uso em 31 de março de 2020:

<u>Classe</u>	<u>Taxa média (% ao ano)</u>
Terras	19%
Imóveis	31%
Aeronaves, veículos e navios	36%
Máquinas e equipamentos	24%
Parque industrial	7%

#### (b) Passivo de arrendamento

Em 31 de março de 2020, o passivo de arrendamento é como segue:

Em 31 de março de 2019	-
Adoção inicial da IFRS 16 (CPC 06 (R2)) (Nota 2.4.1)	3.630.867
Em 1º de abril de 2019	3.630.867
Adições	1.244.591
Baixas	(291.247)
Pagamento	(1.114.229)
Juros	334.365
Transferências	(47.554)
Remensurações (1)	517.142
Baixa na formação de <i>joint venture</i> (Nota 13)	(645)
Combinações de negócios (Nota 30)	34
Efeito de conversão de moeda estrangeira	138.424
Em 31 de março de 2020	4.411.748
No País (moeda nacional)	3.883.154
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 27.d)	528.594
	4.411.748
Circulante	(1.174.750)
Não circulante	3.236.998

(1) Atualização do índice de correção, substancialmente, composto pela variação do preço da CONSECANA aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

A taxa incremental média ponderada aplicada ao passivo de arrendamento do Grupo, em 31 de março de 2020, foi de 8,6% ao ano.

Em 31 de março de 2020, o perfil de vencimento do passivo de arrendamento de terceiros e de partes relacionadas (Nota 11.a.5), é como segue:

<u>Exercícios:</u>	<u>Valor presente</u>	<u>Valor futuro</u>
1 a 12 meses	1.098.420	1.438.687
13 a 24 meses	914.516	1.217.425
25 a 36 meses	759.022	994.029
37 a 48 meses	582.606	762.328
49 a 60 meses	431.644	568.629
61 a 72 meses	327.701	432.863
73 a 84 meses	274.594	354.404
85 a 96 meses	188.576	248.074
97 a 120 meses	143.665	186.596
A partir de 121 meses	431.568	611.243
	<u>5.152.312</u>	<u>6.814.278</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

## 18. Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento final	Indexador	Taxa média anual efetiva de juros (1)		Total	
			2020	2019	2020	2019
Classificação das dívidas por moeda:						
Denominadas em Reais					9.624.179	7.057.095
Denominadas em Dólares norte-americanos (US\$) e Euro (€) (Nota 27.d)					15.736.428	10.247.475
					<u>25.360.607</u>	<u>17.304.570</u>
Modalidade das dívidas (2):						
PPEs	Outubro/25	US\$ + <i>Libor</i>	2,93%	3,92%	8.723.426	4.867.197
PPEs	Setembro/20	Pré-fixado	3,74%	3,74%	1.051.686	785.148
Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")	Julho/29	CDI	3,57%	6,27%	2.947.187	3.314.775
CRA	Julho/29	IPCA	7,33%	8,85%	2.389.708	1.460.441
<i>Senior Notes Due 2027</i>	Janeiro/27	US\$	5,30%	5,30%	2.965.837	2.063.312
Cédula de produto rural financeiro ("CPR-F")	Novembro/29	CDI	4,35%	-	2.017.441	-
<i>Schuldschein</i>	Outubro/21	Pré-fixado - €	2,88%	2,88%	382.920	292.621
<i>Schuldschein</i>	Setembro/22	<i>Euribor</i>	1,79%	1,87%	609.190	473.934
Debêntures	Novembro/29	IPCA + juros	7,06%	10,52%	1.115.357	430.795
<i>Term Loan Agreement</i>	Abril/24	US\$ + <i>Libor</i>	2,95%	3,86%	1.051.523	1.765.263
Adiantamento de contrato de câmbio ("ACC")	Setembro/20	-	1,71%	-	880.423	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Social ("BNDES")	Março/24	URTJLP	6,25%	9,20%	10.536	35.384
BNDES	Dezembro/30	Pré-fixado	3,59%	3,92%	384.006	565.927
BNDES	Abril/24	UMBND	6,67%	6,67%	37.684	37.180
BNDES	Dezembro/38	IPCA	7,36%	-	128.956	-
Financiadora de Estudos e Projetos ("Finep")	Novembro/22	Pré-fixado	5,00%	-	88.278	-
<i>Finame/Leasing</i>	Janeiro/25	Pré-fixado	6,64%	6,59%	57.571	76.477
<i>Finame/Leasing</i>	Março/21	URTJLP	8,29%	10,32%	45	89
Resolução 2471 (PESA)	Abril/23	IGP-M	7,53%	9,42%	328.965	594.381
Resolução 2471 (PESA)	Outubro/25	Pré-fixado	3,00%	3,00%	46	53
Notas de crédito	Outubro/20	CDI	3,91%	6,86%	84.941	171.205
<i>Loan 4131</i>	Dezembro/20	Pré-fixado	4,34%	-	54.778	-
Capital de giro	Agosto/20	CDI	4,41%	-	33.458	-
Capital de giro	Abril/20	FED	0,83%	-	16.645	-
Crédito rural	Novembro/29	CDI		6,05%	-	370.388
					<u>25.360.607</u>	<u>17.304.570</u>
Despesas com colocação de títulos:						
CRA					(15.590)	(21.313)
CPR-F					(12.426)	-
BNDES					(2.229)	(2.782)
<i>Senior Notes Due 2027</i>					(2.074)	(1.419)
PPEs					(397)	(13.642)
Finep					(199)	-
Debêntures					(180)	(539)
<i>Term Loan Agreement</i>					(142)	(574)
					<u>(33.237)</u>	<u>(40.269)</u>
					<u>25.327.370</u>	<u>17.264.301</u>
Circulante						
					<u>(5.334.083)</u>	<u>(1.922.661)</u>
Não circulante						
					<u>19.993.287</u>	<u>15.341.640</u>

(1) A taxa de juros anual efetiva corresponde à taxa do contrato acrescida de *Libor* (*London InterBank Offered Rate*), *Euribor* (*European Interbank Offered Rate*), URTJLP, IGP-M, UMBND, IPCA e CDI, onde aplicável.

(2) Os empréstimos e financiamentos são, em geral, garantidos por notas promissórias do Grupo. Em alguns casos contam ainda com garantias reais como: (i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); (ii) CTN (Nota 10) e hipoteca de terras (PESA); (iii) ativo imobilizado; e, (iv) alienação fiduciária dos bens financiados (Finame/PESA).

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas das amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

<b>Exercícios:</b>	<b>2020</b>
13 a 24 meses	1.896.391
25 a 36 meses	2.525.132
37 a 48 meses	2.924.353
49 a 60 meses	4.037.137
61 a 72 meses	2.592.399
73 a 84 meses	3.218.552
85 a 96 meses	912.311
A partir de 97 meses	1.887.012
	<u>19.993.287</u>

Os detalhes dos principais empréstimos e financiamentos do Grupo estão descritos a seguir:

#### (a) PPEs e *Committed Back-up Credit Facility*

O Grupo firmou contratos de PPEs com diversas instituições financeiras a título de financiamento para futura exportação de açúcar. Em 31 de março de 2020, os PPEs a pagar é como segue:

<b>Contratação</b>	<b>Empresa</b>	<b>Banco</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	
				<b>R\$</b>	<b>US\$</b>
Out/15	RCSA	MUFG Bank Ltd	Set/20	404.000	100.000
Out/15	RCSA	MUFG Bank Ltd	Set/20	393.600	100.000
Nov/15	RCSA	Sumitomo Mitsui Banking	Nov/21	189.625	50.000
Dez/15	RCSA	Mizuho Bank. Ltd.	Dez/21	199.155	50.000
Nov/17	RCSA	The Bank of Nova Scotia	Nov/23	160.960	50.000
Nov/17	RCSA	The Bank of Nova Scotia	Nov/23	804.800	250.000
Dez/15	RESA	Ing Bank S.A.	Dez/20	192.740	50.000
Ago/18	RESA	The Bank of Nova Scotia	Ago/24	613.378	150.000
Ago/18	RESA	BNP Paribas	Ago/25	515.675	125.000
Set/18	RCSA	Credit Agricole Corporate	Ago/23	208.260	50.000
Set/18	RCSA	Credit Agricole Corporate	Set/24	1.201.170	300.000
Out/18	RCSA	Mizuho Bank. Ltd.	Out/25	193.590	50.000
Mar/20	RESA	Citibank	Set/20	326.248	65.000
Jun/19	RCSA	Bank of America	Set/25	291.809	70.000
Jan/20	RCSA	JP Morgan	Jul/20	103.462	25.000
Fev/20	RCSA	JP Morgan	Ago/20	43.466	10.000

Durante o exercício findo em 31 de março de 2020, a RCSA realizou o pagamento de determinados PPEs e outros empréstimos, no montante de R\$ 744.246.

Adicionalmente, em 29 de abril de 2019, a RCSA realizou o saque integral do montante remanescente de US\$ 300.000 mil, correspondente a R\$ 1.175.265, da linha de crédito *Committed Back-up Credit Facility* que detinha com um sindicato de bancos internacionais, com vencimento final em abril de 2025.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) CRA

Em 31 de março de 2020, os referidos contratos a pagar é como segue:

Contratação	Empresa	Emissora	Emissão	Série	Vencimento	Principal	Gastos de captação
Out/14	RESA	Gaia Agro Securitizadora S.A. (1)	10ª	2ª	Dez/21	101.987	1.887
Jun/15	RESA	Gaia Agro Securitizadora S.A.	14ª	Única	Jun/21	675.000	12.492
Mai/16	RESA	RB Capital Companhia de Securitização	1ª	3ª	Mai/22	465.706	9.328
Mai/16	RESA	RB Capital Companhia de Securitização (1)	1ª	4ª	Mai/23	214.428	4.191
Mai/17	RESA	RB Capital Companhia de Securitização	1ª	6ª	Abr/23	738.814	13.273
Mai/17	RESA	RB Capital Companhia de Securitização (1)	1ª	7ª	Abr/24	230.877	4.192
Dez/17	RCSA	RB Capital Companhia de Securitização	1ª	11ª	Dez/23	501.489	8.634
Dez/17	RCSA	RB Capital Companhia de Securitização (1)	1ª	12ª	Dez/24	204.024	3.512
Mar/19	RESA	RB Capital Companhia de Securitização	6ª	1ª	Mar/25	300.000	6.585
Mar/19	RESA	RB Capital Companhia de Securitização (1)	6ª	2ª	Mar/26	600.000	13.170
Jul/19	RESA	True Securitizadora S.A.	6ª	1ª	Jul/29	228.190	5.656
Jul/19	RESA	True Securitizadora S.A.	6ª	2ª	Jul/29	787.658	19.525

- (1) Os gastos de captação foram parcialmente baixados no resultado do Grupo devido a determinadas, com *swaps* atreladas, terem sido designadas a valor justo por meio de resultado.

Em 16 de dezembro de 2019, foi liquidado o contrato de CRA no montante principal de R\$ 573.013.

Os recursos captados foram utilizados nas atividades do Grupo, substancialmente, relacionadas ao agronegócio, no curso ordinário dos seus negócios, assim entendidas as operações, investimentos e necessidades de financiamento relacionadas com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou de máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária.

#### (c) Senior Notes Due 2027

Em 20 de janeiro de 2017, a Raízen Fuels emitiu *Senior Notes* no mercado internacional de acordo com os “*Regulations S and 144A*” no montante de US\$ 500.000 mil, as quais estão sujeitas a juros de 5,30% ao ano, com pagamento de juros semestralmente em janeiro e julho de cada ano e pagamento de principal em janeiro de 2027. Assim como previsto no *Offering Memorandum* da emissão, os recursos líquidos obtidos no âmbito da Oferta foram utilizados para pré-pagamento de dívidas existentes.

#### (d) Cédula de Produto Rural

Durante o exercício findo em 31 de março de 2020, a RESA realizou a contratação de CPRs, cujos detalhes são como segue:

Contratação	Banco	Vencimento	Principal	Gastos de captação
Nov/19	Banco Bradesco S.A.	Nov/29	750.000	8.764
Dez/19	Banco Bradesco S.A.	Nov/29	250.000	3.984
Dez/19	Banco Bradesco S.A.	Mar/20	200.000	-
Dez/19	Banco Bradesco S.A.	Set/20	800.000	-
Mar/20	Banco Bradesco S.A.	Set/20	200.000	-

Os recursos captados serão utilizados no preparo de solo, plantio e tratos de cana de açúcar.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (e) *Schuldschein*

Em 31 de março de 2020, os referidos contratos a pagar pela RESA é como segue:

Contratação	Banco	Taxa média efetiva de juros anual	Vencimento	Valor	
				R\$	€
Out/14	Citibank, N.A., London branch	2,88% a.a + Euro €	Out/21	201.043	66.000
Jan/15	Citibank, N.A., London branch	1,69% a.a + Euro €	Jan/22	121.052	40.000
Set/15	Citibank, N.A., London branch	1,99% a.a + Euro €	Set/22	264.164	60.000

#### (f) *Debêntures*

Em novembro de 2019, a CVM concedeu à RESA o registro para sua 4ª (quarta) Emissão Pública de Debêntures Simples por meio da qual foram emitidas 900.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com valor nominal de R\$ 1.000,00 (mil reais), totalizando R\$ 900.000, cujos detalhes estão a seguir.

Série	Indexador	Taxa de juros anual	Taxa média efetiva de juros anual	Principal	Data de recebimento	Vencimento	Gastos de captação
4ª	IPCA	3,54%	7,72%	900.000	28/11/2019	16/11/2029	8.187

Em 15 outubro de 2019, a RESA liquidou parcialmente as debêntures da 1ª emissão da 3ª série celebrada em 15 de outubro de 2013, no montante de R\$ 239.663, sendo R\$ 212.513 de principal e R\$ 27.120 de juros.

#### (g) *Term Loan Agreement (Empréstimo sindicalizado)*

Em 30 de março de 2015, a Raízen Luxembourg S.A (posteriormente incorporada pela Raízen Fuels), controlada da RESA, contratou um empréstimo junto a um sindicato composto por diversos bancos comerciais globais, no montante de US\$ 450.000 mil. Sobre o referido contrato incidem variação cambial do dólar norte-americano e juros de *Libor* trimestral, mais juros anuais de 1,2%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 4,02% ao ano com vencimento trimestral, e prazo de vencimento em 27 de abril de 2020.

Em 25 de março de 2019, a Raízen Fuels, controlada da RESA, contratou um novo empréstimo sindicalizado, no montante de US\$ 200.000 mil, amortizando parcialmente o empréstimo acima. Sobre o referido contrato incidem *Libor* trimestral, mais juros anuais de 1,05% ao ano, resultando em uma taxa média efetiva de juros anual de 3,65% com juros trimestrais, e prazo de vencimento final em 30 de abril de 2024. Através deste contrato, a Raízen Fuels também obteve também uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US\$ 300.000 mil, com vencimento em abril de 2024. No exercício findo em 31 de março de 2020, a referida linha não foi utilizada.

Em 25 de março de 2020, a Raízen Fuels liquidou o montante de US\$ 250.000 mil, equivalente a R\$ 1.217.575, junto ao Banco Credit Agricole.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (h) ACC

Em 31 de março de 2020, os referidos contratos a pagar pela RESA é como segue:

Contratação	Banco	Taxa média efetiva de juros anual	Vencimento	Valor	
				R\$	US\$
Mar/20	BNP Paribas	Pré-Fixado	Set/20	424.521	90.000
Mar/20	Banco do Brasil	Pré-Fixado	Set/20	399.633	79.250

#### (i) BNDES

Correspondem a recursos captados pelo Grupo, destinados a financiamentos dos projetos de cogeração, investimentos em terminais de combustíveis, *greenfields*, *brownfields*, para renovação e implantação de novos canaviais (Prorenova) e construção da usina para produção de E2G.

Em 31 de março de 2020, o Grupo Raízen tem disponível linhas de crédito de financiamento junto ao BNDES, não utilizadas, no montante de R\$ 216.474 (R\$ 459.696 em 2019). A utilização destas linhas de crédito está condicionada ao atendimento de certas condições contratuais.

#### (j) PESA – Resolução 2471

No período entre 1998 e 2000, a RESA renegociaram com diversas instituições financeiras suas dívidas relativas a financiamentos para custeio agrícola, reduzindo seu custo financeiro para taxas de juros anuais inferiores a 7,53%, garantindo a amortização da dívida com a cessão e transferência de Certificados do Tesouro Nacional, resgatáveis na liquidação da dívida, aproveitando incentivo promovido pela resolução do Banco Central nº 2471, de 26 de fevereiro de 1998. A referida dívida é auto-liquidável mediante resgate dos CTNs e cumprimento dos dispositivos contratuais.

No exercício findo em 31 de março de 2020, a RESA realizou a compensação de contratos do PESA no montante de R\$ 271.844 (R\$ 380.984 em 2019), por meio de resgates do CTN.

#### (k) Crédito rural

Em 18 de abril de 2018, a RESA firmou diversos contratos de Crédito rural no montante de R\$ 350.000 junto ao Banco Bradesco S.A. para utilização em preparo de solo, plantio e tratos planta. Sobre os contratos incidem juros anuais de 6,05%, com vencimento final em abril de 2020.

Em 18 de março de 2020, a RESA liquidou os contratos de Crédito Rural, no montante de R\$ 350.000, junto ao Banco Bradesco S.A..

#### (l) Cláusulas restritivas (“covenants”)

O Grupo não está sujeito ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeito apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “*cross-default*” e “*negative pledge*”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (m) Valor justo

Em 31 de março de 2020 e 2019, o valor contábil e o valor justo dos empréstimos são como segue:

Modalidade	Valor de captação		Valor justo (1)		Resultado financeiro		
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2018
PPEs	8.417.336	5.178.416	8.473.101	5.260.489	26.308	(82.586)	6.442
<i>Term Loan Agreement</i>	1.088.770	974.843	1.099.825	984.650	(1.248)	(5.810)	(922)
<i>Senior Notes Due 2027</i>	2.754.881	1.870.617	3.094.581	1.965.500	(244.817)	(122.158)	27.275
<i>Schuldschein</i>	992.495	731.338	1.028.186	766.967	(61)	8.980	(13.019)
CRA	2.324.909	1.448.712	2.383.604	1.460.441	(46.966)	(11.729)	-
Debentures	930.273	-	893.415	-	36.858	-	-
<i>Loan 4131</i>	56.666	-	57.356	-	(43)	-	-
	<u>16.565.330</u>	<u>10.203.926</u>	<u>17.030.068</u>	<u>10.438.047</u>	<u>(229.969)</u>	<u>(213.303)</u>	<u>19.776</u>

- (1) Inclui saldo de avaliação a valor justo, em 31 de março de 2020 e 2019, no montante de R\$ 464.738 e R\$ 234.121, respectivamente.

Demais empréstimos e financiamentos não possuem valor cotado, entretanto o valor justo se aproxima substancialmente do seu valor contábil, em função da exposição a taxas de juros variáveis e a variação irrelevante do risco de crédito do Grupo, que pode ser auferida por comparação aos papéis cotados demonstrados acima.

#### (n) Outras informações

##### *Revolving Credit Facility*

A Raízen Fuels, subsidiária integral da Raízen Energia, possui linha de crédito rotativo, no valor total de US\$ 300.000 mil, não utilizada até o término destas demonstrações financeiras combinadas consolidadas, conforme abaixo:

<u>Beneficiária</u>	<u>Instituição</u>	<u>Valor em US\$</u>	<u>Vencimento</u>
Raízen Fuels	Sindicato de bancos	300.000	Abril/2024

Adicionalmente, o Grupo possui linha de crédito rotativo denominada *Revolving Credit Facility* com suas acionistas, no montante de US\$ 700.000, mil (Nota 11.d), totalizando US\$ 1.000.000 mil.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 19. Imposto sobre a renda e contribuição social

#### (a) Reconciliação da despesa de imposto sobre a renda e da contribuição social:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social</b>	3.461.517	2.777.134	3.154.016
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(1.176.916)	(944.225)	(1.072.365)
<b>Ajustes para cálculo da taxa efetiva:</b>			
JCP	51.498	65.416	65.960
Equivalência patrimonial	(3.192)	10.536	(7.284)
Ganho de capital por diluição de participação societária	81.780	-	-
Brindes, doações, associação de classe	(6.852)	(9.643)	(8.011)
Regime especial de reintegração de valores tributários - Reintegra	1.872	4.481	32.812
Subvenção para investimentos – ICMS	27.244	31.662	26.141
Subvenções governamentais	-	85.224	-
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real	10.987	78.826	106.052
Créditos de ações indenizatórias	-	75.267	-
Variação cambial sobre investida no exterior	702	17.201	6.334
Regime especial argentino de reavaliação de ativos	-	56.263	-
Outros	(52.723)	(13.027)	7.329
Despesa de imposto sobre a renda e contribuição social	<u>(1.065.600)</u>	<u>(542.019)</u>	<u>(843.032)</u>
Taxa efetiva	29,9%	19,5%	26,7%

#### (b) Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar (circulante e não circulante):

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
IRPJ	750.114	844.938
CSLL	235.473	283.069
Créditos fiscais de entidade no exterior	334.904	332.732
	<u>1.320.491</u>	<u>1.460.739</u>
Ativo circulante	<u>(778.694)</u>	<u>(1.018.941)</u>
Ativo não circulante	<u>541.797</u>	<u>441.798</u>

#### (c) Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar (circulante)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
IRPJ	50.723	23.601
CSLL	11.569	4.820
Débitos fiscais de entidade no exterior	166.802	71.161
	<u>229.094</u>	<u>99.582</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (d) Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

Ativo (passivo)	2020			2019	
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
Prejuízos fiscais	3.490.945	872.736	-	872.736	504.662
Base negativa de contribuição social	3.370.646	-	303.358	303.358	178.843
Diferenças temporárias:					
Variações cambiais	4.498.033	1.124.508	404.823	1.529.331	279.397
Perda estimada sobre baixa de ágios	166.656	41.664	14.999	56.663	56.663
Remuneração e benefícios a funcionários	345.547	86.387	31.099	117.486	102.781
Valor justo dos estoques	197.162	49.291	17.744	67.035	-
Provisões para demandas judiciais	907.545	226.886	81.679	308.565	251.234
Provisões e outras diferenças temporárias	1.293.453	323.364	116.860	440.224	306.749
Total de ativos fiscais diferidos		2.724.836	970.562	3.695.398	1.680.329
Ágio fiscal amortizado	(1.914.975)	(478.744)	(172.348)	(651.092)	(619.902)
Ressarcimento de ICMS	(250.691)	(62.673)	(22.562)	(85.235)	(71.575)
Resultado não realizado com derivativos	(4.244.034)	(1.061.009)	(381.963)	(1.442.972)	(300.223)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(2.089.697)	(522.425)	(188.072)	(710.497)	(626.408)
Valor justo dos estoques	-	-	-	-	(12.840)
Reavaliação do ativo imobilizado	(2.060.562)	(515.140)	(185.451)	(700.591)	(546.633)
Valor justo dos ativos de contratos com clientes	(212.018)	(53.004)	(19.082)	(72.086)	(78.350)
Valor justo dos ativos imobilizados, intangíveis e outros	(997.644)	(249.411)	(89.788)	(339.199)	(358.557)
Valor justo na formação de <i>joint venture</i>	(526.361)	(131.590)	(47.373)	(178.963)	-
Custo de empréstimos capitalizados	(274.636)	(68.658)	(24.718)	(93.376)	(94.810)
Ativos biológicos	(131.368)	(32.842)	(11.823)	(44.665)	(34.304)
Total de passivos fiscais diferidos		(3.175.496)	(1.143.180)	(4.318.676)	(2.743.602)
Total de tributos diferidos		(450.660)	(172.618)	(623.278)	(1.063.273)
Tributos diferidos – Ativo, líquido				1.279.947	507.655
Tributos diferidos – Passivo, líquido				(1.903.225)	(1.570.928)
Total de tributos diferidos				(623.278)	(1.063.273)

#### (d.1) Movimentação líquida dos tributos diferidos:

	2020	2019	2018
Saldo no início do exercício	(1.063.273)	(293.871)	(337.450)
Adoção inicial da IFRS 9 (CPC 48)	-	1.175	-
Saldo inicial ajustado	(1.063.273)	(292.696)	(337.450)
Crédito no resultado	279.992	6.226	119.925
Tributos diferidos sobre outros resultados abrangentes	238.415	161.916	(20.482)
Reversão de tributos diferidos passivos	-	-	(35.530)
Combinações de negócios (Nota 30)	69.588	(967.418)	-
Baixa na formação de <i>joint venture</i> (Nota 13)	(1.164)	-	-
Baixa por alienação de controlada	22.931	-	-
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(172.434)	26.547	-
Outros	2.667	2.152	(20.334)
Saldo no final do exercício	(623.278)	(1.063.273)	(293.871)

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (d.2) Realização dos ativos fiscais diferidos:

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a Administração considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Tributos diferidos ativos são constituídos somente quando é provável que serão utilizados no futuro. Não há prazo de validade para utilização dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém a utilização desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Em 31 de março de 2020, o Grupo apresenta a seguinte expectativa de realização de ativos fiscais diferidos em determinadas sociedades, incluindo ativos de prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias:

<u>Exercícios:</u>	<u>Total</u>
2021	563.965
2022	327.541
2023	306.690
2024	267.141
2025	811.655
Após 2025	1.418.406
<b>Total</b>	<b>3.695.398</b>

## 20. Demandas judiciais e depósitos judiciais

### Composição das demandas judiciais consideradas como perda provável

Em 31 de março de 2019 e 2020, os saldos das demandas a serem reembolsadas e as demandas não reembolsáveis aos acionistas, no âmbito do processo de formação do Grupo (Nota 11.a) são como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Tributárias	850.656	876.513
Cíveis	240.096	192.384
Trabalhistas	398.498	308.843
Ambientais	69.633	100.182
	<u>1.558.883</u>	<u>1.477.922</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	428.374	352.402
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>1.130.509</u>	<u>1.125.520</u>
	<u>1.558.883</u>	<u>1.477.922</u>

No processo de formação do Grupo foi acordado que a Cosan e Shell deverão reembolsar ao Grupo o montante das demandas judiciais com data base antes de sua formação, e por sua vez, que o Grupo deverá restituir à Cosan e Shell o montante dos depósitos judiciais realizados com data base anterior a formação.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2019 e 2020, os saldos dos depósitos restituíveis e não restituíveis aos acionistas, no âmbito do processo de formação do Grupo (Nota 11.a), são como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Tributárias	314.570	310.622
Cíveis	35.273	36.194
Trabalhistas	<u>121.910</u>	<u>102.301</u>
	<u>471.753</u>	<u>449.117</u>
Depósitos judiciais próprios	226.040	191.688
Depósitos judiciais restituíveis	<u>245.713</u>	<u>257.429</u>
	<u>471.753</u>	<u>449.117</u>

#### (i) Demandas judiciais não reembolsáveis

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2019	41.228	59.307	203.736	48.131	352.402
Provisionado no exercício (a)	38.436	7.501	223.442	2.523	271.902
Baixas / reversões (a) / (b)	(20.264)	(7.655)	(125.960)	(12.693)	(166.572)
Baixa na formação de <i>joint venture</i> (Nota 13)	-	-	(350)	-	(350)
Baixa por alienação de controlada	(99)	-	(28)	-	(127)
Pagamentos	(2.104)	(1.229)	(63.386)	(7.910)	(74.629)
Atualizações monetárias e cambiais (b)	3.060	(147)	62.948	2	65.863
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(134)	(37.348)	6.991	10.376	(20.115)
Em 31 de março de 2020	<u>60.123</u>	<u>20.429</u>	<u>307.393</u>	<u>40.429</u>	<u>428.374</u>

(a) Reconhecido no resultado do exercício nas rubricas Impostos sobre vendas, Despesas gerais e administrativas e Outras despesas operacionais, exceto pelas reversões de atualização monetária, reconhecidas no Resultado financeiro.

(b) Reconhecido no resultado do exercício na rubrica Resultado financeiro.

#### (ii) Demandas judiciais reembolsáveis

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2019	835.285	133.077	105.107	52.051	1.125.520
Provisionado no exercício	39.242	44.463	14.523	4.838	103.066
Baixas / reversões	(142.273)	(26.887)	(23.762)	418	(192.504)
Pagamentos	(25.994)	(8.753)	(16.381)	(29.111)	(80.239)
Atualizações monetárias e cambiais	84.273	25.240	11.618	1.008	122.139
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	52.527	-	-	52.527
Em 31 de março de 2020	<u>790.533</u>	<u>219.667</u>	<u>91.105</u>	<u>29.204</u>	<u>1.130.509</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (iii) Total de demandas judiciais

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2019	876.513	192.384	308.843	100.182	1.477.922
Provisionado no exercício	77.677	51.965	237.965	7.361	374.968
Baixas / reversões	(162.537)	(34.542)	(149.722)	(12.275)	(359.076)
Baixa na formação de <i>joint venture</i> (Nota 13)	-	-	(350)	-	(350)
Baixa por alienação de controlada	(99)	-	(28)	-	(127)
Pagamentos	(28.098)	(9.982)	(79.767)	(37.021)	(154.868)
Atualizações monetárias e cambiais	87.333	25.093	74.566	1.010	188.002
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(133)	15.178	6.991	10.376	32.412
	<u>876.513</u>	<u>192.384</u>	<u>308.843</u>	<u>100.182</u>	<u>1.477.922</u>
Em 31 de março de 2020	850.656	240.096	398.498	69.633	1.558.883
	<u>850.656</u>	<u>240.096</u>	<u>398.498</u>	<u>69.633</u>	<u>1.558.883</u>

#### (a) Tributárias

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Instituto Nacional do Seguro Social ("INSS")	5.315	4.575
ICMS (1)	491.977	507.560
Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI") (2)	130.896	142.194
PIS e COFINS (3)	58.589	57.442
Honorários advocatícios (4)	73.239	74.411
IRPJ e CSLL (4)	78.352	77.107
Outros	12.288	13.224
	<u>850.656</u>	<u>876.513</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	60.123	41.228
Demandas judiciais reembolsáveis	790.533	835.285
	<u>850.656</u>	<u>876.513</u>

#### (1) ICMS

O montante provisionado a título de créditos de ICMS é representado por: (a) autos de infração recebidos, os quais, apesar de estarem em processo de defesa, os consultores jurídicos do Grupo entendem que as chances de perda são prováveis; (b) aproveitamento de créditos e encargos financeiros em assuntos cujo entendimento da Administração do Grupo e assessores tributários diverge das interpretações das autoridades fiscais; (c) questionamento acerca do descumprimento de obrigação acessória (Portaria CAT), no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004, referente a metodologia de cálculo de créditos de ICMS no Estado de São Paulo, no montante atualizado de R\$ 118.115 (R\$ 115.514 em 2019); e (d) crédito de ICMS sobre operações interestaduais posteriores a Lei 87/96, dos Estados de Minas Gerais e Amazonas, compreendendo o período de 1996 a 2012, referente a combustíveis adquiridos da Petrobras e revendidos através de operações interestaduais (isentas de ICMS), para os quais se constituiu provisão reembolsável no montante atualizado de R\$ 278.992 (R\$ 267.792 em 2019), uma vez que a Shell obteve decisão desfavorável no Tribunal em segunda instância de julgamento.

## **Grupo Raízen**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020**

**Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(2) IPI**

O montante provisionado a título de créditos de IPI é representado por: (a) auto de infração recebido referente a mercadorias importadas e demais autos; (b) compensação de créditos decorrentes de insumos usados em saídas imunes; e, (c) IPI Seletividade, matéria recentemente julgada pelo Supremo Tribunal Federal pela sistemática da Repercussão Geral (RE nº 592.145, tema 080) de forma desfavorável ao contribuinte.

#### **(3) PIS e COFINS**

O montante provisionado a título de créditos de PIS e COFINS é representado por: (a) contribuição dos anos 1997 a 1999, referente à incorporação de empresa; e (b) créditos de IPI utilizados para compensação de PIS e COFINS decorrentes de insumos usados em saídas imunes.

#### **(4) Honorários advocatícios**

O Grupo contrata escritórios de advocacia para defesa de seus processos nas áreas cível, tributária e trabalhista. Alguns contratos têm como base de remuneração dos advogados um percentual sobre o valor da causa ganha. O Grupo provisiona os valores a pagar aos escritórios para os processos cuja probabilidade de perda seja remota ou após julgamentos de primeira instância para casos com perda possível.

#### **(5) IRPJ e CSLL**

Tratam-se de despachos decisórios relativos a compensações diversas efetuadas via PER/DCOMP - Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação, referentes a créditos de IPI utilizados para compensação de IRPJ e CSLL. As referidas compensações deixaram de ser homologadas por força da lavratura de auto de infração, o qual deixou de reconhecer os créditos sob os fundamentos de que, no período de janeiro de 2008 a setembro de 2010, (a) a RCSA teria deixado de destacar e recolher o IPI devido à alíquota de 8% em determinadas operações classificadas na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - TIPI, e (b) a RCSA teria deixado de estornar créditos de IPI referentes a insumos utilizados na industrialização de determinados produtos classificados na TIPI, haja vista que as operações de saída de tais produtos não são tributadas.

A controvérsia decorre, no primeiro item, de divergência quanto à classificação dos produtos como derivados de petróleo, e no segundo item, de negativa das autoridades em reconhecer o direito à manutenção de créditos de IPI em operações com saídas imunes ou não tributadas.

#### **(b) Cíveis, trabalhistas e ambientais**

O Grupo é parte em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais; (ii) disputas contratuais; (iii) reparação de danos ambientais ocasionados por vazamento de combustível; e, (iv) discussões contratuais, imobiliárias e recuperação de créditos, contemplando discussões de infrações contratuais, posse de propriedades do Grupo e recuperação de valores não pagos por clientes.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo é ainda parte em diversas ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

As principais demandas ambientais estão relacionadas a trabalhos de remediação ambiental a serem realizados em postos de abastecimento, bases de distribuição, aeroportos e centros de distribuição de clientes, e que incluem remoção de material contaminado, tratamento da área, análises laboratoriais e monitoramento pós-remediação.

### Demandas judiciais consideradas como de perda possível e, por consequência, sem provisão para demandas judiciais

#### (a) Tributárias

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
ICMS (1)	4.869.363	4.468.161
INSS (2)	211.521	237.026
IPI (3)	344.029	330.217
IRPJ e CSLL (4)	3.561.628	2.905.491
PIS, COFINS (4)	6.198.143	3.692.983
Compensações com crédito de IPI – IN 67/98 (5)	136.871	135.215
MP 470 parcelamento de débitos (6)	189.882	186.431
Outros	1.062.653	812.497
	<u>16.574.090</u>	<u>12.768.021</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	8.146.261	4.183.433
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>8.427.829</u>	<u>8.584.588</u>
	<u>16.574.090</u>	<u>12.768.021</u>

#### (1) ICMS

Refere-se substancialmente à: (i) parte relativa à multa do auto de infração lavrado em virtude de suposta ausência de recolhimento de ICMS e descumprimento de obrigação acessória, em operação de parceria agrícola e de industrialização por encomenda, no período de maio de 2005 a março de 2006 e maio de 2006 a março de 2007; (ii) ICMS incidente nas saídas de açúcar cristalizado destinado à exportação, que segundo entendimento do agente fiscal, tal produto enquadra-se como mercadoria semielaborada o que, de acordo com o regulamento do ICMS, seria passível de tributação; (iii) ICMS incidente sobre supostas divergências de estoque de açúcar e etanol, derivadas do cotejo entre os arquivos fiscais magnéticos e Livros de Registro de Inventário; (iv) autos de infração relativos à cobrança de diferencial de alíquota de ICMS decorrente de vendas de etanol destinadas a empresas situadas em outros estados da Federação, as quais, supervenientemente, tiveram suas inscrições estaduais cassadas; (v) exigência de ICMS decorrente de glosas de créditos de óleo diesel utilizado no processo produtivo agroindustrial, sendo a defesa apresentada por ser esse essencial as atividades da empresa com base no artigo 155§2º, I da Constituição Federal e LC 87/96; (vi) não realização de estorno de créditos de ICMS; (vii) não realização de estorno integral dos créditos de substituição

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

tributária de ICMS (“ICMS-ST”); (viii) descumprimento de obrigações acessórias; (ix) exigência de ICMS-ST nas vendas interestaduais para clientes industriais; (x) apropriação indevida de créditos do Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente (“CIAP”); (xi) diferença de estoque; (xii) suposta tomada indevida de créditos relacionado ao ICMS-ST vinculado ao óleo diesel na qualidade de consumidor final; (xiii) suposto creditamento indevido de crédito presumido; e, (xiv) suposto aproveitamento indevido de créditos fiscais relativos aos fretes (serviços de transporte) uma vez que a operação subsequente é isenta ou não tributada.

#### (2) INSS

As demandas judiciais possíveis relacionadas ao INSS envolvem, essencialmente: (i) revisão das contingências atreladas à IN MPS/SRP nº 03/2005, referentes ao período de 2005 até 2011, que passaram a ter probabilidade de perda remota em razão do provável reconhecimento da cadência. A IN MPS/SRP nº 03/2005 restringiu a imunidade constitucional das contribuições previdenciárias sobre as receitas decorrentes de exportação, passando a tributar as exportações feitas por meio de empresas comerciais exportadoras ou *trading companies*; (ii) exigência de contribuição a título do SENAR em operações de exportação direta e indireta, em que a Receita Federal do Brasil (“RFB”) entende não haver direito à imunidade constitucional; e, (iii) exigência de recolhimento de contribuição previdenciária sobre revenda de mercadorias no mercado interno e para terceiros, que não entram no cômputo da base de cálculo da contribuição previdenciária, a qual incide apenas sobre a receita bruta decorrente da produção efetiva do estabelecimento e não de mercadorias adquiridas.

#### (3) IPI

A Instrução Normativa SRF nº 67/98 convalidou o procedimento adotado pelos estabelecimentos industriais que deram saídas sem lançamento e recolhimento do IPI, relativos às operações com açúcar de cana-de-açúcar do tipo demerara, cristal superior, cristal especial, cristal especial extra e refinado granulado, praticadas no período de 6 de julho de 1995 a 16 de novembro de 1997 e com açúcar refinado do tipo amorfo, no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997. Tal norma foi levada a efeito nos respectivos processos movidos pela RFB, cuja probabilidade de perda está classificada como possível, de acordo com a avaliação dos consultores jurídicos do Grupo.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### (4) IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e IOF

As principais demandas referem-se a: (a) autos de infração sobre a compensação de créditos oriundos da sistemática do PIS Semestralidade e compensações de tributos federais não homologadas pela RFB, para os quais o Grupo vem contestando tais cobranças nas esferas competentes; (b) autos de infração lavrados para cobrança de IRPJ e CSLL dos anos de apuração de 2011, 2012 e 2013, decorrente da exclusão do lucro da amortização de ágio sobre investimentos avaliados pelo patrimônio líquido. Referido ágio foi contribuído pela Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., anteriormente denominada Cosan Combustíveis e Lubrificantes S.A., à RCSA, cuja autuação foi sofrida pela mesma, relativa aos anos de 2009 a 2011. O Grupo apresentou impugnação requerendo o cancelamento integral do referido auto lavrado; (c) glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003. Referidas glosas decorrem, em síntese, de interpretação restritiva da RFB do conceito de “insumos”, bem como de divergências em relação à interpretação das referidas leis. Tais questionamentos encontram-se na esfera administrativa; (d) pedidos de ressarcimento de PIS e COFINS que têm processos de compensação vinculados. Após a apresentação das Manifestações de Inconformidade em março de 2013, a Delegacia de Julgamento - DRJ determinou a baixa dos processos em diligência, para reapuração do direito creditório de PIS e COFINS, referente a determinados trimestres dos anos de 2008 a 2009; (e) no exercício findo em 31 de março de 2020, a Receita Federal do Brasil considerou não declarados os pedidos de ressarcimento e/ou compensações de créditos de PIS e COFINS não cumulativos com origens diversas (Lei nº 10.637/02 e 10.833/03) dos períodos de 2014 a 2016, sob o argumento de que os créditos estariam vinculados a ação judicial que discute a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. Em razão do entendimento do Fisco estar equivocado, a Companhia segue com a discussão administrativa. (f) autos de infração relativo à inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo de PIS e COFINS veiculada pela Lei 9.718/98, na qual o STF julgou inconstitucional; (g) autos de infração lavrados pela RFB cobrando IRPJ e CSLL de anos anteriores relativos a compensações de prejuízos fiscais, dedutibilidade de despesas de amortização de determinados ágios e tributação sobre diferenças das reavaliações dos bens integrantes do ativo imobilizado; (h) processo administrativo de 2018, referente a glosa do ágio por expectativa de rentabilidade futura deduzido da base tributável do IRPJ e CSLL da RESA, relativos aos anos-calendário de 2013 a 2016, no montante de R\$ 454.362. A defesa foi apresentada em razão da amortização do ágio ter ocorrido nos termos da legislação vigente (artigo 386 do RIR/99 e artigos 7º e 8º da Lei nº. 9.532/97); e (i) diferença de PIS e COFINS apurada em razão da compensação da CIDE. Para a fiscalização, tal dedução somente poderia ter sido efetuada na hipótese de recolhimento

### (5) Compensações com crédito de IPI – IN 67/98

A Instrução Normativa SRF nº 67/98 trouxe a possibilidade da restituição dos valores de IPI, recolhidos no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997, sobre o açúcar refinado do tipo amorfo. Diante disso, a RESA, para os períodos que havia efetuado o recolhimento, pleiteou a compensação desses valores com outros tributos devidos. No entanto, os pedidos de restituição, bem como de compensação, foram indeferidos pela RFB. Assim, a RESA impugnou administrativamente o indeferimento.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Após notificação para pagamento dos débitos objetos de compensação, tendo em vista as alterações introduzidas pela IN SRF nº 210/02, a RESA impetrou Mandado de Segurança com pedido de liminar para suspender a exigibilidade dos tributos compensados, objetivando, dessa forma, impedir que a Administração Pública pudesse executar os débitos. A liminar foi deferida pelo juízo competente.

#### (6) MP 470 – Parcelamento de Débitos

A Receita Federal indeferiu parcialmente os pedidos de parcelamento de débitos tributários federais efetuados pela RESA, sob o argumento de que o prejuízo fiscal oferecido não é suficiente para quitação dos respectivos débitos. A RESA e seus assessores jurídicos entendem que os prejuízos apontados existiam e estavam disponíveis para essa utilização.

#### (b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

	2020	2019
Cíveis	1.258.802	1.287.709
Trabalhistas	290.438	399.961
Ambientais	53.794	25.525
	<u>1.603.034</u>	<u>1.713.195</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	473.101	543.763
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>1.129.933</u>	<u>1.169.432</u>
	<u>1.603.034</u>	<u>1.713.195</u>

## 21. Compromissos

### Compras

A RESA e suas controladas possuem diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros com a finalidade de garantir parte de sua produção nas safras seguintes. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida foi calculada com base na estimativa da quantidade a ser moída por área, baseada na expectativa de produtividade das mesmas onde os canaviais estão localizados. O montante a ser pago pela RESA é determinado no final de cada ano safra, de acordo com o preço publicado pelo CONSECANA.

A RCSA possui contratos de compra de combustíveis com terceiros, com a finalidade de garantir parte de suas comercializações futuras, bem como contratos de serviços de transporte ferroviário, rodoviário e via balsa, com a finalidade de transportar combustíveis entre as bases de abastecimento até os postos revendedores, cujo montante a ser pago é determinado de acordo com o preço acordado contratualmente.

O Grupo possui contratos de serviços de armazenagens de combustíveis com terceiros, conforme objetivos de logística e estocagem dos combustíveis em determinadas regiões.

A RESA possui contratos com o Grupo Rumo, referente aos serviços de transporte e elevação de açúcar para exportação.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2020, os volumes relacionados aos compromissos de compra e dos contratos de serviços por safra, são como segue:

Exercícios	Cana (em toneladas)	Combustível (em metros cúbicos)	Transporte ferroviário (em metros cúbicos)	Armazenagem (em metros cúbicos)	Transporte e elevação de açúcar (em toneladas)
2021	27.503.000	1.410.525	3.485.783	7.251.605	3.000.000
2022	34.640.211	-	683.753	4.141.691	3.920.000
2023	31.013.606	-	685.134	2.939.396	4.500.000
2024	27.911.929	-	686.838	2.551.472	4.500.000
2025 em diante	76.124.572	-	561.640	2.284.483	-
Volume total contratado	197.193.318	1.410.525	6.103.148	19.168.647	15.920.000
Pagamento total estimado (valor nominal)	13.908.667	3.551.669	271.603	984.990	1.681.680

## 22. Patrimônio líquido

No contexto das demonstrações financeiras combinadas consolidadas, as rubricas que compõe o patrimônio líquido (capital social, reservas de capital e de lucros, ajustes de avaliação patrimonial, dentre outras) geralmente não são relevantes. Portanto, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, destas demonstrações financeiras combinadas consolidadas, incluem apenas dois itens denominados patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores e participação dos acionistas não controladores.

As informações desta nota são derivadas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da RESA e RCSA. Dessa forma, conforme apresentado na Nota 1.e, estas demonstrações financeiras combinadas consolidadas do Grupo não representam as demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas destas entidades.

### (a) Capital social

#### (a.1) RESA

Em 31 de março de 2020 e 2019, o capital social é de R\$ 6.516.354. A referida rubrica apresenta-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis - instrumento financeiro passivo - no montante de R\$ 3.745 (R\$ 5.161 em 2019), totalizando R\$ 6.512.609 (R\$ 6.511.193 em 2019).

O capital social totalmente subscrito e integralizado em ações está representado como segue:

	Acionistas (ações em unidades)			
	Shell	Cosan Investimentos e Participações S.A ("CIP") (1)	Cosan S.A.	Total
Ordinárias	3.621.641.599	3.621.641.599	-	7.243.283.198
Preferenciais classe A	-	-	1	1
Preferenciais classe B	-	-	133.242.457	133.242.457
Preferenciais classe D	100.000	-	-	100.000
Total em 31 de março de 2020 e 2019	3.621.741.599	3.621.641.599	133.242.458	7.376.625.656

(1) Em junho de 2014, a Cosan S.A. contribuiu todas suas ações ordinárias de emissão da RCSA à CIP.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### Ações preferenciais resgatáveis

Os benefícios fiscais oriundos de NOL e GW com data base anterior à formação da Raízen deverão ser restituídos aos respectivos acionistas à medida que a RESA os utilizar como redução dos saldos de seus tributos a pagar.

Para a realização dessas restituições foram emitidas ações preferenciais classe B para Cosan e classes C e D para Shell com o objetivo de remunerá-los no montante do benefício fiscal utilizado pela RESA.

Em 31 de março de 2020, o saldo das ações preferenciais (Classe B), contabilizado no patrimônio líquido, na rubrica Capital social, totaliza R\$ 3.745 pertencentes a Cosan (R\$ 5.161 em 2019).

#### (a.2) RCSA

Em 31 de março de 2019 e 2020, o capital social da RCSA é de R\$ 1.921.843.

O capital social totalmente subscrito e integralizado em ações está representado, nestas datas, como segue:

	Acionistas (ações em unidades)		
	Shell	CIP	Total
Ordinárias	830.709.236	830.709.236	1.661.418.472
Preferenciais classe A	1	-	1
Preferenciais classe D	100.000	-	100.000
Preferenciais classe E (1)	81.897.057	-	81.897.057
Total em 31 de março de 2020	<u>912.706.294</u>	<u>830.709.236</u>	<u>1.743.415.530</u>
Total em 31 de março de 2019	<u>994.138.654</u>	<u>830.709.236</u>	<u>1.824.847.890</u>

- (1) Em AGE realizada em 5 de setembro de 2019, os acionistas da RCSA aprovaram remuneração à Shell por meio de resgates de ações preferenciais classe E, o montante de R\$ 129.412, com cancelamento de 81.432.360 ações preferenciais classe E.

#### (b) Reservas de capital

##### Reserva de capital

Corresponde substancialmente à reserva de ágio decorrente da parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassaram a importância destinada à formação do capital social. A referida reserva somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### Reserva especial de ágio

Decorre de incorporações reversas ocorridas na RESA, cujos ágios passaram a ser dedutíveis para fins de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Dessa forma, a RESA constituiu reserva especial de ágio, no patrimônio líquido, como efeito reflexo das incorporações reversas, em contrapartida de tributos diferidos ativos, equivalente ao benefício fiscal de 34% que decorrerá da amortização destes ágios.

#### (c) Dividendos e JCP

Os dividendos do Grupo não são distribuídos pelas apurações das demonstrações financeiras combinadas consolidadas, mas sim individualmente pela RESA e RCSA.

De acordo com os Estatutos sociais da RESA e RCSA é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 1% sobre o lucro líquido apurado no final do exercício social, ajustado na forma da LSA.

As apurações individuais para os exercícios findos em 31 de março de 2020, 2019 e 2018, foram determinadas como segue:

- **RCSA**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	2.056.092	1.654.266	1.607.085
Subvenções econômicas	-	(41.568)	-
Dividendos a detentores de ações preferenciais classe D	(729)	(1.498)	(1.486)
(-) Compensação de prejuízos	(6.446)	(2.575)	-
Base de cálculo para distribuição de dividendos ordinários	<u>2.048.917</u>	<u>1.608.625</u>	<u>1.605.599</u>
Ações ordinárias			
Dividendo mínimo obrigatório - 1% (1)	(20.489)	(16.086)	(16.056)
(-) JCP	(151.463)	(192.400)	(194.000)
(-) Dividendos pagos antecipadamente	(1.347.340)	(1.136.000)	(1.258.500)
Total de dividendos provisionados na controladora	(729)	(1.498)	(1.486)
Dividendos e juros sobre capital próprio remanescente	(62.529)	(13.600)	-
Total na Controladora	<u>(63.258)</u>	<u>(15.098)</u>	<u>(1.486)</u>
Dividendos a pagar aos acionistas não controladores	(9.768)	(12.443)	(4.849)
Total no Consolidado da RCSA	<u>(73.026)</u>	<u>(27.541)</u>	<u>(6.335)</u>

- (1) Durante o exercício findo em 31 de março de 2020 e 2019, os JCP e os dividendos pagos antecipadamente totalizaram R\$ 1.498.803 e R\$ 1.328.400, respectivamente. Dessa forma, não há dividendos ordinários mínimos obrigatórios provisionados em função dos valores antecipados, relativos aos lucros apurados nestes referidos exercícios sociais, terem sido superiores àqueles calculados sobre o percentual definido estatutariamente.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- RESA**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	175.828	468.101	642.794
(-) Constituição da reserva legal - 5%	(8.791)	(23.397)	(32.140)
(-) Efeito reflexo de incentivos fiscais de controlada	(80.006)	(97.716)	(74.733)
Dividendos a detentores de ações preferenciais classe B	(1.416)	(5.667)	(10.355)
Dividendos a detentores de ações preferenciais classe D	(731)	(1.497)	(1.486)
Base de cálculo para distribuição de dividendos	<u>84.884</u>	<u>339.824</u>	<u>524.080</u>
Ações ordinárias			
Dividendo mínimo obrigatório - 1%	(870)	-	(5.241)
Dividendos de não-controladores	(19.499)	(2.847)	-
Total de dividendos provisionados	<u>(22.516)</u>	<u>(10.011)</u>	<u>(17.082)</u>
Dividendos e JCP remanescente	-	-	-
Total na Controladora e Consolidado da RESA	<u>(22.516)</u>	<u>(10.011)</u>	<u>(17.082)</u>

A movimentação dos dividendos e JCP a pagar é como segue:

	<u>RCSA</u>	<u>RESA</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de março de 2018	6.335	17.082	23.417
Dividendos de exercícios anteriores	171.413	723.411	894.824
Dividendos do exercício	1.157.737	42.836	1.200.573
Dividendos exclusivos	1.498	7.165	8.663
JCP	192.400	-	192.400
IRRF sobre JCP	(28.860)	-	(28.860)
Pagamentos	(1.472.155)	(780.482)	(2.252.637)
Outros	(827)	-	(827)
Saldo em 31 de março de 2019	<u>27.541</u>	<u>10.012</u>	<u>37.553</u>
Dividendos de exercícios anteriores	333.733	716.280	1.050.013
Dividendos do exercício	1.357.958	20.369	1.378.327
Dividendos exclusivos	729	2.146	2.875
JCP	151.463	-	151.463
IRRF sobre JCP	(22.719)	-	(22.719)
Pagamentos	(1.775.009)	(726.291)	(2.501.300)
Outros	(670)	-	(670)
Saldo em 31 de março de 2020	<u>73.026</u>	<u>22.516</u>	<u>95.542</u>

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### (d) Ajustes de avaliação patrimonial

#### (i) Ganho (perda) atuarial

Decorrem de ganhos e perdas de ajustes pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais, sobre o plano de benefício definido. Esse componente é reconhecido em outros resultados abrangentes e nunca será reclassificado para o resultado em exercícios subsequentes.

#### (ii) Resultado com *hedge* de investimento líquido no exterior

Refere-se a parcela efetiva com as diferenças de câmbio de *hedge* de investimentos líquidos da RCSA em entidade no exterior.

#### (iii) Resultado com instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*

Refere-se às variações do valor justo dos instrumentos financeiros decorrentes de *hedge* de fluxos de caixa das receitas de venda de açúcar tipo VHP, etanol, variação cambial de determinados empréstimos e financiamentos e importação de combustíveis.

#### (iv) Efeito de conversão de moeda estrangeira

Corresponde às diferenças de conversão para o Real das informações contábeis de investidas da RESA e da RCSA com moeda funcional diferente do Grupo.

#### (v) Movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial, líquida dos impostos:

	<u>2019</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>2020</u>
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(102.318)	1.000.288	897.970
Perda atuarial com plano de benefícios definidos	(12.539)	1.828	(10.711)
Resultado com <i>hedge</i> de investimento líquido em entidade no exterior	(35.795)	(9.946)	(45.741)
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	<u>(269.669)</u>	<u>(454.039)</u>	<u>(723.708)</u>
	<u>(420.321)</u>	<u>538.131</u>	<u>117.810</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	(420.316)	538.126	117.810
Acionistas não controladores do Grupo	(5)	5	-
	<u>2018</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>2019</u>
Efeito de conversão de moeda estrangeira	273	(102.591)	(102.318)
Perda atuarial com plano de benefícios definidos	(11.526)	(1.013)	(12.539)
Resultado com <i>hedge</i> de investimento líquido em entidade no exterior	-	(35.795)	(35.795)
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	<u>7.851</u>	<u>(277.520)</u>	<u>(269.669)</u>
	<u>(3.402)</u>	<u>(416.919)</u>	<u>(420.321)</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	(3.397)	(416.919)	(420.316)
Acionistas não controladores do Grupo	(5)	-	(5)

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>2018</u>
Efeito de conversão de moeda estrangeira	4.038	(3.765)	273
Perda atuarial com plano de benefícios definidos	(11.175)	(351)	(11.526)
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	<u>(32.251)</u>	<u>40.102</u>	<u>7.851</u>
	<u>(39.388)</u>	<u>35.986</u>	<u>(3.402)</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	(39.383)	35.986	(3.397)
Acionistas não controladores do Grupo	(5)	-	(5)

#### (e) **Reservas de lucros**

##### (i) **Reserva legal**

Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido apurado no exercício a título de reserva legal, de acordo com o Estatuto social da RESA e RCSA, controladora, e em atendimento à LSA.

Em 31 de março de 2020 e 2019, conforme estabelecido na LSA, a RCSA não destinou 5% do lucro líquido apurado para a rubrica de reserva legal, pois o saldo das reservas legal e de capital, em conjunto, excedeu em 30% o valor do capital social.

##### (ii) **Reserva para retenção de lucros**

Refere-se ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício do Grupo, após destinações para constituição da reserva legal e provisionamento dos dividendos. Os Estatutos sociais da RESA e RCSA preveem que até 80% do lucro do exercício pode ser destinado para essa reserva, para operações e novos investimentos e projetos, não podendo exceder o percentual de 80% do capital social.

##### (iii) **Reserva de incentivos fiscais**

A reserva de incentivos fiscais é creditada com os benefícios de incentivos fiscais, que são reconhecidos na demonstração do resultado do ano e alocados de lucros acumulados para esta reserva. Esses incentivos não são incluídos no cálculo do dividendo mínimo obrigatório e refere-se à: (a) programa de incentivo estadual “Produzir” junto ao Estado de Goiás, na forma de financiamento de parte do pagamento do ICMS; (b) benefício fiscal nas operações de industrialização de açúcar no Estado do Mato Grosso do Sul, equivalente a 67% do saldo devedor do ICMS e ao crédito presumido do etanol; e (c) subvenção econômica dada pelo governo federal nas operações de venda de diesel.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 23. Receita operacional líquida

A desagregação da receita bruta do Grupo é como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mercado interno	104.234.434	100.572.838	83.349.717
Mercado externo	26.713.506	10.835.707	6.525.388
Receita bruta na venda de produtos e serviços	<u>130.947.940</u>	<u>111.408.545</u>	<u>89.875.105</u>
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(121.329)	454.494	374.633
Resultado com instrumentos financeiros de <i>commodities</i> não designados como <i>hedge accounting</i>	358.814	(99.015)	42.374
Devoluções e cancelamentos	(760.770)	(526.823)	(448.610)
Impostos incidentes sobre vendas	(8.839.565)	(6.339.739)	(2.834.232)
Descontos comerciais	(420.935)	(402.732)	(297.259)
Amortização de direitos de exclusividade de fornecimento (Nota 12)	(505.769)	(452.503)	(396.951)
Outros	<u>(77.836)</u>	<u>(69.189)</u>	<u>(53.854)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>120.580.550</u></u>	<u><u>103.973.038</u></u>	<u><u>86.261.206</u></u>

O detalhamento por produto da receita operacional líquida é como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Diesel	46.057.231	39.988.988	32.756.542
Gasolina	36.692.732	33.285.917	31.898.957
Etanol	19.165.586	14.748.890	10.637.541
Jet A-1	6.661.097	6.405.478	3.954.988
Açúcar	4.646.782	3.902.099	5.435.876
Energia	3.866.040	3.463.542	952.197
Outros	<u>3.491.082</u>	<u>2.178.124</u>	<u>625.105</u>
	<u><u>120.580.550</u></u>	<u><u>103.973.038</u></u>	<u><u>86.261.206</u></u>

#### 24. Custos e despesas por natureza

##### Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado do Grupo por natureza para os exercícios findos em 31 de março 2020, 2019 e 2018 está detalhada como segue:

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### Custos e despesas por natureza

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Combustíveis para revendas, matéria-prima, custos de coletas e transferências	(108.551.889)	(93.609.732)	(75.275.572)
Depreciação e amortização	(3.951.911)	(2.452.718)	(2.345.337)
Despesas com pessoal	(1.964.129)	(1.857.145)	(1.770.178)
Corte, carregamento e transporte	(937.546)	(931.944)	(800.816)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	9.686	(266.494)	(639.996)
Mudança no valor justo dos ativos biológicos	3.195	5.335	272.564
Materiais de manutenção	(395.740)	(383.759)	(371.015)
Despesas comerciais	(514.833)	(359.552)	(352.966)
Mão-de-obra contratada	(476.084)	(392.444)	(335.886)
Despesas de logística	(350.348)	(302.858)	(242.411)
Outros	(505.736)	(1.135.928)	(1.423.060)
	<u>(117.635.335)</u>	<u>(101.687.239)</u>	<u>(83.284.673)</u>

#### Classificadas como:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(113.308.678)	(98.008.548)	(80.050.279)
Despesas com vendas	(3.090.163)	(2.526.598)	(2.139.156)
Despesas gerais e administrativas	(1.236.494)	(1.152.093)	(1.095.238)
	<u>(117.635.335)</u>	<u>(101.687.239)</u>	<u>(83.284.673)</u>

#### 25. Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ganho na formação de <i>joint venture</i> , líquido	1.073.459	-	-
Reconhecimento líquido de créditos fiscais (1)	464.935	225.313	218.699
Ganho de compra vantajosa (Nota 30)	219.921	-	-
Receitas de aluguéis e arrendamentos	136.862	106.163	91.802
Ganho apurado nas baixas de imobilizado	104.690	113.400	95.198
Receita de <i>royalties</i>	54.226	67.294	59.957
<i>Merchandising</i>	54.460	67.708	57.249
Comissões sobre vendas de lubrificantes, cartões e meios de pagamento	21.410	29.729	36.919
Ganho de capital por diluição de participação societária	-	109.467	-
Créditos de ações indenizatórias	-	221.373	-
Ganho na alienação de ações	5.797	-	53.747
Reversão (constituição) de perda estimada com não realização de impostos e taxas (2)	(15)	91.136	1.034
Reversão (constituição) líquida de perda estimada em investimentos e ativos imobilizado e intangível	(2.934)	146.628	3.823
Outras receitas, líquidas	14.502	73.757	3.636
	<u>2.147.313</u>	<u>1.251.968</u>	<u>622.064</u>

- (1) Refere-se, substancialmente, a recuperação fiscal de créditos de tributos decorrentes das atividades do Grupo. Durante o exercício findo em 31 de março de 2020, o Grupo registrou créditos oriundos da exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS, no montante de R\$ 210.841.
- (2) Em 31 de março de 2019, referia-se, substancialmente, a reversão de perda estimada com realização de ICMS de determinados Estados constituídos em exercícios anteriores.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 26. Resultado financeiro

	2020	2019	2018
<u>Despesas financeiras</u>			
Juros	(1.460.658)	(980.910)	(783.474)
Variação monetária passiva	(145.705)	(152.678)	(99.863)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(55.217)	(38.912)	(34.524)
Outras	(120.105)	(115.956)	(42.462)
	<u>(1.781.685)</u>	<u>(1.288.456)</u>	<u>(960.323)</u>
Valor justo de instrumentos financeiros (Nota 18)	(229.969)	(213.303)	19.776
Montantes capitalizados em ativos qualificados (Nota 14)	38.021	30.825	36.150
	<u>(1.973.633)</u>	<u>(1.470.934)</u>	<u>(904.397)</u>
<u>Receitas financeiras</u>			
Rendimentos de aplicações financeiras	167.791	134.046	237.306
Juros	338.741	393.309	321.013
Variação monetária ativa e outros	29.446	82.938	60.787
	<u>535.978</u>	<u>610.293</u>	<u>619.106</u>
<u>Variações cambiais, líquidas</u>	<u>(4.081.951)</u>	<u>(781.306)</u>	<u>(324.948)</u>
<u>Efeito líquido dos derivativos</u>	<u>3.904.385</u>	<u>850.327</u>	<u>187.081</u>
	<u>(1.615.221)</u>	<u>(791.620)</u>	<u>(423.158)</u>

#### 27. Instrumentos financeiros

##### (a) Visão geral

O Grupo apresenta exposição aos seguintes principais riscos advindos de suas operações, os quais são equalizados e administrados por meio de determinados instrumentos financeiros: (i) Risco de preço, (ii) Risco de taxa de câmbio, (iii) Risco de taxa de juros, (iv) Risco de crédito e (v) Risco de liquidez.

##### (b) Estrutura do gerenciamento de risco

O Grupo possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem um direcionamento para o gerenciamento de riscos, nunca operando com derivativos além do nocional total do ativo ou passivo adjacente.

Para monitoramento das atividades e asseguarção do cumprimento das políticas, o Grupo possui os seguintes principais comitês: (i) Comitê de riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de *commodities* (açúcar e derivados de petróleo) e de câmbio com o objetivo de deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações ou importações de produtos, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços das *commodities* e na taxa de câmbio; e (ii) Comitê de etanol e derivados que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados a comercialização do etanol e derivados e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo está exposto a riscos de mercado, sendo os principais: (i) a volatilidade dos preços de açúcar, energia elétrica, etanol e derivados; (ii) volatilidade da taxa de câmbio; e (iii) volatilidade das taxas de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco ao qual a Administração busca cobertura.

Em 31 de março de 2020 e 2019, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção mensurados por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	<u>2020</u>	<u>Nocional 2019</u>	<u>2020</u>	<u>Valor justo 2019</u>
Risco de preço				
Derivativos de mercadorias				
Contratos futuros	6.097.400	2.284.379	1.905.331	80.971
	<u>6.097.400</u>	<u>2.284.379</u>	<u>1.905.331</u>	<u>80.971</u>
Risco de taxa de câmbio				
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos futuros	181.955	(61.373)	(973)	595
Contratos a termo	5.444.463	662.439	(742.773)	15.693
Trava de câmbio	-	194.835	-	304
Swap de câmbio	(15.698.579)	(6.958.896)	3.039.373	673.781
	<u>(10.072.161)</u>	<u>(6.162.995)</u>	<u>2.295.627</u>	<u>690.373</u>
Risco de taxa de juros				
Swap de juros	(3.063.533)	(1.357.043)	194.958	140.563
	<u>(3.063.533)</u>	<u>(1.357.043)</u>	<u>194.958</u>	<u>140.563</u>
Total			<u>4.395.916</u>	<u>911.907</u>
Ativo circulante			5.016.307	797.405
Ativo não circulante			<u>3.128.089</u>	<u>856.901</u>
Total do ativo			<u>8.144.396</u>	<u>1.654.306</u>
Passivo circulante			(3.640.357)	(698.742)
Passivo não circulante			<u>(108.123)</u>	<u>(43.657)</u>
Total do passivo			<u>(3.748.480)</u>	<u>(742.399)</u>
Total			<u>4.395.916</u>	<u>911.907</u>

#### (c) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pelo Grupo, principalmente açúcar VHP, açúcar refinado e branco, diesel (*heating oil*), gasolina, etanol, energia elétrica e *crude oil*. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas e custos. Para mitigar esse risco, o Grupo monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 31 de março de 2020							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	Sugar#5	abr/20 a jul/20	92.950 t	179.525	15.507
Futuro	Vendido	ICE	Sugar#11	abr/20 a fev/22	4.808.752 t	7.657.841	1.612.340
Opções	Vendido	ICE	Sugar#11	abr/20 a fev/22	1.055.471 t	88.269	(166.218)
Subtotal de futuro de açúcar vendido					5.957.173 t	7.925.635	1.461.629
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	Sugar#5	abr/20 a jul/20	(43.850) t	(87.845)	(8.650)
Futuro	Comprado	ICE	Sugar#11	abr/20 a jun/21	(2.080.765) t	(3.293.563)	(746.473)
Opções	Comprado	ICE	Sugar#11	abr/20 a jun/21	(1.107.899) t	(63.424)	280.788
Opções	Comprado	OTC	Sugar#11	abr/21 a abr/21	(485.934) t	(123.339)	(847)
Subtotal de futuro de açúcar comprado					(3.718.448) t	(3.568.171)	(475.182)
Subtotal de futuro de açúcar					2.238.725 t	4.357.464	986.447
Futuro	Vendido	B3	Etanol	mar/20 a set/20	3.150 m <sup>3</sup>	31.851	338
Futuro	Vendido	CME	Etanol	abr/20 a mar/21	679.530 m <sup>3</sup>	2.006.795	351.439
Futuro	Vendido	OTC	Etanol	abr/20 a mar/21	749.225 m <sup>3</sup>	583.294	19.391
Opções	Vendido	OTC	Etanol	abr/20 a jun/20	4.500 m <sup>3</sup>	(581)	(3.074)
Subtotal de futuro de etanol vendido					1.436.405 m <sup>3</sup>	2.621.359	368.094
Futuro	Comprado	B3	Etanol	mar/20 a set/20	(15.600) m <sup>3</sup>	(149.567)	(844)
Futuro	Comprado	CME	Etanol	abr/20 a dez/20	(561.300) m <sup>3</sup>	(1.684.374)	(292.268)
Futuro	Comprado	OTC	Etanol	abr/20 a mar/21	(662.250) m <sup>3</sup>	(442.740)	4.529
Opção	Comprado	CME	Etanol	abr-20	(1.000) m <sup>3</sup>	(38)	(38)
Subtotal de futuro de etanol comprado					(1.240.150) m <sup>3</sup>	(2.276.719)	(288.621)
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	abr/20 a mar/21	390.818 m <sup>3</sup>	890.089	74.004
Subtotal de <i>physical fixed</i> de etanol vendido					390.818 m <sup>3</sup>	890.089	74.004
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	abr/20 a fev/21	(554.326) m <sup>3</sup>	(933.165)	(8.116)
Subtotal de <i>physical fixed</i> de etanol comprado					(554.326) m <sup>3</sup>	(933.165)	(8.116)
Subtotal de futuro e <i>physical fixed</i> etanol					32.747 m <sup>3</sup>	301.564	145.361
Futuro	Vendido	NYMEX	Gasolina	abr/20 a fev/22	706.119 m <sup>3</sup>	1.356.181	584.411
Futuro	Vendido	ICE	Gasolina	abr/20 a dez/21	508.005 m <sup>3</sup>	802.963	286.764
Opções	Vendido	OTC	Gasolina	abr/20 a mai/20	55.968 m <sup>3</sup>	(4.929)	2.979
Subtotal de futuro de gasolina comprado					1.270.092 m <sup>3</sup>	2.154.215	874.154
Futuro	Comprado	NYMEX	Gasolina	abr/20 a jun/21	(519.771) m <sup>3</sup>	(853.844)	(278.978)
Futuro	Comprado	ICE	Gasolina	abr/20 a dez/21	(508.005) m <sup>3</sup>	(796.015)	(279.815)
Opções	Comprado	CME	Gasolina	abr/20 a mai/20	(55.968) m <sup>3</sup>	8.118	209
Subtotal de futuro de gasolina vendido					(1.083.744) m <sup>3</sup>	(1.641.741)	(558.584)
Subtotal de futuro de gasolina					186.348 m <sup>3</sup>	512.474	315.570
<i>Physical fixed</i>	Vendido	OTC	Energia	abr/20 a dez/31	13.876.619 mhw	2.706.394	501.138
<i>Physical fixed</i>	Comprado	OTC	Energia	abr/20 a dez/31	(13.876.619) mhw	(2.422.806)	(217.302)
Subtotal de futuro <i>physical fixed</i> energia					-	283.588	283.836
Futuro	Comprado	NYMEX	Gasolina	abr-20	(35.616) m <sup>3</sup>	(40.816)	(11.827)
Futuro	Comprado	NYMEX	Heating oil	abr/20 a mai/20	(77.750) m <sup>3</sup>	(75.660)	(38.875)
Subtotal de futuro <i>heating oil</i> / gasolina comprado					(113.366) m <sup>3</sup>	(116.476)	(50.702)
Futuro	Vendido	NYMEX	Gasolina	abr-20	175.059 m <sup>3</sup>	309.812	167.328
Futuro	Vendido	NYMEX	Heating oil	abr/20 a mai/20	335.649 m <sup>3</sup>	448.974	57.491
Subtotal de <i>heating oil</i> / gasolina vendido					510.708 m <sup>3</sup>	758.786	224.819
Subtotal de <i>heating oil</i> / gasolina					397.342 m <sup>3</sup>	642.310	174.117
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2020						6.097.400	1.905.331
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2019						2.284.379	80.971

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (d) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pelo Grupo para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. O Grupo utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa denominados em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos do caixa e equivalentes de caixa. No quadro abaixo demonstramos as posições dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Risco de taxa de câmbio: derivativos de câmbio em aberto em 31 de março de 2020							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	B3	Dólar comercial	abr/20 a mai/20	643.500	3.345.364	(12.326)
Subtotal de futuro vendido					643.500	3.345.364	(12.326)
Futuro	Comprado	B3	Dólar comercial	abr/20 a mai/20	(608.500)	(3.163.409)	11.353
Subtotal de futuro comprado					(608.500)	(3.163.409)	11.353
Subtotal de futuro comprado/vendido					35.000	181.955	(973)
Termo	Vendido	OTC/Cetip	<i>Non Deliverable Forward – NDF</i>	abr/20 a mai/20	4.212.674	21.900.428	(1.646.304)
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	abr/20 a mai/20	(3.165.400)	(16.455.965)	903.531
Subtotal de termo comprado/vendido					1.047.274	5.444.463	(742.773)
<i>Swap</i> de câmbio	Vendido	OTC	<i>Swap</i> de câmbio	out/21 a jan/27	506.000	2.630.542	(1.197.536)
<i>Swap</i> de câmbio	Comprado	OTC	<i>Swap</i> de câmbio	abr/20 a jan/27	(3.525.713)	(18.329.121)	4.236.909
Subtotal de <i>swap</i> de câmbio					(3.019.713)	(15.698.579)	3.039.373
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2020					(1.937.439)	(10.072.161)	2.295.627
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2019					(1.581.593)	(6.162.995)	690.373

Em 31 de março de 2020, o resumo dos dados quantitativos sobre a exposição líquida do Grupo, considerando a paridade de todas as moedas para US\$, está apresentado abaixo:

	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	5.529.966	1.063.721
Caixa restrito (Nota 5)	127.432	24.512
Contas a receber no exterior (Nota 6)	1.007.285	193.757
Partes relacionadas (Nota 11.a)	(572.178)	(110.062)
Fornecedores (Nota 16)	(6.139.473)	(1.180.963)
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	(15.736.428)	(3.026.993)
Passivo de arrendamento (Nota 17)	(528.594)	(101.678)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 27.d) (1)		1.937.439
Exposição cambial líquida		(1.200.267)
Derivativos liquidados no mês subsequente ao fechamento (2)		2.274
Exposição cambial líquida em 31 de março de 2020 (3)		(1.197.993)
Exposição cambial líquida em 31 de março de 2019		(1.885.014)

(1) Refere-se ao nocional das operações de derivativos de câmbio.

(2) Vencimento de abril de 2020, cuja liquidação deu-se pela PTAX do último dia do mês do fechamento.

(3) A exposição cambial líquida ajustada será substancialmente compensada futuramente com receitas altamente prováveis de exportação de produtos e/ou de importações de produtos.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (e) Efeitos do hedge accounting

O Grupo designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxos de caixa. Os principais *hedges* designados são os de receitas de açúcar, receitas de etanol, conforme aplicável, custo de importação de derivados e dívidas em moedas estrangeira.

Os impactos reconhecidos no patrimônio líquido do Grupo e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Instrumentos	Mercado	Risco	31 de março de 2020			Total
			Exercícios de realização		2022 em diante	
			2020	2021/22		
Futuro	OTC / ICE	<i>Sugar#11</i>	569.144	292.919	-	862.063
Futuro	B3 / NYMEX / OTC	Etanol	303.960	-	-	303.960
Opção	ICE	<i>Sugar#11</i>	135.346	-	-	135.346
Termo	OTC	Câmbio	(1.106.647)	(294.100)	-	(1.400.747)
Swap	Dívida	Câmbio	-	-	(924.299)	(924.299)
PPE	Dívida	Câmbio	-	-	(72.851)	(72.851)
			(98.197)	(1.181)	(997.150)	(1.096.528)
(-) Tributos diferidos			33.387	402	339.031	372.820
Efeito no patrimônio líquido			(64.810)	(779)	(658.119)	(723.708)

Instrumentos	Mercado	Risco	31 de março de 2019			Total
			Exercícios de realização		2021 em diante	
			2019	2020/21		
Futuro	OTC / ICE	<i>Sugar#11</i>	71.888	5.177	-	77.065
Futuro	B3 / NYMEX / OTC	Etanol	47.551	-	-	47.551
Opção	ICE	<i>Sugar#11</i>	(26.578)	305	-	(26.273)
NDF	OTC	Câmbio	(152.765)	(7.383)	-	(160.148)
Swap	OTC	Câmbio	-	-	(306.492)	(306.492)
PPE	Dívida	Câmbio	-	-	(40.293)	(40.293)
			(59.904)	(1.901)	(346.785)	(408.590)
(-) Tributos diferidos			20.367	646	117.908	138.921
Efeito no patrimônio líquido			(39.537)	(1.255)	(228.877)	(269.669)

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o exercício findo em 31 de março de 2020:

#### Hedge de fluxo de caixa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo no início do exercício	(269.669)	7.851	(32.251)
Movimentações ocorridas no exercício:			
Valor justo de futuros de <i>commodities</i> designados como <i>hedge accounting</i>	1.496.013	501.929	389.341
Valor justo de termo de câmbio designados como <i>hedge accounting</i>	(1.615.639)	(135.403)	(4.792)
Variação cambial de contratos de dívidas designados como <i>hedge accounting</i>	(650.356)	(324.944)	79.385
Resultado de <i>commodities</i> /câmbio reclassificado para o resultado operacional e outros	82.045	(462.067)	(403.173)
Total das movimentações ocorridas no exercício (antes dos tributos diferidos)	<u>(687.937)</u>	<u>(420.485)</u>	<u>60.761</u>
Efeito de tributos diferidos nos ajustes de avaliação patrimonial	233.898	142.965	(20.659)
	<u>(454.039)</u>	<u>(277.520)</u>	<u>40.102</u>
Saldo no final do exercício	<u><u>(723.708)</u></u>	<u><u>(269.669)</u></u>	<u><u>7.851</u></u>

#### Hedge de valor justo

A RCSA designa a valor justo o estoque e compras altamente prováveis de derivados de petróleo com derivativos atrelados. O principal objetivo de gerenciamento de risco é fazer com que o estoque seja reconhecido a preço flutuante, tal como será a receita de venda da RCSA no momento em que vender os produtos aos seus clientes. O *hedge accounting* tem por objetivo minimizar qualquer tipo de descasamento do resultado do exercício, fazendo com que tanto os derivativos como o estoque fiquem marcados a valor justo, com a oscilação da marcação sendo reconhecida na rubrica Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados, cujo impacto negativo no exercício findo em 31 de março de 2020 foi de R\$ 234.927 (R\$ 20.937 em 2019). No balanço patrimonial, em 31 de março de 2020, o saldo de avaliação ao valor justo dos estoques está acrescido de R\$ 197.163 (reduzido de R\$ 37.764 em 2019).

#### (f) Risco de taxa de juros

O Grupo monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a determinadas dívidas, principalmente aquelas vinculadas à *Libor*, e utiliza-se, quando necessário, dos instrumentos derivativos com o objetivo de gerenciar estes riscos. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros:

<b>Risco de taxa de juros: Derivativos de juros em aberto em 31 de março de 2020</b>							
<u>Derivativos</u>	<u>Comprado / Vendido</u>	<u>Mercado</u>	<u>Contrato</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Nocional (US\$ mil)</u>	<u>Nocional (R\$ mil)</u>	<u>Valor justo (R\$ mil)</u>
<i>Swap</i> de juros	Vendido	OTC	<i>Swap</i> de juros	Out/20	77.121	400.927	(17.927)
<i>Swap</i> de juros	Comprado	OTC	<i>Swap</i> de juros	Out/20 a Nov/29	(666.409)	(3.464.460)	212.885
Subtotal de <i>swap</i> de juros					<u>(589.288)</u>	<u>(3.063.533)</u>	<u>194.958</u>
Exposição líquida dos derivativos de juros em 31 de março de 2020					<u>(589.288)</u>	<u>(3.063.533)</u>	<u>194.958</u>
Exposição líquida dos derivativos de juros em 31 de março de 2019					<u>(348.254)</u>	<u>(1.357.043)</u>	<u>140.563</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (g) Risco de crédito

Parte substancial das vendas do Grupo é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

O Grupo opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque – *NYBOT e NYMEX*, Chicago – *CBOT*, Chicago - *CME* e de Londres - *LIFFE*, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. O Grupo opera derivativos de taxa de câmbio e de *commodities* em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento.

**Margens em garantia** (Caixa Restrito Nota 5) - As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (*NYBOT, NYMEX, LIFFE* e B3) requerem margem em garantia. A margem total do combinado consolidado depositada em 31 de março de 2020 é de R\$ 160.610 (R\$ 217.869 em 2019), sendo R\$ 33.178 (R\$ 64.830 em 2019) em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 127.432 (R\$ 153.039 em 2019) em margem em operações com derivativos.

As operações de derivativos do Grupo em balcão (“OTC”) não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa, é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e CDBs, que compõe a rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas agências internacionais de *rating*.

#### (h) Risco de liquidez

É o risco em que o Grupo poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir demonstra os principais passivos financeiros contratados por faixas de vencimentos:

	<u>Até 1 ano</u>	<u>Até 2 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e financiamentos (1)	5.551.518	2.054.149	11.207.671	11.511.401	30.324.739
Fornecedores (Nota 16)	10.227.015	-	-	-	10.227.015
Passivo de arrendamento de terceiros e de partes relacionadas (1)	1.438.687	1.217.425	2.324.986	1.833.180	6.814.278
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 27.b)	3.640.357	27.525	27.570	53.028	3.748.480
Partes relacionadas (Notas 1 e 2)	<u>1.317.327</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>477.410</u>	<u>1.794.737</u>
	<u>22.174.904</u>	<u>3.299.099</u>	<u>13.560.227</u>	<u>13.875.019</u>	<u>52.909.249</u>

(1) Fluxos de caixas contratuais não descontados.

(2) Exceto passivo de arrendamento com partes relacionadas.

#### (i) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, outros ativos financeiros, contas a pagar a fornecedores, partes relacionadas e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não difere significativamente de seu valor contábil.

O valor justo dos instrumentos financeiros passivos do Grupo se aproxima do valor contábil, visto que estão sujeitos a taxas de juros variáveis e não houve alteração relevante no risco de crédito do Grupo.

Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros, contratos cambiais a termo e contratos de commodities a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo da commodity objeto do *hedge*.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As categorias dos instrumentos financeiros consolidados são assim apresentadas:

Classificação	Valor contábil		Valor de mercado		
	2020	2019	2020	2019	
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras (Nota 3)	Custo amortizado	5.767.050	2.493.436	5.767.050	2.493.436
Aplicações financeiras (Nota 3)	Valor justo por meio do resultado	2.834.610	3.246.601	2.834.610	3.246.601
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	Valor justo por meio do resultado	39.145	268.413	39.145	268.413
Caixa restrito (Nota 5)	Custo amortizado	127.432	153.039	127.432	153.039
Aplicações financeiras vinculadas (Caixa restrito) (Nota 5)	Valor justo por meio do resultado	83.638	122.676	83.638	122.676
Contas a receber de clientes (Nota 6)	Custo amortizado	3.297.337	3.874.908	3.297.337	3.874.908
<b>Instrumentos financeiros</b>					
derivativos (Nota 27.b)	Valor justo por meio do resultado	8.144.396	1.654.306	8.144.396	1.654.306
Partes relacionadas (Nota 11.a)	Custo amortizado	2.052.743	2.316.697	2.052.743	2.316.697
Outros ativos financeiros (Nota 10)	Custo amortizado	573.041	833.426	573.041	833.426
		<u>22.919.392</u>	<u>14.963.502</u>	<u>22.919.392</u>	<u>14.963.502</u>
<b>Passivo financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	Custo amortizado	(8.297.302)	(6.708.856)	(8.297.302)	(6.632.417)
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	Valor justo por meio do resultado	(17.030.068)	(10.555.445)	(17.030.068)	(10.555.445)
<b>Instrumentos financeiros</b>					
derivativos (Nota 27.b)	Valor justo por meio do resultado	(3.748.480)	(742.399)	(3.748.480)	(742.399)
Fornecedores (Nota 16)	Custo amortizado	(10.227.015)	(8.025.555)	(10.227.015)	(8.025.555)
Partes relacionadas (Nota 11.a)	Custo amortizado	(2.535.301)	(3.302.874)	(2.535.301)	(3.302.874)
		<u>(41.838.166)</u>	<u>(29.335.129)</u>	<u>(41.838.166)</u>	<u>(29.258.690)</u>

### Hierarquia de valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo em 31 de março de 2020	Nível 1	Nível 2	Total
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	2.834.610	2.834.610
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	-	39.145	39.145
Aplicações financeiras vinculadas (Caixa restrito) (Nota 5)	-	83.638	83.638
Ativos financeiros derivativos (Nota 27.b)	3.694.847	4.449.549	8.144.396
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	-	(17.030.069)	(17.030.069)
Passivos financeiros derivativos (Nota 27.b)	(2.097.400)	(1.651.080)	(3.748.480)
Total em 31 de março de 2020	<u>1.597.447</u>	<u>(11.274.207)</u>	<u>(9.676.760)</u>
Total em 31 de março de 2019	<u>78.599</u>	<u>(5.967.049)</u>	<u>(5.888.450)</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (j) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pelo Grupo.

#### Premissas para a análise de sensibilidade

O Grupo adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, e dois (possível e remoto) que podem apresentar efeitos adversos no valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar, diesel (*heating oil*), etanol e de dólar norte-americano em 31 de março de 2020, sendo que os valores apresentados correspondem ao valor justo dos derivativos nas datas mencionadas. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar norte-americano, que foram calculados com base no cenário provável.

#### Quadro de sensibilidade

#### (1) Variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

	Fator de risco	Cenário provável	Impactos no resultado (*)			
			Cenário possível +25%	Saldo de valor justo	Cenário remoto +50%	Saldo do valor justo
<u>Risco de preço</u>						
Derivativos de mercadorias						
Contratos Futuros e Opções:						
Compromissos de compra venda	Alta do preço do açúcar	986.447	(10.400)	976.047	(20.800)	965.647
Compromissos de compra venda	Alta do preço da gasolina	315.570	(874.603)	(559.033)	(1.749.206)	(1.433.636)
Compromissos de compra venda	Alta do preço etanol	145.360	(49.419)	95.941	(98.838)	46.522
Compromissos de compra venda	Alta no preço do diesel e gasolina	174.117	(117.046)	57.071	(234.092)	(59.975)
Compromissos de compra venda	Alta do preço de energia	283.837	(88.361)	195.475	(176.722)	107.114
		1.905.331	(1.139.829)	765.501	(2.279.658)	(374.328)
<u>Risco de taxa de câmbio</u>						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio R\$/US\$	(973)	17.105	16.132	34.211	33.238
Contratos a Termo e Trava:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio R\$/US\$	(737.668)	(2.184.418)	(2.922.086)	(4.368.836)	(5.106.504)
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio AR\$/US\$	(5.105)	75.557	70.452	151.114	146.009
<u>Swaps de câmbio:</u>						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio R\$/US\$	3.039.373	(2.917.656)	121.717	(5.835.312)	(2.795.939)
		2.295.627	(5.009.412)	(2.713.785)	(10.018.823)	(7.723.196)
<u>Risco de taxa de juros</u>						
Derivativos de juros						
Contratos <i>swap</i> , trava, DI e NDF	Baixa na taxa de juros	194.958	(36.406)	158.553	(72.812)	122.147
		194.958	(36.406)	158.553	(72.812)	122.147
Total		4.395.916	(6.185.647)	(1.789.731)	(12.371.293)	(7.975.377)

(\*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 31 de março de 2020.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (2) Exposição cambial, líquida

O cenário provável considera a posição em 31 de março de 2020. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado combinado consolidado como receita (despesa) de variação cambial são como segue:

	Saldos de balanço	Efeito de variação cambial			
		Cenário possível	Cenário remoto	Cenário possível	Cenário remoto
		+25%	+50%	-25%	-50%
<b>Exposição cambial líquida em 31 de março de 2020</b>					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	5.529.966	1.382.492	2.764.983	(1.382.492)	(2.764.983)
Caixa restrito (Nota 5)	127.432	31.858	63.716	(31.858)	(63.716)
Contas a receber do exterior (Nota 6)	1.007.285	251.821	503.643	(251.821)	(503.643)
Partes relacionadas (Nota 11.a)	(572.178)	(143.045)	(286.089)	143.045	286.089
Fornecedores (Nota 16)	(6.139.473)	(1.534.868)	(3.069.737)	1.534.868	3.069.737
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	(15.736.428)	(3.934.107)	(7.868.214)	3.934.107	7.868.214
Passivo de arrendamento (Nota 17)	(528.594)	(132.149)	(264.297)	132.149	264.297
Impacto no resultado do exercício		<u>(4.077.998)</u>	<u>(8.155.995)</u>	<u>4.077.998</u>	<u>8.155.995</u>

#### (3) Sensibilidade nas taxas de juros

Em 31 de março de 2020, o cenário provável considera a taxa média ponderada anual de juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos de 4,2%, e para aplicações financeiras e caixa restrito, basicamente, o CDI acumulado dos últimos 12 meses de 5,41%. Em ambos os casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50%. Os resultados combinados consolidados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

	Sensibilidade da taxa de juros				
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto	Cenário possível	Cenário remoto
		+25%	+50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	152.364	38.091	76.182	(38.091)	(76.182)
Títulos e valores mobiliários	2.117	529	1.059	(529)	(1.059)
Aplicações financeiras (caixa restrito)	4.542	1.136	2.271	(1.136)	(2.271)
Empréstimos e financiamentos	<u>(943.966)</u>	<u>(235.992)</u>	<u>(471.983)</u>	<u>235.992</u>	<u>471.983</u>
Impacto adicional no resultado do exercício	<u>(784.943)</u>	<u>(196.236)</u>	<u>(392.471)</u>	<u>196.236</u>	<u>392.471</u>

#### (k) Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo possui relação com as principais agências de *rating* locais e internacionais, conforme demonstrado abaixo:

<u>Agência</u>	<u>Escala</u>	<u>Rating</u>	<u>Outlook</u>	<u>Data</u>
Fitch	Nacional	AAA (bra)	Estável	28/05/2020
	Global	BBB	Negativo	28/05/2020
Moody's	Nacional	Aaa.Br	Estável	28/06/2019
	Global	Ba1	Estável	28/06/2019
Standard & Poor's	Nacional	brAAA	Estável	27/04/2020
	Global	BBB-	Estável	27/04/2020

O Grupo Raízen monitora o seu capital, por meio de uma gestão combinada da tesouraria de seus negócios, usando um índice de alavancagem (*leverage*) representado pelo capital de terceiros dividido pelo capital próprio.

O capital de terceiros, que compreende o *net debt* do Grupo, é calculado como o total dos empréstimos e financiamentos com o mercado, reduzido de caixa e equivalentes de caixa, das aplicações e títulos mantidos como garantia para itens de endividamento e dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção do endividamento.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2019 e 2020, foram calculados como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	25.327.370	17.264.301
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(8.601.660)	(5.740.037)
(-) Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	(39.145)	(268.413)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 5)	(50.460)	(57.846)
(-) Certificados do Tesouro Nacional – CTN (Nota 10)	(297.459)	(521.943)
(-) <i>Swaps</i> de taxa de câmbio, de juros e outros derivativos	(3.369.934)	(814.344)
	<u>12.968.712</u>	<u>9.861.718</u>
Capital próprio		
Patrimônio Líquido		
Atribuído aos acionistas do Grupo	11.364.386	11.115.876
Participação dos acionistas não controladores	365.717	276.128
	<u>11.730.103</u>	<u>11.392.004</u>
Total do capital próprio e terceiros	<u>24.698.815</u>	<u>21.253.722</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>53%</u>	<u>46%</u>

## **Grupo Raízen**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020**  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### **28. Plano de suplementação de aposentadoria e outros benefícios aos empregados**

#### **(a) Fundo de pensão**

##### **Contribuição definida**

O Grupo patrocina o Plano de Aposentadoria Raiz, administrado pela Raízprev – Entidade de Previdência Privada, que é uma Entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

A Entidade é dotada com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como objeto a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios.

O Grupo possui obrigações legais e contratuais que poderão gerar a necessidade de realizar contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano apresente resultado deficitário.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2020, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 21.405 (R\$ 19.935 em 2019).

##### **Plano de pensão e saúde da Raízen Argentina**

A Raízen Argentina, controlada da RCSA, concedeu planos de pensão aos empregados não sindicalizados com benefício definido e não financiado. Esse plano está ativo, mas fechado para novos participantes, desde o fim de 2014, cobrindo, atualmente, 29 funcionários. A cobertura de saúde dos funcionários aposentados é um benefício herdado e congelado, e seu custo é compartilhado de forma igualitária entre a empresa e os ex funcionários.

#### **(b) Participação nos lucros**

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 29. Seguros

O Grupo possui um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em criterioso estudo de riscos e perdas realizado por consultores de seguros locais, sendo a modalidade de seguro contratada considerada, pela Administração, suficiente para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades do Grupo, e estão detalhadas a seguir:

<u>Modalidade de seguros</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Riscos operacionais	Incêndio, raio, explosão e outros	1.774.674
Responsabilidade civil geral (1)	Reclamações de terceiros	456.287
		<u>2.230.961</u>

- (1) Inclui os montantes de CHF 15.000 mil e US\$ 10.000 mil, equivalentes a R\$ 84.300 e R\$ 51.987, referente a cobertura contratada exclusivamente para a Raízen Trading e Raízen Argentina, respectivamente.

### 30. Combinações de negócios

#### (i) Raízen Biomassa S.A

Em 1º de outubro de 2019, a RESA e a Cosan assinaram contrato de compra e venda de ações e outras avenças sob condições suspensivas (“Contrato”) objetivando a aquisição, pela RESA, de 81,5% das ações detidas pela Cosan na Raízen Biomassa S.A. (“Biomassa”), anteriormente denominada Cosan Biomassa S.A., pelo preço de R\$ 1,00 (um Real), assumindo com dívidas. As dívidas possuem garantias da Cosan que foram transferidas para a Raízen após a conclusão da aquisição.

O Contrato de Compra e Venda das Ações da Biomassa foi assinado em 1º de outubro de 2019 e a conclusão da transação em 2 de dezembro de 2019, após a integral implementação das condições suspensivas. O valor justo foi considerado com base nos saldos da Biomassa nesta data.

A Biomassa efetua a produção e comercialização de pellets de bagaço e palha de cana-de-açúcar. As vendas dos *pellets* representaram R\$ 9,2 milhões no ano findo em 31 de dezembro de 2018. Dessa forma, apesar de ser um mercado ainda embrionário, a RESA é capaz de gerar *outputs*.

A RESA objetiva, através deste investimento, capturar sinergias que estavam represadas e inserir a empresa no negócio de produção e comercialização de pellets de Biomassa e palha de cana de açúcar, consolidando a posição da Raízen como *player* integrado de Energia.

O valor justo preliminar dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição da Biomassa está abaixo apresentado. A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de uma compra vantajosa.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

<b>Rubricas</b>	<b>Valor</b>
Caixa e equivalentes de caixa	154
Instrumentos financeiros derivativos	4.729
Estoques	18.421
Impostos a recuperar	20.186
Outros créditos	1.817
Impostos sobre a renda e contribuição social diferidos	62.242
Imobilizado	141.267
Intangível	264
Direito de uso	24
Empréstimos e financiamentos	(212.426)
Fornecedores	(1.808)
Partes relacionadas	(10.784)
Outras obrigações	(1.554)
Passivo de arrendamento	(34)
Acervo patrimonial líquido (i)	22.498
Participação Raízen (81,5 %)	(18.336)
(-) Custo de aquisição	-
Ganho de compra vantajosa (Nota 25)	(18.336)

- (i) Participação dos acionistas minoritários (18,5%) equivalente a R\$ 4.162.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

<b>Ativos adquiridos</b>	<b>Técnica de avaliação</b>
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica. O valor justo dos itens do imobilizado na data de aquisição totalizou aproximadamente R\$ 141.267, o que representou um ajuste de aproximadamente R\$ 49.318.

Os demais ativos adquiridos e passivos assumidos foram analisados e os respectivos saldos contábeis refletem os respectivos valores justos.

(ii) **RZ Agrícola Caarapó Ltda.**

Em 25 de outubro de 2019, a RESA celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações com a Nova América Agrícola Ltda., o qual estabelece os termos e as condições para a aquisição das ações da RZ Agrícola Caarapó Ltda. detidas pela Nova América Agrícola Ltda. (100% do capital social) por R\$ 162.434.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo preliminar dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição da RZ Agrícola Caarapó está abaixo apresentado. A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de ganho de compra vantajosa.

<b>Rubricas</b>	<b>Valor</b>
Caixa e equivalentes de caixa	167
Contas a receber	1.311
Estoques	15.079
Ativo biológico	46.595
Outros créditos	12.613
Depósitos judiciais	1.696
Impostos sobre a renda e contribuição social diferidos	7.293
Imobilizado	314.004
Fornecedores	(10.057)
Ordenados e salários a pagar	(3.426)
Tributos a pagar	(1.295)
Outras obrigações	(13.463)
Provisão para demandas judiciais	(6.498)
Acervo patrimonial líquido	<u>364.019</u>
(-) Custo de aquisição	<u>162.434</u>
Ganho de compra vantajosa (Nota 25)	<u>(201.585)</u>

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

<b>Ativos adquiridos</b>	<b>Técnica de avaliação</b>
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica. O valor justo dos itens do imobilizado na data de aquisição totalizou aproximadamente R\$ 314 milhões, o que representou um ajuste de aproximadamente R\$ 29 milhões.

Os demais ativos adquiridos e passivos assumidos foram analisados e os respectivos saldos contábeis refletem os respectivos valores justos.

### (iii) Raízen Argentina e controladas - Aquisição do negócio de *downstream* (“DS”) da Shell Argentina

Em 1º de outubro de 2018, a RCSA concluiu a aquisição do negócio de DS da Shell na Argentina, por meio da compra de 100% das ações de emissão da Shell Compañía Argentina de Petróleo S.A. e da Energina Compañía Argentina de Petróleo S.A., ações estas que anteriormente eram de titularidade do Grupo Shell, passando a atuar naquele país como Raízen Argentina, cujo valor da operação foi de US\$ 988.081 mil, totalizando R\$ 3.917.438.

Em conformidade com a IFRS 3 / CPC 15 - Combinação de negócios, o valor justo preliminar dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição da Raízen Argentina e controladas está abaixo apresentado. A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 221.898.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Durante o exercício findo em 31 de março de 2020, a RCSA concluiu a alocação de preço dos ativos adquiridos e passivos assumidos pela RCSA no processo de aquisição da Raízen Argentina. As principais diferenças entre o ágio preliminar e o ágio final foram apuradas com base em novas informações sobre fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição e estão apresentadas na movimentação abaixo:

Movimentação	Valor
Acervo patrimonial líquido	3.605.064
Custo de aquisição	3.917.438
Ajuste a valor presente das contraprestações a pagar	(109.420)
	<u>3.808.018</u>
Ágio preliminar	202.954
Imobilizado	186
Intangível	(30)
Tributos diferidos	(53)
	<u>103</u>
Ajuste a valor presente das contraprestações a pagar	18.841
Ajustes no ágio	18.944
	<u>18.944</u>
Ágio final	<u>221.898</u>

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura poderá ser, a depender das avaliações futuras da RCSA, dedutível para fins fiscais.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos principais ativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado (**)	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica. Na alocação final, o valor justo dos itens do imobilizado na data de aquisição totalizou R\$ 3.616.125 (R\$ 3.616.311 em 31 de março de 2019), o que representou uma mais valia de R\$ 366.461 (R\$ 366.647 em 31 de março de 2019) a ser depreciada com base na vida útil dos ativos de aproximadamente 13 anos.
Intangível (*) / (**)	Relações contratuais com clientes: Técnica <i>Multi-period excess earning method</i> (“MEEM”) este modelo estima o valor justo baseado nos descontos de fluxos de caixa futuros da unidade de negócios. Os fluxos de caixa consideraram as receitas da carteira de clientes projetadas e seus custos e despesas correspondentes no período de 180 meses. Na alocação final, o valor justo das relações contratuais totalizou montante R\$ 232.558 (R\$ 232.532 em 31 de março de 2019), em sua totalidade reconhecido como mais valia a ser amortizada linearmente pelo referido prazo. Latam-pass contract: Técnica <i>Multi-period excess earning method</i> (“MEEM”) este modelo estima o valor justo baseado nos descontos de fluxos de caixa futuros da unidade de negócios. Os fluxos de caixa consideraram as receitas associadas ao referido contrato e seus custos e despesas correspondentes durante o prazo de vigência do contrato de 87 meses. Na alocação final, o valor justo desse contrato totalizou montante R\$ 36.010 (R\$ 36.007 em 31 de março de 2019), em sua totalidade reconhecido como mais valia a ser amortizada linearmente pelo referido prazo.

(\*) Ativos intangíveis identificados pelos avaliadores na aplicação do método de aquisição.

(\*\*) Na alocação final, sobre as referidas mais valias, foi constituído tributos diferidos passivos, no montante de R\$ 216.226 (R\$ 216.279 em 31 de março de 2019).

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### (iv) Aquisição das Usinas de Santa Cândida e Paraíso – unidades produtoras de açúcar e etanol do Grupo Tonon

Em 28 de setembro de 2018, a RESA concluiu a alocação de preço dos ativos adquiridos e passivos assumidos pela Companhia no processo de aquisição das Usinas de Santa Cândida e Paraíso, cuja operação foi aprovada pelo CADE em 7 de agosto de 2017, tendo transcorrido em branco o prazo cabível para interposição de recurso ou avocação em 24 de outubro de 2017.

Em setembro de 2018, a RESA concluiu a alocação de preço dos ativos adquiridos e passivos assumidos pela RESA no processo de aquisição das referidas usinas.

As principais diferenças entre o ágio preliminar e o ágio final estão apresentadas abaixo:

<b>Movimentação</b>	<b>Valor</b>
Acervo patrimonial líquido	425.811
Custo total de aquisição	<u>835.948</u>
Ágio preliminar	<u>410.137</u>
Ativos biológicos	(2.288)
Imobilizado	9.507
Outras obrigações	6.421
Leasing financeiro	<u>7.495</u>
Ajustes no ágio	<u>21.135</u>
Ágio final	<u><u>431.272</u></u>

### (v) RWXE Participações S.A.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, a RESA finalizou o processo de alocação do preço de compra RWXE, ocorrido em 5 de julho de 2018, quando a RESA adquiriu 70% de participação no capital social da RWXE, pelo montante de R\$ 94.626.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo preliminar dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição da RWXE está apresentado abaixo. A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura.

<b>Rubricas</b>	<b>Valor</b>
Caixa e equivalentes de caixa	63.912
Contas a receber de clientes	187.442
Partes relacionadas	50.000
Adiantamentos à fornecedores	30
Tributos a recuperar	73
Imobilizado	158
Intangível	23.140
Fornecedores	(200.672)
Instrumentos financeiros derivativos	(2)
Tributos a pagar	(893)
Ordenados e salários a pagar	(51)
Acervo patrimonial líquido	123.137
Participação da Raízen (70%) (*)	86.196
Custo de aquisição	94.626
Ágio final	8.430

(\*) Os 30% remanescentes, referem-se a participação do acionistas não controlador, mensurada ao valor justo na data da aquisição pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data da aquisição.

A receita operacional líquida e o lucro líquido do período a partir da data de aquisição, até 31 de março de 2019, da RWXE foi de R\$ 2.133.285 e R\$ 10.420, respectivamente.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

<b>Ativos adquiridos</b>	<b>Técnica de avaliação</b>
Intangível	Relações contratuais com clientes: Técnica <i>Multi-period excess earning method</i> ("MEEM") este modelo estima o valor justo baseado nos descontos de fluxos de caixa futuros da unidade de negócios. Os fluxos de caixa consideraram as receitas da carteira de clientes projetadas e seus custos e despesas correspondentes no período de 10 anos. O valor justo das relações contratuais totalizou montante R\$ 23.137, em sua totalidade reconhecido como mais valia.

O valor total do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) pode ser, a depender das avaliações futuras da RESA, dedutível para fins fiscais.

Os recebíveis na data da compra estão mensurados e reconhecidos a valor justo e representam o montante bruto de R\$ 187.442 com perda esperada de zero. Os demais ativos adquiridos e passivos assumidos foram analisados e os respectivos saldos contábeis refletem os respectivos valores justos.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (vi) Ryballa Participações Ltda.

Em 13 de agosto 2018, após a RESA ter anunciado, em conjunto com a São Martinho S.A. (“São Martinho”), negócios que preveem a aquisição dos ativos biológicos na Usina Furlan, relativos à planta de Santa Bárbara D’Oeste (SP), bem como o arrendamento de terras de propriedade da Usina Furlan e da Agro Pecuária Furlan S.A (“Transação”), a operação foi efetivamente aprovada pelo CADE.

Em 8 de outubro de 2018, mediante assinatura de Termo de Fechamento da Transação, a RESA e a São Martinho assumiram os contratos agrícolas e de fornecimento que totalizam aproximadamente 1 milhão de toneladas de cana de açúcar, ficando, em contrapartida, com a obrigação de realizar, de forma independente e as respectivas proporções de 2/3 e 1/3, o pagamento do montante aproximado de R\$ 117.000.

A conclusão desta Transação estava alinhada à estratégia de aumento da disponibilidade de cana para processamento nas usinas da Raízen, cujo montante pago até 31 de março de 2019, foi de R\$ 71.343.

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição da Ryballa está abaixo apresentado. A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura.

<u>Rubricas</u>	<u>Valor</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1
Adiantamentos a fornecedores	917
Ativo biológico	7.734
Imobilizado	20.948
Fornecedores	(917)
Partes relacionadas	<u>(2.067)</u>
Acervo patrimonial líquido	<u>26.616</u>
Custo de aquisição	<u>32.016</u>
Ágio final	<u>5.400</u>

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

<u>Ativos adquiridos</u>	<u>Técnica de avaliação</u>
	Canavial: O valor justo foi baseado no método do fluxo de caixa descontado, excluindo o terreno sobre o qual é plantado.
Ativo biológico	Cana-de-açúcar: O valor justo foi baseado nos fluxos de caixa futuros projetados de acordo com o ciclo de produtividade projetado para cada colheita, levando em consideração a vida útil dos ativos, os preços do açúcar total recuperável, produtividades estimadas e os custos relacionados à produção, colheita, carregamento e transporte para cada hectare plantado.

O valor total do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) pode ser, a depender das avaliações futuras da RESA, dedutível para fins fiscais.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
intermediárias combinadas consolidadas em 31 de março de 2020  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 31. Informações suplementares aos fluxos de caixa

#### (a) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento ("FCF")

(Ativos) / Passivos	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 5)	Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	Passivo de arrendamento	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Total
Saldo em 31 de março de 2019	(57.846)	16.742.358	-	300.559	37.553	17.022.624
Transações com impacto no FCF						
Captações, líquidas de gastos	-	7.352.092	-	-	-	7.352.092
Amortizações do principal	-	(3.529.607)	-	-	-	(3.529.607)
Amortizações de juros	-	(844.765)	-	-	-	(844.765)
Amortizações do passivo de arrendamentos	-	-	(1.114.229)	(145.737)	-	(1.259.966)
Pagamento de dividendos, JCP e ações preferenciais	-	-	-	(129.412)	(2.508.353)	(2.637.765)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	10.182	-	-	-	-	10.182
Outros	-	-	-	2.317	-	2.317
	10.182	2.977.720	(1.114.229)	(272.832)	(2.508.353)	(907.512)
Outros movimentos que não afetam o FCF						
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(2.796)	4.462.210	334.365	63.719	-	4.857.498
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Notas 18 e 26)	-	229.969	-	-	-	229.969
Emissão (resgate) e destinação de dividendos exclusivos	-	-	-	(1.416)	-	(1.416)
Destinação de dividendos e JCP	-	-	-	-	2.587.276	2.587.276
Adoção inicial da IFRS 16 (CPC 06 (R2)) (Nota 2.4.1)	-	-	3.630.867	720.759	-	4.351.626
Combinações de negócios	-	212.426	36	-	-	212.462
Adição, baixas e remensuração de passivo de arrendamento e outros	-	-	1.422.323	101.823	-	1.524.146
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	405.228	138.422	4.236	(20.934)	526.952
	(2.796)	5.309.833	5.526.013	889.121	2.566.342	14.288.513
Saldo em 31 de março de 2020	(50.460)	25.029.911	4.411.784	916.848	95.542	30.403.625

(2) Composto por operações financeiras, ações preferenciais e passivo de arrendamento (Nota 11.a).

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas em 31 de março de 2020

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Transações que não envolvem caixa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Transações de investimentos que não envolvem caixa			
Parcela a pagar pela compra da Raízen Argentina	-	(1.959.945)	-
Direito de uso	(1.767.862)	-	-
Depreciação e amortização de ativos da área agrícola capitalizados como imobilizado	(91.962)	(81.957)	(64.789)
Parcelas a receber pela venda de ações e pela formação de <i>joint venture</i>	123.439	-	-
Juros capitalizados em ativos imobilizados (Notas 14 e 26)	(38.021)	(30.825)	(36.150)
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativos biológicos	(20.870)	(23.288)	(23.296)
Adições ao imobilizado e outros, líquida	(3.980)	(122.302)	(36.222)
	<u>(1.799.256)</u>	<u>(2.218.317)</u>	<u>(160.457)</u>

#### 32. Eventos subsequentes

##### Covid-19

Com base nas informações financeiras e operacionais disponíveis até a data da emissão destas demonstrações financeiras, apresentamos a seguir o resumo dos principais impactos em nossos resultados:

- Raízen Combustíveis: as vendas de gasolina e etanol diminuíram em até 50% e as vendas de diesel cerca de 25% durante as primeiras semanas de abril de 2020. Na 2ª quinzena de abril e ao longo do mês de maio já vimos uma retomada das vendas. No segmento de aviação, a demanda foi afetada pela negativamente pela redução de voos dos nossos principais clientes e vendas caíram até 80%.
- Raízen Energia: a demanda por etanol diminuiu devido a menor circulação das pessoas, sem impacto na demanda mundial de açúcar. De forma geral, a Raízen Energia tem capacidade de estocar seus produtos para realizar as vendas no momento que julgar mais adequado, não tendo sofrido impacto relevante até a emissão destas demonstrações financeiras.

\* \* \*